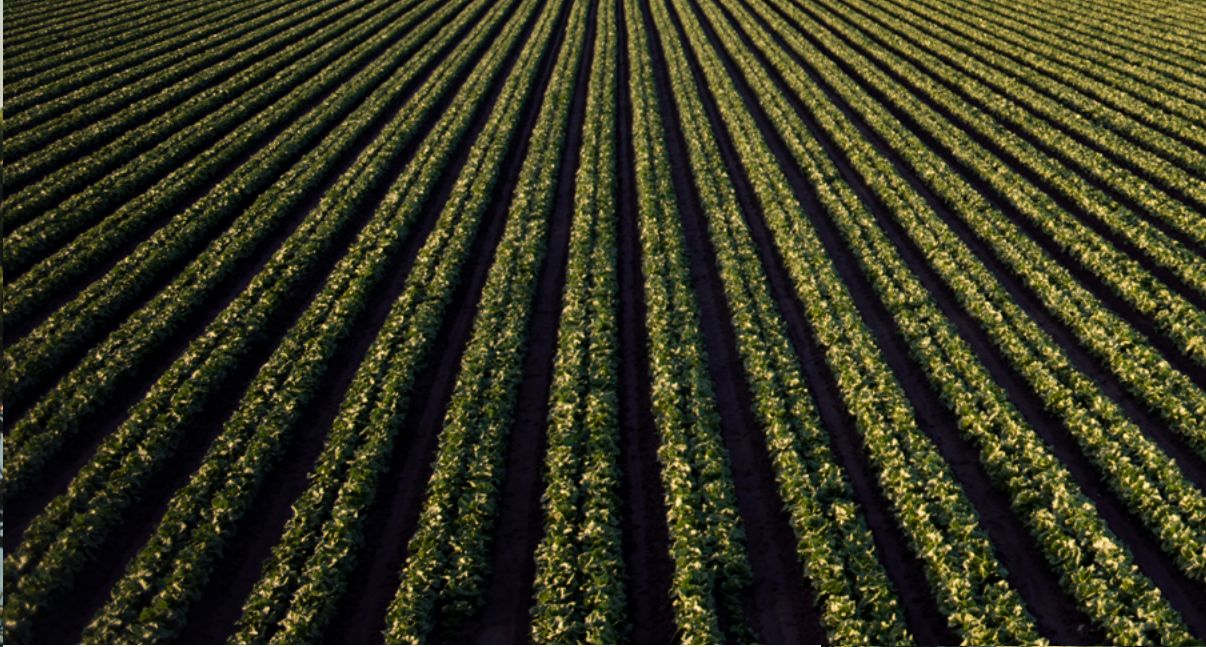




# RELATÓRIO DOS MEMBROS DO OBSERVATÓRIO DO CÓDIGO FLORESTAL 2024



**OBSERVATÓRIO  
DO CÓDIGO  
FLORESTAL**





**OBSERVATÓRIO DO CÓDIGO FLORESTAL** O Observatório do Código Florestal (OCF) é uma rede com o objetivo de monitorar a implementação bem-sucedida da lei de proteção da vegetação nativa, o Código Florestal, fortalecendo o papel da sociedade civil na defesa da vegetação nativa brasileira. Com isso, visa a proteção dos biomas e dos valores culturais, a produção sustentável e a recuperação de ambientes naturais.

## MEMBROS FUNDADORES



## COMITÊ EXECUTIVO



## MEMBROS



## SECRETARIA DO OBSERVATÓRIO DO CÓDIGO FLORESTAL

**Secretário Executivo**  
Marcelo Elvira  
**Assistente Jurídica**  
Carolina Jambo  
**Estagiário Jurídico**  
Christian Oliveira  
**Coordenadora da rede**  
Simone Milach  
**Coordenadora de Comunicação**  
Júlia Beatriz de Freitas  
**Assistente de Comunicação**  
Willian Oliveira

## PRODUÇÃO EDITORIAL

**Coordenação editorial**  
Simone Milach  
**Equipe técnica**  
Raiz Assessoria Socioambiental  
**Projeto gráfico e diagramação**  
Garapa Design

## AGRADECIMENTOS ESPECIAIS A TODOS OS MEMBROS DO OCF.

### CONTATO

contato@observatorioflorestal.org.br

Confira as atualizações sobre o trabalho realizado pelo Observatório do Código Florestal  
[www.observatorioflorestal.org.br](http://www.observatorioflorestal.org.br)

# SUMÁRIO

|                                                           |           |
|-----------------------------------------------------------|-----------|
| <b>PREFÁCIO</b>                                           | <b>5</b>  |
| <b>02 COMO O RELATÓRIO FOI PRODUZIDO?</b>                 | <b>6</b>  |
| <b>03 INFORMAÇÕES GERAIS DA REDE</b>                      | <b>7</b>  |
| 03.1 ABRANGÊNCIA                                          | 7         |
| 03.2 REGIÕES DE ATUAÇÃO                                   | 9         |
| 03.3 BIOMAS DE ATUAÇÃO                                    | 9         |
| 03.4 ESTADOS DE ATUAÇÃO                                   | 12        |
| 03.5 TEMAS DE ATUAÇÃO RELACIONADOS AO CÓDIGO FLORESTAL    | 13        |
| 03.6 FORMAS DE ATUAÇÃO RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL   | 16        |
| 03.7 PÚBLICO EM ATUAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL | 18        |
| 03.8 CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS                     | 23        |
| <b>04 OS MEMBROS DA REDE</b>                              | <b>25</b> |
| TEMAS DE ATUAÇÃO                                          | 25        |
| FORMAS DE ATUAÇÃO                                         | 26        |
| PÚBLICOS-ALVO                                             | 26        |
| ATUAÇÃO                                                   | 26        |
| A VIDA NO CERRADO - AVINC                                 | 27        |
| AMIGOS DA TERRA - AMAZÔNIA BRASILEIRA                     | 29        |
| ASSOCIAÇÃO CAATINGA                                       | 32        |

|                                                                             |     |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----|
| ASSOCIAÇÃO DE DEFESA ETNOAMBIENTAL KANINDÉ                                  | 35  |
| ASSOCIAÇÃO DE JOVENS ENGAJAMUNDO - ENGAJAMUNDO                              | 36  |
| ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DA VIDA - APREMAVI             | 37  |
| ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE DEFESA DO AMBIENTE - AMDA                             | 40  |
| ASSOCIAÇÃO PARA A GESTÃO SOCIOAMBIENTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (ANGA)         | 42  |
| BLACK JAGUAR FOUNDATION - BJF                                               | 44  |
| BVRIO                                                                       | 46  |
| CENTRO DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL E CENTRO DE SENSORIAMENTO REMOTO DA UFMG | 50  |
| CENTRO DE PESQUISAS AMBIENTAIS DO NORDESTE - CEPAN                          | 52  |
| CLIMA DE ELEIÇÃO                                                            | 53  |
| CONSERVAÇÃO ESTRATÉGICA - CSF                                               | 55  |
| CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL - CIB                                      | 57  |
| DATA PRIVACY BRASIL - DATA                                                  | 59  |
| FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS               | 61  |
| FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA                                                 | 64  |
| GRUPO AMBIENTALISTA DA BAHIA - GAMBÁ                                        | 66  |
| GRUPO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E AMBIENTAL - INSTITUTO GOIAMUM             | 67  |
| INICIATIVA VERDE / THE GREEN INITIATIVE - TGI                               | 68  |
| INSTITUTO CENTRO DE VIDA - ICV                                              | 70  |
| INSTITUTO CERRADOS - IC                                                     | 74  |
| INSTITUTO CLIMAINFO                                                         | 76  |
| INSTITUTO DE DIREITO COLETIVO - IDC                                         | 77  |
| INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA          | 80  |
| INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA - IPAM                          | 82  |
| INSTITUTO DEMOCRACIA E SUSTENTABILIDADE - IDS                               | 86  |
| INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA - AMAZON                     | 87  |
| INSTITUTO HUMANIZE - IH                                                     | 90  |
| INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB                         | 92  |
| INSTITUTO INTERNACIONAL PARA SUSTENTABILIDADE - IIS                         | 93  |
| INSTITUTO O DIREITO POR UM PLANETA VERDE - IDPV                             | 97  |
| INSTITUTO SOCIEDADE, POPULAÇÃO E NATUREZA - ISPN                            | 98  |
| INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL - ISA                                              | 101 |
| INSTITUTO-E                                                                 | 102 |
| MATER NATURA - INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS                              | 104 |
| ORGANIZAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS                            | 107 |
| PROFOREST BRASIL                                                            | 109 |
| REDE DE ORGANIZAÇÕES NÃO- GOVERNAMENTAIS DA MATA ATLÂNTICA - RMA            | 110 |
| SITAWI - FINANÇAS DO BEM                                                    | 112 |
| SOCIEDADE DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - SPVS          | 114 |
| THE NATURE CONSERVANCY BRASIL - TNC BRASIL                                  | 117 |
| UMA GOTA NO OCEANO                                                          | 121 |
| WWF BRASIL                                                                  | 123 |



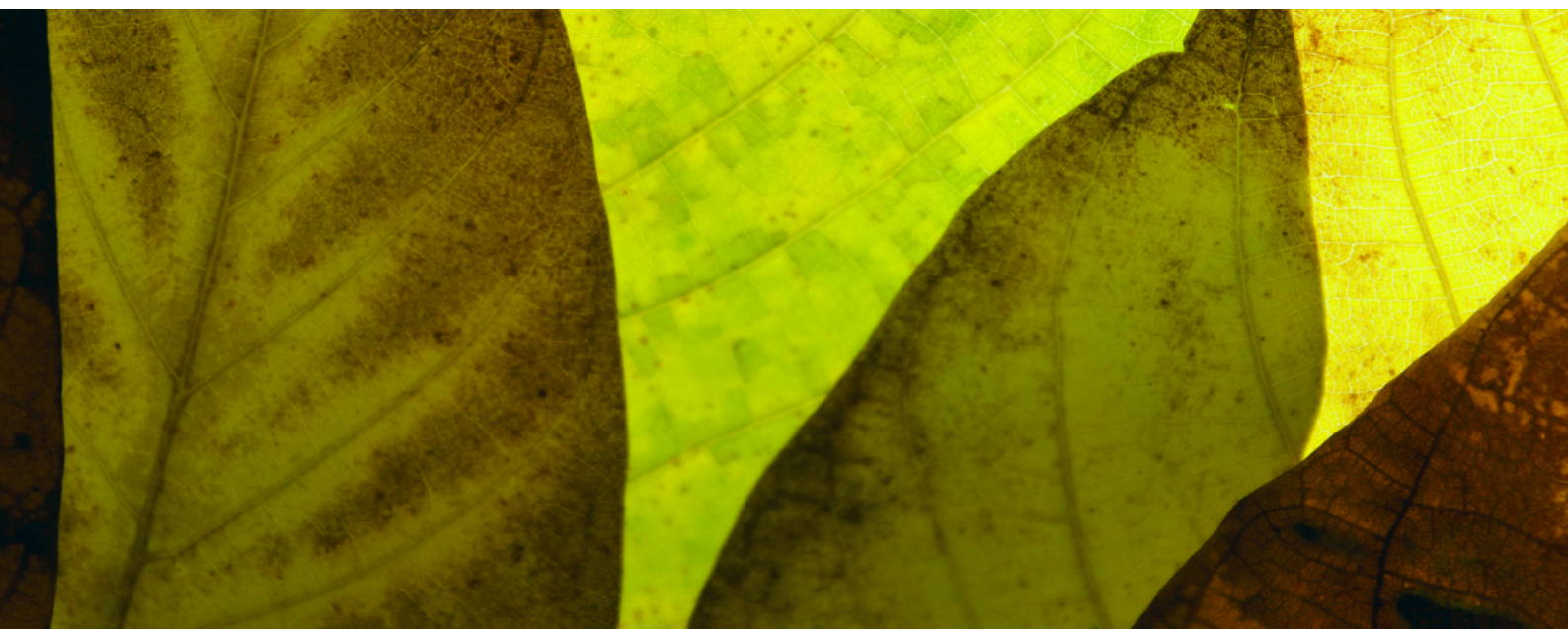
# 01 **PREFÁCIO**

É imprescindível o fortalecimento e articulação institucional pela proteção da vegetação nativa, urgente em tempos de crise climática. E o Observatório do Código Florestal cumpre papel essencial nessa tarefa. Este é o relatório dos membros Observatório do Código Florestal (OCF) e nele destacamos o aumento no número de instituições participantes, com 45 membros em 2024. Esta ampliação reflete o fortalecimento e a consolidação do OCF como uma rede para articulação e implementação do Código Florestal em todo o país.

O objetivo deste relatório é duplo: apresentar um panorama detalhado das organizações que compõem o OCF e demonstrar suas diversas atuações e perspectivas sobre o Código Florestal. Incluímos informações

sobre a missão, regiões de atuação, temas prioritários, estratégias de intervenção, públicos abordados e projetos desenvolvidos por cada membro. Além disso, o relatório aborda as contribuições e oportunidades de interações que os representantes das instituições consideram interessantes para a implementação do Código Florestal.

Neste contexto de fortalecimento e expansão, o Relatório é uma das estratégias do OCF de fortalecimento da rede, mas também uma oportunidade de mostrar à sociedade quem são os atores engajados na conservação e restauração da vegetação nativa, de norte a sul do país. Esperamos que este documento não só informe, mas também inspire a mobilização e o engajamento de mais pessoas e organizações na causa ambiental.



## 02

## COMO O RELATÓRIO FOI PRODUZIDO?

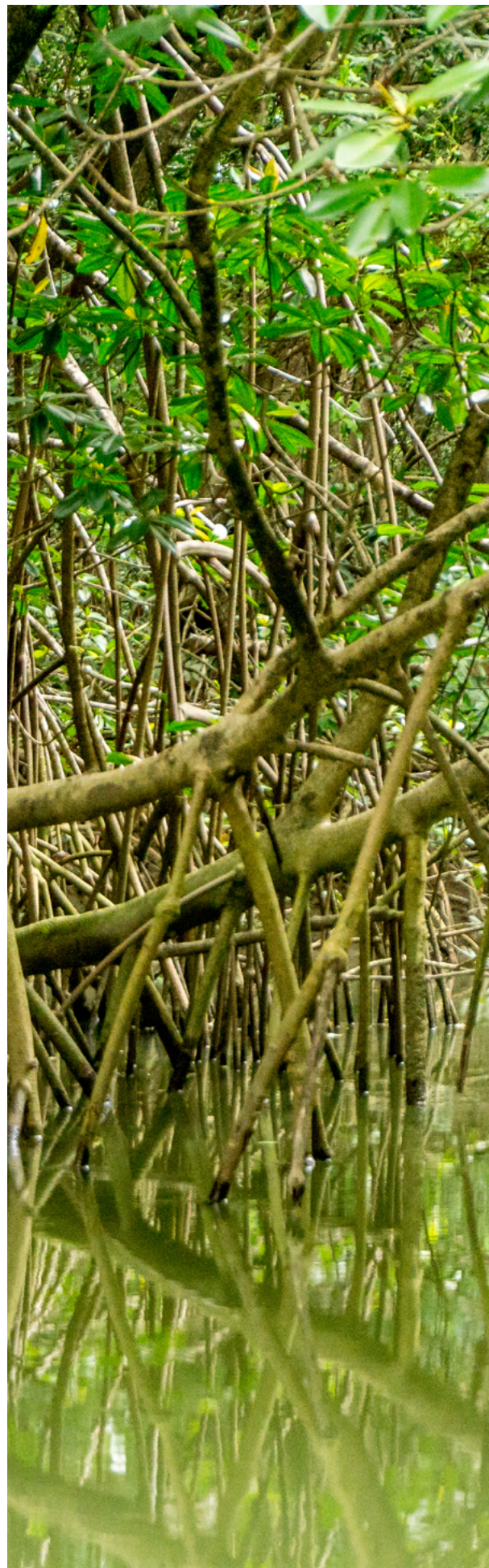
Das 45 organizações que compõem o Observatório do Código Florestal, 36 responderam ao formulário enviado para a coleta de informações e 31 concederam a entrevista para o Relatório de Membros de 2024.

Para as demais organizações, foram utilizadas as informações do Relatório de Membros 2022<sup>1</sup> e para uma<sup>2</sup> organização foi realizado o preenchimento a partir dos dados disponíveis em seu website.

---

*1- Foram elas: Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé, Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste, Grupo Ambientalista da Bahia, Instituto ClimalInfo, Instituto Democracia e Sustentabilidade, Instituto O Direito por um Planeta Verde, Proforest Brasil e WWF Brasil*

*2- O Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) não participou do Relatório de Membros de 2022.*





## 03 INFORMAÇÕES GERAIS DA REDE

Entre 2023 e 2024, o Observatório do Código Florestal (OCF) expandiu seu potencial de capilaridade e influência, com a entrada de três organizações. Atualmente, o Observatório é composto por 45 organizações de todo o país, com inserção tanto nacional quanto internacionalmente. Cada membro do OCF possui características que agregam diferentes expertises e complementam a atuação coletiva.

Trabalhando em diversas frentes, essas organizações geram conhecimento científico e técnico, articulam saberes tradicionais, realizam extensão rural, exercem pressões políticas e mobilizam a sociedade.

Essas entidades atuam em diferentes escalas, desde o local até o internacional, e abrangem uma variedade de biomas e regiões, refletindo a diversidade do Brasil. As ações dessas organizações envolvem a promoção de políticas públicas, o desenvolvimento de tecnologias, mecanismos financeiros e a educação ambiental. Trabalhando com comunidades locais, governos e outros atores, as entidades membros do OCF fortalecem a implementação do Código Florestal e contribuem para a conservação da vegetação nativa no país. A seguir apresentamos um detalhamento das perspectivas de atuação do conjunto de organizações que compõem o Observatório do Código Florestal.

### 3.1 ABRANGÊNCIA

A análise das respostas ao formulário evidenciou uma diversidade na abrangência da atuação das organizações que compõem o Observatório do Código Florestal. Entre as 45 organizações que participaram do OCF, observamos diferentes escalas de atuação, variando de local a internacional. Essa diversidade é um dos pontos positivos para a composição do Observatório, permitindo uma configuração multi-perspectivas sobre o Código Florestal.

Das organizações respondentes, 9 indicaram atuar de forma focada em uma localidade ou município específico e 15 indicaram atuar dentro de um mesmo estado ou região.



Nenhuma organização indicou atuar exclusivamente em escala local. Por outro lado, a maioria das organizações indicou atuar em uma escala mais ampla, não se limitando à escala local (36) ou regional (30).

A maior parte das organizações, 32, indicou possuir uma atuação em nível nacional, abrangendo vários estados ou todo o território nacional. Além disso, 15 organizações informaram ter uma atuação internacional, colaborando e compartilhando experiências e práticas com parceiros em outros países.

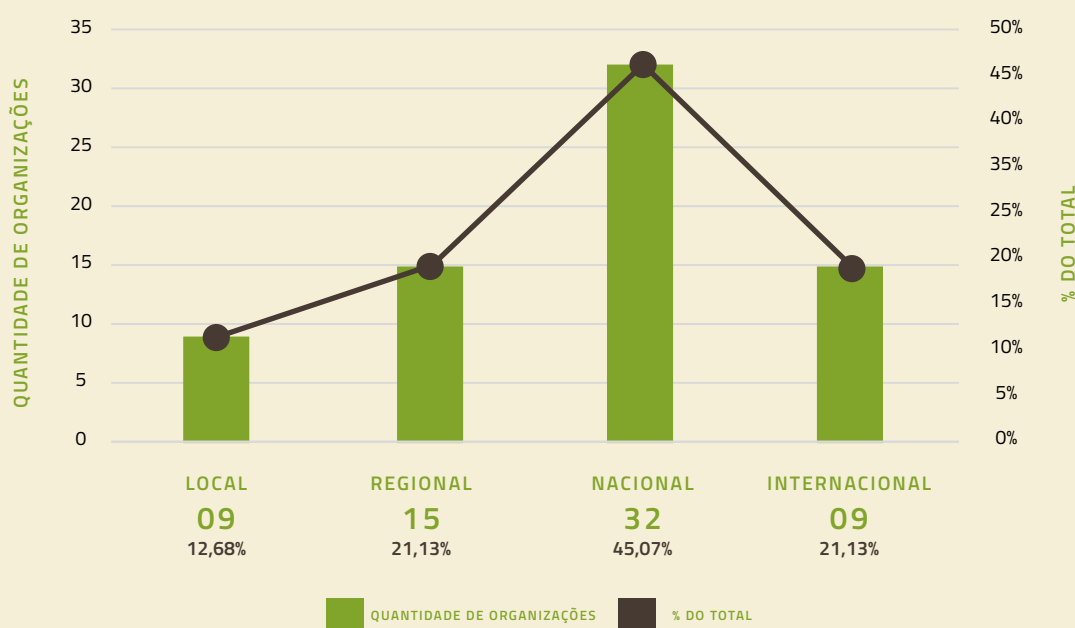
Essas informações evidenciam que o OCF possui uma capacidade de influenciar

políticas públicas, práticas de conservação e sustentabilidade em diferentes contextos (do local ao nacional), permitindo a mobilização de recursos e esforços em diversas frentes.

A **figura 1** apresenta a distribuição da abrangência de atuação das organizações que responderam o formulário.

Essa diversidade de escalas de atuação fortalece o Observatório do Código Florestal, na medida em que proporciona diferentes leituras dos contextos nacionais e estratégias para abordar as questões ambientais e de implementação do Código

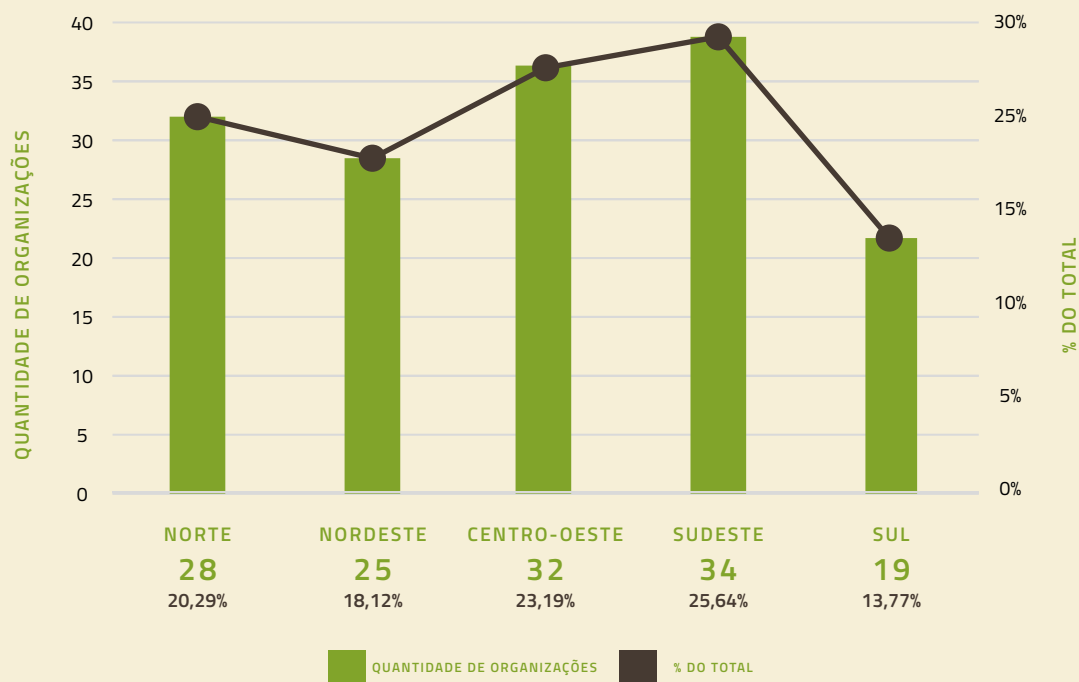
**FIGURA 1: ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES QUE COMPÕEM O OCF.**



*Local (Ex.: Atuação focada em uma localidade ou município específico); Regional (Ex.: Atuação em várias cidades dentro de um mesmo estado ou região); Nacional (Ex.: Atuação em vários estados ou em todo o território nacional); Internacional (Ex.: Atuação em mais de um país).*



FIGURA 2: REGIÕES DE ATUAÇÃO DOS MEMBROS DO OCF.



Não foi criada categoria de "Todas as regiões, então se a organização indicou todas as regiões, ela contabilizou uma contagem para cada uma.

Florestal.

### 3.2 REGIÕES DE ATUAÇÃO

Em relação à distribuição regional da atuação, pode-se dizer que as organizações trabalham em diferentes contextos ambientais e socioeconômicos sobre o Código Florestal no país.

O Sudeste é a região com o maior número de organizações atuantes, registrando 34 no total. A região Centro-Oeste foi a segunda mais citada, com a atuação de 32 organizações, em especial na conservação do Cerrado e no enfrentamento das pressões em virtude da expansão agrícola. Quanto à região Norte do Brasil, 28 organizações indicaram possuir alguma atuação nesse território.

As duas regiões com menor presença de atuação foram o Nordeste (25) e Sul (19). Como veremos a seguir, essas regiões são caracterizadas pela presença dos biomas Caatinga e Pampa, respectivamente, sendo que esses também são os ambientes menos citados nos trabalhos dos membros.

A **figura 2** apresenta a distribuição das organizações por região de atuação.

### 3.3 BIOMAS DE ATUAÇÃO

As informações obtidas sobre os membros do OCF indicam que, na maioria dos casos, a atuação das organizações é determinada pelo bioma existente na região de in-

teresse.

Os dados revelam uma diversidade em termos dos biomas brasileiros em que os membros estão inseridos. A análise das respostas possibilitou uma visão sobre como as organizações estão distribuindo seus esforços de trabalho, destacando tanto os pontos fortes quanto as áreas que necessitam de maior atenção.

Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica foram citados como os biomas com maior intensidade de atuação das organizações do OCF. A Amazônia, em particular, conta com um número considerável de iniciativas, refletindo a importância do bioma para a regulação climática global e a conservação da sociobiodiversidade. Similarmente, o Cerrado e a Mata Atlântica, ambos biomas de grande biodiversidade e submetidos a intensas pressões humanas, também apresentam muitas organizações atuantes.

Por outro lado, biomas como Caatinga, Pantanal e Pampa demonstram pouca representação de atuação, proporcionalmente, dentre as organizações do OCF.

A identificação dessas lacunas pode contribuir para direcionar futuras ações e estimular o fortalecimento das organizações em cada território.

Os dados estão apresentados na Figura 4 e a seguir apresentamos uma análise por bioma:

### Amazônia

A Amazônia destaca-se como um bioma de grande interesse e atuação para as organizações do Observatório. Dos dados cole-

tados, verifica-se que 23 organizações têm uma atuação no bioma, seja com atuação significativa<sup>3</sup> (9) ou sendo considerado um protagonista no bioma (14). Isso demonstra uma forte presença das organizações na região, o que é fundamental, dado a importância do bioma na regulação climática global e na manutenção da biodiversidade.

### Cerrado

Os membros que atuam no Cerrado apresentaram uma distribuição variada entre os diferentes níveis de atuação. Com 22 organizações indicando significativa atuação (10) ou protagonismo (12), este bioma também recebe uma atenção considerável. O Cerrado, sendo um dos biomas mais ameaçados pela expansão agrícola e pecuária, tem demandado cada vez mais a atuação de organizações pela proteção de sua vegetação nativa.

### Mata Atlântica

A Mata Atlântica apresenta um cenário com 26 organizações indicando atuação significativa (11) ou com protagonismo (15). Pode-se dizer que este bioma, que é um dos mais ricos em biodiversidade e um dos mais desmatados, recebe um bom nível de atenção das organizações do OCF.

### Caatinga

A atuação na Caatinga foi considerada limitada, com apenas 14 organizações presentes, assim distribuídas: pouca atuação (6), atuação moderada (1), significativa atuação (3) e protagonismo (4), refletindo uma carência de atenção para esta região semi-árida que enfrenta desafios ambientais im-

---

3- Por Significativa Atuação foram consideradas aquelas organizações que tem múltiplas iniciativas de grande escala com impacto substancial. E por Protagonismo no Bioma foram consideradas aquelas que são um dos principais atores nesse bioma com ampla gama de atividades e impacto significativo.



portantes, como a desertificação e a escassez de água.

Essa baixa atuação sugere a necessidade de ações para aumentar os esforços de conservação e desenvolvimento sustentável na Caatinga, incentivando mais organizações a se envolverem no Observatório.

### Pantanal

Semelhante à Caatinga, o Pantanal também apresenta uma baixa atuação das organizações do OCF. Com apenas 14 membros com iniciativas entre pouco (9) ou moderada (2) atuação e protagonismo (3), indica um potencial para crescimento. O Pantanal, conhecido por suas inundações sazonais e

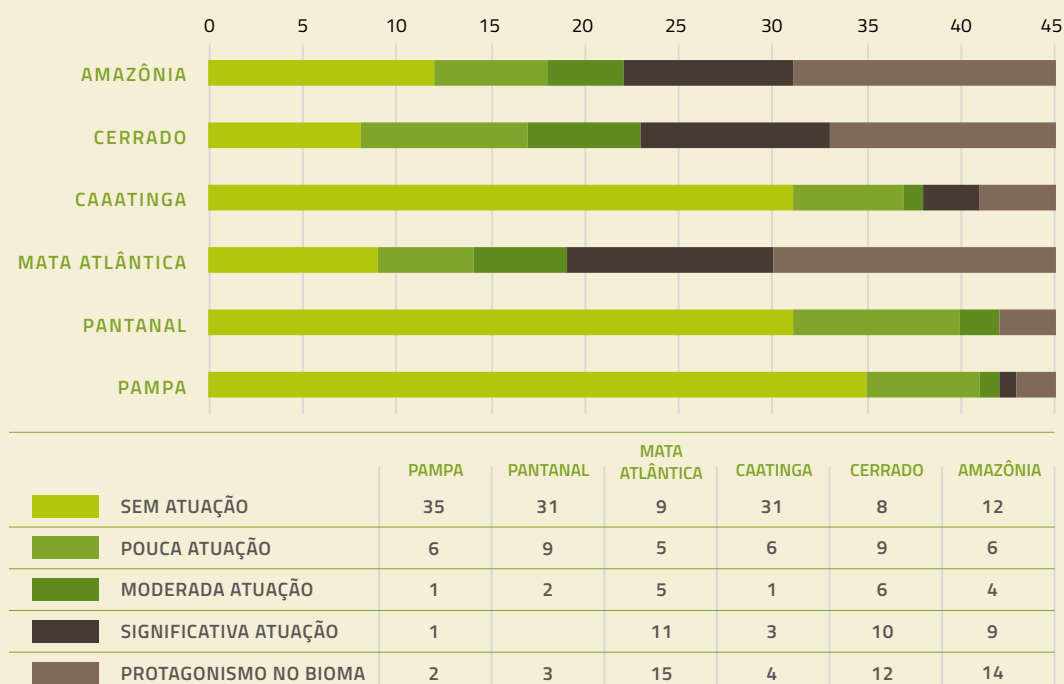
rica biodiversidade, aponta para uma baixa presença de organizações atuando sobre a perspectiva do Código Florestal.

### Pampa

O Pampa é o bioma com a menor atuação das organizações do OCF, com apenas 10, distribuídas entre pouca (6), moderada (1), significativa (1) atuação e protagonismo (2). Esse bioma, caracterizado por seus campos naturais e pastagens, está subrepresentado nos trabalhos dos membros do OCF.

A análise dos dados **figura 3** revelou uma variação na atuação das organizações do OCF entre os diferentes biomas brasileiros.

**FIGURA 3: BIOMAS DE ATUAÇÃO DOS MEMBROS DO OCF.**



**Nota explicativa:** Sem Atuação: organizações que não tem projetos ou iniciativas no bioma. Pouca Atuação: organizações com uma ou poucas iniciativas de pequena escala ou em fase inicial. Moderada Atuação: organizações com atividades regulares e temos algum impacto no bioma. Significativa Atuação: organizações com múltiplas iniciativas de grande escala com impacto substancial. Protagonismo no Bioma: organizações que estão entre os principais atores no bioma com ampla gama de atividades e impacto significativo.

Enquanto a Amazônia, o Cerrado e a Mata Atlântica mostram um nível considerável de envolvimento, a Caatinga, o Pantanal e o Pampa apresentam uma atuação mais limitada. Esses resultados destacam a importância de direcionar esforços para os biomas menos representados, garantindo uma representação abrangente em todo o território brasileiro.

### 3.4 ESTADOS DE ATUAÇÃO

Em relação aos Estados de atuação das organizações que compõem o OCF, os resultados indicam uma tendência que acompanha os dados apresentados para os biomas de atuação. A distribuição geográfica de atuação também reflete áreas de maior presença quanto Estados com menor atuação.

No Pará, por exemplo, treze (13) organizações informaram serem protagonistas e quatro (4) com significativa atuação, evidenciando uma forte presença de atuação. De maneira similar, para o estado do Mato Grosso treze (13) organizações indicaram protagonismo, refletindo a importância das iniciativas no Cerrado, um território sob intensa pressão do agronegócio. Minas Gerais também se destacou com doze (12) organizações como protagonistas e cinco (5) com atuação significativa. Os três estados foram os que apresentaram maior número de organizações protagonistas e com significativa atuação, totalizando dezessete (17). São Paulo e Rio de Janeiro vieram na sequência, com treze (13) organizações com significativa atuação ou protagonistas. São Paulo com nove (9) protagonistas e quatro (4) com significativa atuação e Rio de Janeiro com onze (11) organizações protagonistas e duas (2) com significativa atuação.

Em contraste, alguns estados apresentaram uma atuação moderada das organizações do OCF. A Bahia possui dez (10) organizações protagonistas e duas (2) com significativa atuação, enquanto o Ceará indicou dez (10) organizações protagonistas, mas nenhuma com significativa atuação. Goiás, com oito (8) protagonistas e quatro (4) organizações com significativa atuação, também demonstra um envolvimento moderado.

Amazonas, um estado estratégico na Amazônia, tem uma presença significativa, com oito (8) organizações protagonistas e duas (2) com significativa atuação, refletindo a importância do estado na conservação da floresta tropical. Rondônia, também na Amazônia, apresentou seis (6) protagonistas e duas (2) organizações com significativa atuação, indicando uma atuação importante na região.

Por outro lado, assim como já evidenciado nas análises anteriores, alguns Estados apresentaram uma atuação limitada de organizações, representando um desafio para a implementação do Código Florestal. Sergipe, por exemplo, apresentou 32 organizações sem atuação e 2 com pouca atuação, indicando uma baixa presença de atividades relevantes no estado. Alagoas seguiu um padrão similar, com 31 organizações sem atuação e 1 com pouca atuação. Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte também indicaram uma baixa atuação, com 31 e 29 organizações sem atuação, respectivamente, e 4 organizações com pouca atuação em cada um desses estados.



Santa Catarina e Roraima enfrentam desafios semelhantes, com 29 e 27 organizações sem atuação, respectivamente. Em Santa Catarina, 2 organizações têm pouca atuação, enquanto em Roraima, 5 organizações se encontram nessa categoria.

Paraíba também mostrou uma baixa presença de organizações, com 30 organizações sem atuação e 3 com pouca atuação. Para os estados do Ceará e Espírito Santo, 28 organizações indicaram não ter atuação em cada um deles. Por fim, estados como Acre, Piauí, Mato Grosso do Sul, e Rondônia apresentaram uma atuação restrita, com um número elevado de organizações sem atuação (26 no Acre, 26 no Piauí, 26 no Mato Grosso do Sul e 24 em Rondônia).

A **figura 4** apresenta um panorama da atuação das 45 organizações que compõem o OCF nos Estados brasileiros.

A análise revelou uma disparidade na atuação das organizações do OCF nos estados brasileiros. Enquanto algumas organizações que compõem o OCF demonstraram um nível mais elevado de atuação em estados como Pará, Mato Grosso e Minas Gerais, em outros, especialmente no Nordeste e Sul do Brasil, respectivamente locais com os biomas Caatinga e Pampa, apresentaram uma atuação limitada. Esta análise destaca a importância de identificar e fortalecer organizações que atuam com o Código Florestal nos estados com pouca ou nenhuma atuação, garantindo que as ações para implementa-

ção da política ocorram em todo o país.

### 3.5 TEMAS DE ATUAÇÃO RELACIONADOS AO CÓDIGO FLORESTAL

Sobre os temas de atuação das organizações do Observatório do Código Florestal (OCF), os dados indicam um panorama das áreas com maior atuação e aquelas que necessitam de maior atenção no contexto da implementação e cumprimento do Código Florestal.

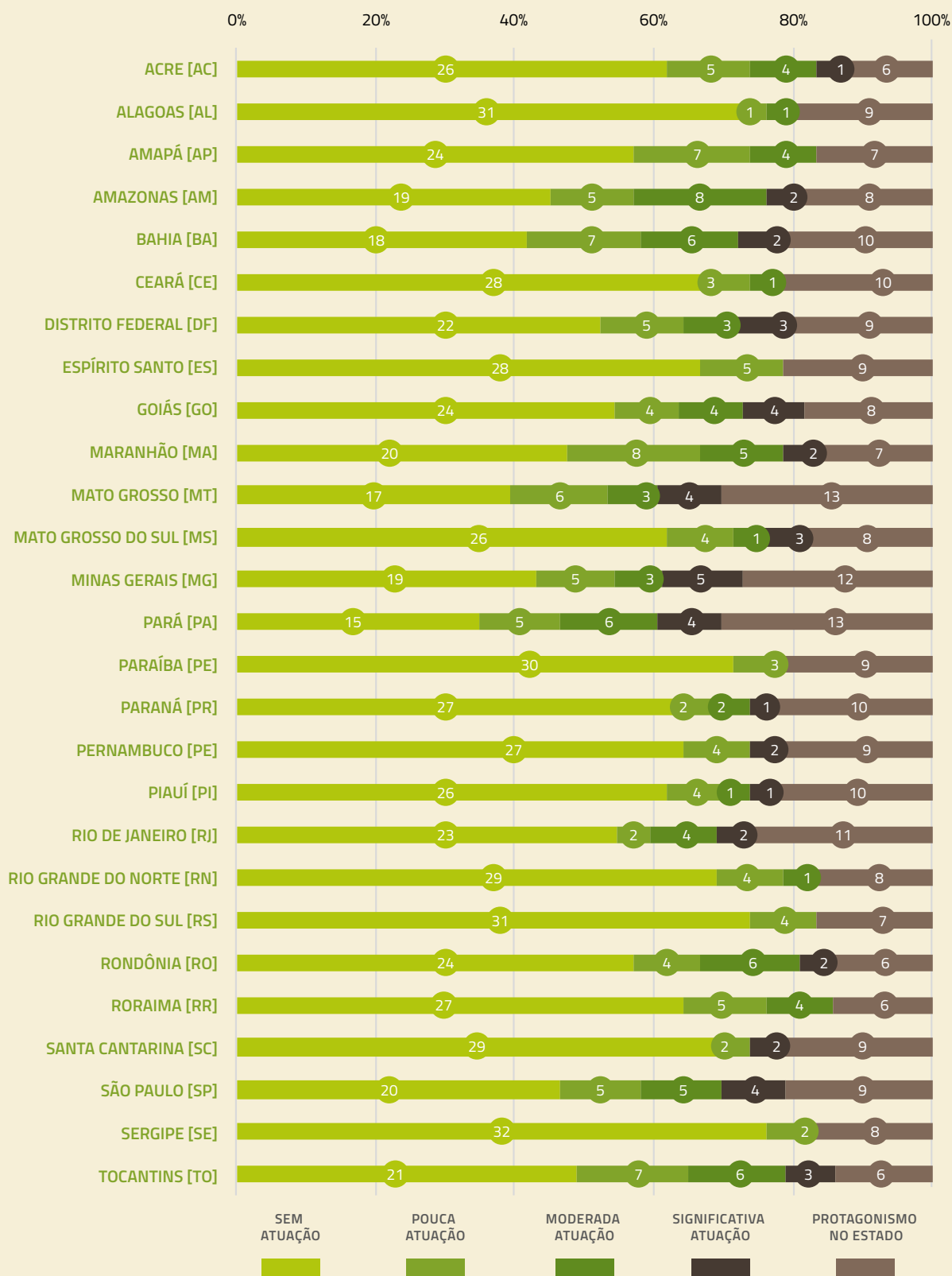
O tema mais abordado pelas organizações foi “Conservação e Uso Sustentável do Solo”, com 38 citações. O tema inclui aspectos como manejo de APPs, Reserva Legal, Áreas Protegidas, cobertura vegetal, recursos e sistemas naturais, gestão de territórios e paisagens, manejo, restauração, adequação e regularização ambiental. Isso reflete a preocupação central com a conservação da sociobiodiversidade e da vegetação nativa, e que está diretamente associada à implementação do Código.

Em seguida, o tema “Impactos no clima e nos recursos naturais” foi destacado por 37 organizações. Este foco reflete uma tendência global de maior preocupação com essa questão, destacando também sua interrelação entre o Código Florestal e os efeitos das mudanças climáticas, especialmente em termos de sequestro de carbono.

O tema “Política e Regulação”<sup>4</sup> apareceu em terceiro lugar, com 31 menções. Este tema envolve a análise e a influência sobre

*4- Abrange todos os aspectos da legislação florestal e seus instrumentos legais, políticas públicas e processos de regulamentação.*

FIGURA 4: ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DO OCF POR ESTADO DA FEDERAÇÃO



*Nota explicativa: Sem Atuação: organizações que não tem projetos ou iniciativas no bioma. Pouca Atuação: organizações com uma ou poucas iniciativas de pequena escala ou em fase inicial. Moderada Atuação: organizações com atividades regulares e temos algum impacto no bioma. Significativa Atuação: organizações com múltiplas iniciativas de grande escala com impacto substancial. Protagonismo no Estado: organizações que estão entre os principais atores no Estado com ampla gama de atividades e impacto significativo.*

as políticas públicas e a regulamentação do Código Florestal, essencial para garantir a implementação adequada dos aspectos legais da política no âmbito federal, estadual e municipal.

Os temas acima foram seguidos de “Mercados”<sup>5</sup>, com 25, e “Transparência e Informação”<sup>6</sup> por 24. Estes temas abrangem a sustentabilidade econômica da produção rural até a necessidade de transparência nas ações e informações relativas ao cumprimento do Código.

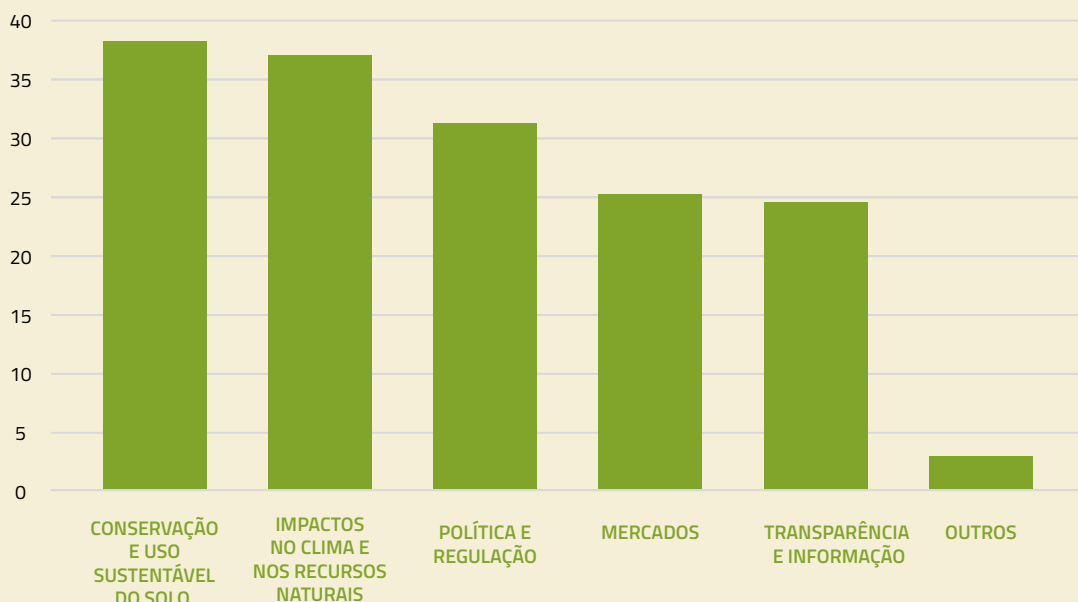
*5- Abrange agropecuária, cadeias produtivas, compromissos do setor privado, incentivos financeiros, cotas e pagamentos por serviços ambientais.*

*6- Inclui atividades de transparência, abertura de dados governamentais, informação para a sociedade e participação cidadã.*

Dois temas foram destacados na categoria “Outros” pelas organizações, sendo eles “Incentivos financeiros e instrumentos de suporte à implementação do Código Florestal” e “CAR PCT” (Cadastro Ambiental Rural voltado a Povos e Comunidades Tradicionais), mencionados apenas uma vez cada um. Isso sugere um foco de determinadas organizações nessas frentes, que são também de grande relevância para incentivar a adesão ao Código Florestal e fornecer suporte financeiro e técnico necessário para sua implementação eficaz.

A análise dos temas de atuação das organizações do OCF revelou o foco na conservação e combate às mudanças cli-

**FIGURA 5: TEMAS DE ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES QUE COMPÕEM O OCF.**



*Nota explicativa: Os temas incluem: Conservação e Uso Sustentável do Solo (inclui APPs, Reserva Legal, Áreas Protegidas, cobertura vegetal, recursos e sistemas naturais, gestão de territórios e paisagens, manejo, restauração, adequação e regularização ambiental), Impactos no clima e nos recursos naturais (inclui combate a incêndios florestais, desmatamento, projetos de mudanças climáticas, processos de licenciamento e empreendimentos e gestão de carbono), Mercados (abrange agropecuária, cadeias produtivas, compromissos do setor privado, incentivos financeiros, cotas e pagamentos por serviços ambientais), Política e Regulação (abrange todos os aspectos da legislação florestal e seus instrumentos legais, políticas públicas e processos de regulamentação), Transparência e Informação (inclui atividades de transparência, abertura de dados governamentais, informação para a sociedade e participação cidadã.)*



máticas, além de uma ênfase em políticas, transparência e impactos ambientais.

A **figura 5** apresenta a distribuição dos temas de atuação das organizações que compõem o OCF.

### 3.6 FORMAS DE ATUAÇÃO RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

Em relação às formas de atuação das organizações do OCF, também foi identificada uma diversidade de abordagens utilizadas para promover a implementação e o cumprimento do Código Florestal.

A “Incidência”, que envolve a organização de reuniões, debates e fóruns, articulação com atores e advocacy político, foi a forma de atuação mais citada, com 32 menções. Esse dado indica que as organizações do OCF estão engajadas em influenciar atores, políticas e regulamentações relacionadas ao Código Florestal.

A “Comunicação e Mobilização Social” foi a segunda forma de atuação mais frequente, com 32 organizações indicadas. Esta categoria abrange a articulação com atores, campanhas, eventos, denúncias e a produção de materiais de comunicação e divulgação. A importância desta forma de atuação engloba a capacidade de sensibilizar e engajar o público e as comunidades locais, bem como os diversos atores da sociedade, promovendo uma maior conscientização sobre o Código Florestal e sua importância.

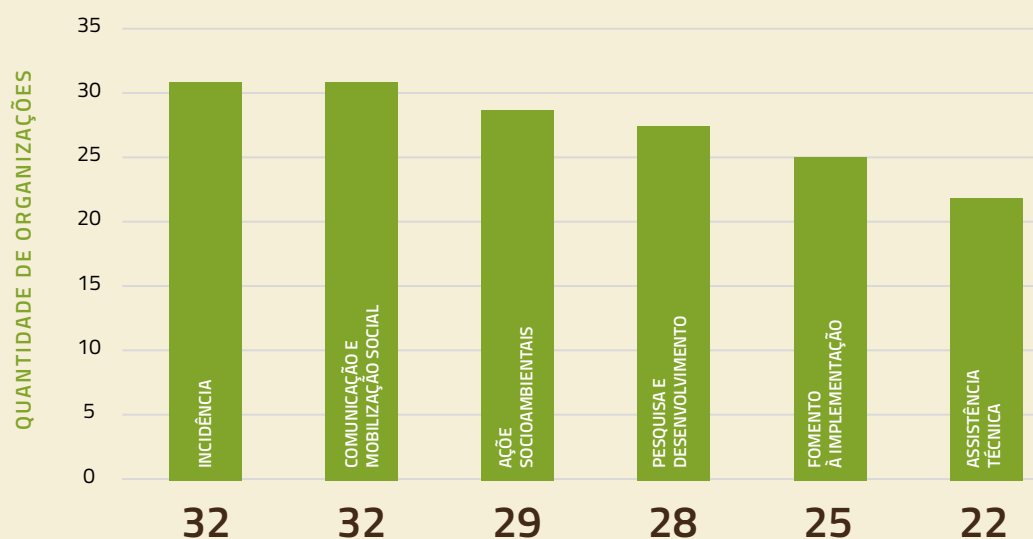
A atuação através da “Pesquisa e Desenvolvimento” apareceu em seguida, com 29 citações, e englobando estudos, análises,

pesquisas, desenvolvimento de tecnologias e geração de dados. Essa estratégia é importante pois contribui para produção de informações e dados sobre aspectos ambientais, agrícolas e florestais, bem como para monitorar os impactos socioambientais e outras ameaças relacionadas ao Código Florestal.

As “Ações Socioambientais” foram citadas 28 vezes, e incluem aspectos como ecoturismo, educação ambiental, ações culturais, oficinas e capacitações ambientais. Estas atividades contribuem para a integração de diferentes atores nos esforços de conservação, proporcionando benefícios econômicos e educacionais que incentivam a proteção ambiental.

A estratégia de atuação relacionada ao “Fomento à Implementação” foi citada por 25 organizações, e envolve a criação de áreas protegidas e o desenvolvimento de mecanismos para monitoramento e implementação da Lei, além de mecanismos financeiros, de transparência e fiscalização. Estas ações são fundamentais para garantir que a criação e gestão de áreas protegidas e que haja recursos e sistemas adequados para monitorar e implementar o Código Florestal.

A “Assistência Técnica” foi mencionada 22 vezes, e está associada ao suporte técnico para melhorar as práticas de gestão ambiental, agrícola, florestal e de conservação. Isso inclui fornecimento de orientação técnica, treinamento, recursos, planos de manejo, restauração e plantios. Esta forma de atuação envolve a capacitação de agri-

**FIGURA 6: FORMAS DE ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES QUE COMPÕEM O OCF.**

*Nota explicativa: As formas de atuação incluem: Pesquisa e Desenvolvimento (Estudos, Análises e Pesquisas, Desenvolvimento de Tecnologias, Geração de Dados), Fomento à Implementação (Fomento a criação de áreas protegidas e ao desenvolvimento de mecanismos para monitoramento e implementação da Lei, mecanismos financeiros, mecanismos de transparência e de fiscalização), Assistência Técnica (Suporte técnico para melhorar as práticas de gestão ambiental, agrícola, florestal e de conservação, fornecimento de orientação técnica, treinamento e recursos, planos de manejo, restauração e plantios), Incidência (Organização de reuniões, debates e fóruns, articulação com atores, advocacy político), Comunicação e Mobilização social (Articulação com Atores, campanhas, eventos, denúncias, Produção de materiais de comunicação e divulgação), Ações socioambientais (Ecoturismo, educação ambiental, ações culturais, oficinas e capacitações ambientais).*

cultores e gestores públicos na adoção de práticas sustentáveis e de cumprimento do Código Florestal.

De modo complementar, uma organização destacou que tem utilizado como estratégia de atuação o “Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos Financeiros e de Mercado” como suporte à implementação do Código Florestal.

A análise das formas de atuação das organizações do OCF destaca um engajamento diversificado em promover a imple-

mentação do Código Florestal. Podemos destacar que a incidência política, a comunicação e a mobilização social, pesquisa e as ações socioambientais são práticas mais comumente adotadas, sendo evidenciado um potencial para fortalecer o desenvolvimento e a implementação de instrumentos financeiros e de mercado. Abordar essa forma de atuação pode proporcionar um suporte para a sustentabilidade financeira das iniciativas de implementação do Código.

A **figura 6** apresenta a distribuição das organizações por forma de atuação junto ao OCF.

### 3.7 PÚBLICO EM ATUAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

Sobre os públicos-alvo das atuações das organizações do OCF, os resultados indicaram uma abordagem diversificada, com diferentes setores da sociedade estando envolvidos.

Os setores das “Organizações Não Governamentais” e “Governamental e Jurídico” foram os mais frequentemente abordados, cada um com 37 e 36 citações, respectivamente. Esse número está diretamente associado aos temas e formas de atuação das organizações do OCF, com maior atuação em incidência para influenciar políticas públicas e regulamentações, além de colaborar com a sociedade civil organizada. Engajar o governo, o Ministério Público e órgãos reguladores é fundamental para a implementação do Código Florestal, garantindo que as leis sejam respeitadas e aplicadas. Simultaneamente, o trabalho com ONGs, movimentos socioambientais e redes de ativismo é estratégia importante para fortalecer o apoio e engajamento social nos territórios.

As “Comunidades e Grupos Sociais” e o “Setor Produtivo e Agropecuário” foram mencionados por 31 e 29 organizações, respectivamente. Este engajamento envolve diretamente comunidades tradicionais, povos indígenas, jovens, mulheres e a sociedade urbana, bem como os produtores rurais, assentados, cooperativas agropecuárias. A inclusão destes grupos é fundamental para promover práticas agrícolas sustentáveis e garantir que as comunidades que dependem dos territórios tenham suas necessidades e direitos respeitados.

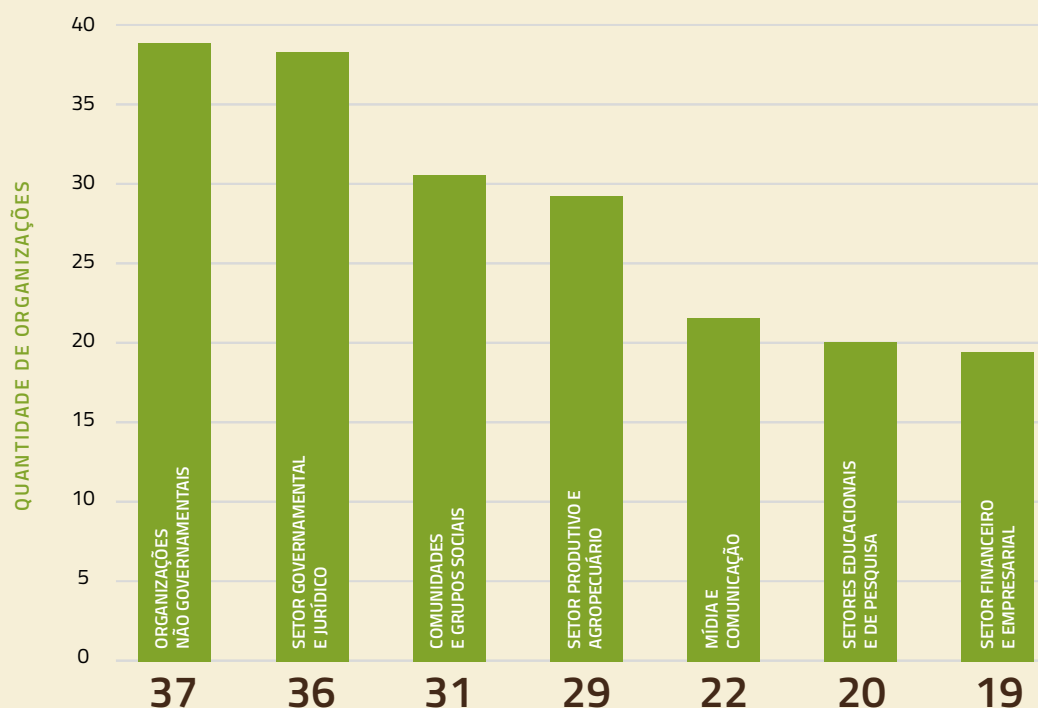
A “Mídia e Comunicação” foi mencionada por 22 membros, destacando a importância de sensibilizar e informar o público em geral sobre as questões relacionadas ao Código Florestal. Jornalistas, canais de comunicação digital e influenciadores desempenham um importante papel na disseminação de informações e na mobilização da opinião pública.

Os “Setores Educacionais e de Pesquisa” e o “Setor Financeiro e Empresarial” foram os menos citados, com 20 e 19 organizações, respectivamente. O engajamento dos setores educacionais e de pesquisa, incluindo universidades, institutos de pesquisa, pesquisadores e escolas, contribuem para a geração de conhecimento, inovação tecnológica e formação de profissionais qualificados para enfrentar os desafios do Código Florestal brasileiro. Já o envolvimento do setor financeiro e empresarial, que inclui bancos, agentes financeiros, fornecedores e empresas de todos os tamanhos, pode ajudar a desenvolver, financiar e envolver setores que podem contribuir com mecanismos que inovem na sustentabilidade financeira para a implementação do Código Florestal.

Esses dados refletem a diversidade de atuações dos membros do OCF, que englobam uma ampla gama de setores da sociedade. Embora haja um foco nas organizações não governamentais e no setor governamental e jurídico, existe uma tendência em fortalecer o engajamento com os setores educacionais e de pesquisa, bem como com o setor financeiro e empresarial.

A **figura 7** apresenta os públicos-alvo da atuação das organizações que integram o Observatório.



**FIGURA 7: PÚBLICOS-ALVO DE ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES QUE INTEGRAM O OCF.**

*Nota explicativa: Os públicos-alvo incluem: Setor Governamental e Jurídico (Abrange Governo, Ministério Público, Órgãos Reguladores), Organizações Não Governamentais (Organizações da Sociedade Civil, Movimentos Socioambientais, Redes de Ativismo), Setor Produtivo e Agropecuário (Contempla Produtores - Assentados, Produtores Rurais - Pequenos, Cooperativas Agropecuárias), Comunidades e Grupos Sociais (Engloba Comunidades Tradicionais, Povos Indígenas, Jovens, Mulheres, Sociedade Urbana), Mídia e Comunicação (Jornalistas, Canais de Comunicação Digital, Influenciadores com foco em Sustentabilidade), Setor Financeiro e Empresarial (Inclui Bancos/Agentes Financeiros, Fornecedores, Setor Privado, que engloba desde pequenas e médias empresas até grandes corporações e Produtores Rurais - Médios e Grandes), Setores Educacionais e de Pesquisa (Inclui Universidade, Institutos de Pesquisas, Pesquisadores, Escolas)*

A seguir, mostramos as contribuições do OCF para as organizações e vice-versa.

### **QUADRO 1: CONTRIBUIÇÕES DO OBSERVATÓRIO DO CÓDIGO FLORESTAL PARA AS ORGANIZAÇÕES.**

| Área de Contribuição     | Descrição                                                                                                                      |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Comunicação e divulgação | Suporte na comunicação para divulgar projetos e ações das organizações membros                                                 |
|                          | Publicação e divulgação de materiais para ampliar o alcance das informações                                                    |
|                          | Comunicação para divulgar os projetos de leis relacionados ao Código Florestal que estão sendo pautados nas diferentes esferas |
|                          | Apoio à comunicação das ações relacionadas ao Código Florestal                                                                 |

|                                     |                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Apoio técnico e científico          | Fornecimento de dados importantes para o trabalho das organizações                                                                                                                                |
|                                     | Análise e validação de dados entre instituições para garantir a precisão e confiabilidade das informações                                                                                         |
|                                     | Elaboração de notas técnicas                                                                                                                                                                      |
| Advocacy e incidência política      | Contribuição com estratégias de advocacy, incluindo a elaboração de pareceres técnicos e apoio na incidência política em governos federal, estaduais e municipais (poder executivo e legislativo) |
|                                     | Atuação coletiva em ações de advocacy para fortalecer a implementação do Código Florestal e barrar projetos de flexibilização das leis ambientais                                                 |
|                                     | Atuação como um “escudo político” para o posicionamento das organizações em questões sensíveis, protegendo-as de possíveis repercussões negativas                                                 |
|                                     | Suporte na articulação institucional com os governos subnacionais e assembleias legislativas                                                                                                      |
| Fortalecimento de redes e parcerias | Promoção da articulação entre as instituições, facilitando a troca de conhecimentos e experiências                                                                                                |
|                                     | Possibilidade de cooperação em eventos, seminários e projetos colaborativos que envolvam diversos atores sociais e governamentais                                                                 |
|                                     | Facilitação do contato entre os membros para compartilhar o conhecimento                                                                                                                          |
|                                     | Ação conjunta dos membros na busca de financiamento para as ações da própria rede                                                                                                                 |
|                                     | Apoio na cooperação com outras instituições no tema dos mecanismos financeiros                                                                                                                    |
| Mobilização e educação              | Suporte na mobilização social e engajamento comunitário, especialmente em campanhas de conscientização e educação ambiental                                                                       |
|                                     | Articulação para campanhas conjuntas de conscientização                                                                                                                                           |
|                                     | Promoção da educação ambiental através de divulgação de projetos                                                                                                                                  |

|                                           |                                                                                                                                           |
|-------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Inovação e tecnologia                     | Facilitação do acesso a tecnologias digitais, como plataformas de dados espaciais, inteligência artificial e ferramentas de transparência |
|                                           | Desenvolvimento de ferramentas como plataformas para auxiliar na implementação do Código Florestal                                        |
| Apoio a pequenos produtores e comunidades | Estímulo a realização de projetos piloto envolvendo comunidades locais e produtores rurais                                                |
| Financiamento e sustentabilidade          | Apoio na busca de financiamento para ações da rede, promovendo esforços coletivos para a implementação do Código Florestal                |
|                                           | Facilitação de parcerias com outras organizações e governos para viabilizar projetos sustentáveis e soluções financeiras                  |

**QUADRO 2:**  
**CONTRIBUIÇÕES DO OBSERVATÓRIO DO CÓDIGO FLORESTAL PARA AS ORGANIZAÇÕES.**

| Área de Contribuição       | Descrição                                                                             |
|----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Comunicação e divulgação   | Apoio na comunicação para divulgar projetos e ações do OCF                            |
|                            | Participação no GT de comunicação do Observatório                                     |
|                            | Suporte na publicação e divulgação de materiais da rede e iniciativas do observatório |
|                            | Divulgação de boas práticas e replicação de projetos                                  |
|                            | Divulgação de dados importantes para o conhecimento público                           |
| Apoio técnico e científico | Compilação e análise de dados                                                         |
|                            | Produção de notas técnicas e relatórios científicos                                   |
|                            | Validação de metodologias de análise de instrumentos como o CAR                       |
|                            | Fornecimento de diagnósticos sobre gargalos existentes                                |
|                            | Análise de dados espaciais e desenvolvimento de plataformas Webgis                    |
|                            | Desenvolvimento de pareceres técnicos para deputados e campanhas de esclarecimento    |

|                                     |                                                                                                                                            |
|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Advocacy e incidência política      | Litigância e monitoramento de Projetos de Lei, identificando áreas para atuação jurídica                                                   |
|                                     | Apoio na incidência política em governos estaduais e municipais                                                                            |
|                                     | Advocacy nos comitês de bacias e ANA para prioridades focadas não apenas em saneamento                                                     |
|                                     | Produção de pareceres técnicos para legisladores                                                                                           |
|                                     | Contribuição para a descentralização de governança e ações nos governos subnacionais                                                       |
|                                     | Participação em ações coletivas de defesa do Código Florestal                                                                              |
| Fortalecimento de redes e parcerias | Promoção da atuação em rede para garantir visibilidade e fortalecer a conservação de biomas menos visibilizados                            |
|                                     | Participação em projetos conjuntos, eventos e seminários com diversos atores sociais e governamentais                                      |
|                                     | Articulação institucional com governos e reconhecimento através de Termos de Cooperação                                                    |
|                                     | Facilitação do contato entre membros para expandir conhecimento                                                                            |
| Mobilização e educação              | Contribuição nos processos de mobilização e pressão social                                                                                 |
|                                     | Apoio na educação ambiental, promovendo a divulgação de projetos e ações para diversos públicos, especialmente jovens e comunidades locais |
|                                     | Apoio para criação e fortalecimento das Unidades de Conservação (UCs)                                                                      |
|                                     | Promoção de campanhas conjuntas de conscientização com materiais em linguagem acessível para engajamento                                   |
| Inovação e tecnologia               | Suporte com tecnologias digitais, como transparência e proteção de dados                                                                   |
|                                     | Uso de inteligência artificial e plataformas de dados espaciais                                                                            |
|                                     | Desenvolvimento de ferramentas como portais ambientais para auxiliar na implementação do Código Florestal                                  |



|                                           |                                                                                                                                            |
|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Apoio a pequenos produtores e comunidades | Capacitação e suporte técnico aos pequenos produtores                                                                                      |
|                                           | Desenvolvimento de projetos pilotos em escala local                                                                                        |
|                                           | Envolvimento de atores locais, como povos e comunidades tradicionais                                                                       |
|                                           | Assessoria técnica em áreas como fauna, restauração, políticas públicas e direito ambiental                                                |
| Financiamento e sustentabilidade          | Auxílio na elaboração de soluções financeiras ou modelos de negócio para viabilizar a implementação do Código Florestal                    |
|                                           | Busca de financiamento para ações da rede, promovendo esforços coletivos para viabilizar ações da rede e implementação do Código Florestal |
|                                           | Facilitação de parcerias com outras organizações e governos para viabilizar projetos sustentáveis e soluções financeiras                   |

### 3.8 CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS

As organizações membros do Observatório consideram de grande importância o avanço da validação e regulamentação dos instrumentos do Código, além de também

vislumbrarem a importância da comunicação, mobilização, ações de advocacy e atuação em outras instâncias pela implementação da lei.

A seguir veja um quadro de perspectivas futuras para atuação pela implementação da lei levantadas junto às organizações.

| Perspectiva Futura                         | Descrição                                                                                                                                                                                                                                 |
|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Regularização e validação do CAR e PRA     | Regularizar e validar o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e os Programas de Regularização Ambiental (PRA) em todos os estados, adotando modelos já regulamentados, criando forças-tarefas regionais e organizando encontros regionais.       |
| Transparência e validação dos Dados do CAR | Exigir maior transparência e validação dos dados do CAR, promovendo esforços coletivos para superar gargalos técnicos e institucionais.                                                                                                   |
| Comunicação e mobilização                  | Divulgar os benefícios do Código Florestal implementado e engajar a juventude em campanhas de incentivo e mobilização, utilizando a comunicação para aumentar a conscientização sobre a importância do Código Florestal.                  |
| Advocacy e litigância                      | Combater retrocessos legislativos, fortalecer a resistência à bancada ruralista, consolidar a articulação com o Governo Federal, ampliar ações nos estados e organizar ações coletivas para pressionar por políticas públicas favoráveis. |

|                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Restauração e conservação da Vegetação Nativa     | Restaurar passivos ambientais com metas específicas, zerar o desmatamento, definir uma agenda de recuperação vinculada ao Código Florestal, remunerar excedentes de vegetação nativa e promover instrumentos financeiros como créditos de carbono para pequenos produtores.                                    |
| Fortalecimento da rede e cooperação entre membros | Evitar sobreposição de trabalhos e internalizar a atuação da rede nos projetos dos membros, promover troca de experiências e conhecimentos, organizar encontros e eventos de capacitação, e estruturar coordenações regionais por bioma ou áreas de atuação.                                                   |
| Transparência e acesso a dados públicos           | Ampliar o acesso a dados públicos sobre o CAR, SIGEF, SINAFLOR e outros dados relacionados ao uso da terra no Brasil, eliminando regras antigas que atrapalham a transparência e utilizando a tecnologia para mitigar conflitos e avançar a infraestrutura pública digital.                                    |
| Soluções financeiras e modelos de negócio         | Desenvolver soluções financeiras e modelos de negócio para viabilizar a implementação de projetos de conservação e bioeconomia, facilitando discussões sobre desafios e abordagens para acessar proprietários rurais e empresas, e criando incentivos para adesão ao Código Florestal.                         |
| Interlocução com o setor financeiro               | Aprimorar a interação com o mercado, promovendo a transparência e a troca de informações.                                                                                                                                                                                                                      |
| Integração e articulação institucional            | Atuar mais fortemente em instâncias como a CONAVEG e o PLANAVEG, além de integrar agendas estaduais e nacionais, estruturar uma agenda estadual de atuação, promover a integração de dados e sistemas de governança territorial, e organizar a rede para apoiar e fortalecer as Unidades de Conservação (UCs). |

## 04 OS MEMBROS DA REDE



Nesta seção, apresentamos informações sobre as 45 organizações membros do Observatório do Código Florestal (OCF). As informações abaixo, sobre cada uma das organizações, são oriundas dos formulários preenchidos pelas próprias organizações, sendo, portanto, autodeclaratórias. Nos casos em que o formulário não foi preenchido, utilizamos os dados disponíveis no relatório de 2022.

As apresentações incluem informações gerais sobre a missão, ano de fundação, sede e abrangência de cada organização, além de suas regiões e biomas de atuação. Também abordamos as áreas de atuação relacionadas ao Código Florestal, destacando os temas e formas de atuação, os públicos-alvo e as iniciativas e projetos relevantes. Incluímos também publicações e outras ações importantes que ilustram o papel de cada organização na temática do Código Florestal.

Essa seção do relatório permite compreender a diversidade, as experiências e competências que compõem a rede do OCF, fortalecendo a colaboração e a articulação coletiva na implementação do Código Florestal.

As atividades estão descritas de acordo com as categorias abaixo:

### TEMAS DE ATUAÇÃO

- **Política e regulação:** Abrange todos os aspectos da legislação florestal e seus instrumentos legais, políticas públicas e processos de regulamentação
- **Transparência e Informação:** Inclui atividades de transparência, abertura de dados governamentais, informação para a sociedade e participação cidadã

- **Conservação e Uso Sustentável do Solo:** Inclui APPs, Reserva Legal, Áreas Protegidas, cobertura vegetal, recursos e sistemas naturais, gestão de territórios e paisagens, manejo, restauração, adequação e regularização ambiental
- **Mercados:** Abrange agropecuária, cadeias produtivas, compromissos do setor privado, incentivos financeiros, cotas e pagamentos por serviços ambientais)
- **Impactos no clima e nos recursos naturais:** Inclui combate a incêndios florestais, desmatamento, projetos de mudanças climáticas, processos de licenciamento e empreendimentos e gestão de carbono

### FORMAS DE ATUAÇÃO

- **Pesquisa e desenvolvimento:** Estudos, Análises e Pesquisas, Desenvolvimento de Tecnologias, Geração de Dados
- **Incidência:** Organização de reuniões, debates e fóruns, articulação com atores, advocacy político
- **Ações socioambientais:** Ecoturismo, educação ambiental, ações culturais, oficinas e capacitações ambientais
- **Assistência Técnica:** Suporte técnico para melhorar as práticas de gestão ambiental, agrícola, florestal e de conservação, fornecimento de orientação técnica, treinamento e recursos, planos de manejo, restauração e plantios
- **Fomento à Implementação:** Fomento a criação de áreas protegidas e ao desenvolvimento de mecanismos para monitoramento e implementação da Lei, mecanismos financeiros, mecanismos de transparência e de fiscalização

- **Comunicação e Mobilização social:** Articulação com Atores, campanhas, eventos, denúncias, Produção de materiais de comunicação e divulgação

### PÚBLICOS-ALVO

- **Setores Educacionais e de Pesquisa:** Inclui Universidade, Institutos de Pesquisas, Pesquisadores, Escolas
- **Setor Governamental e Jurídico:** Abrange Governo, Ministério Público, Órgãos Reguladores
- **Mídia e Comunicação:** Jornalistas, Canais de Comunicação Digital, Influenciadores com foco em Sustentabilidade
- **Organizações não governamentais:** Organizações da Sociedade Civil, Movimentos Socioambientais, Redes de Ativismo
- **Setor Produtivo e Agropecuário:** Contempla Produtores - Assentados, Produtores Rurais - Pequenos, Cooperativas Agropecuárias
- **Setor Financeiro e Empresarial:** Inclui Bancos/Agentes Financeiros, Fornecedores, Setor Privado, que engloba desde pequenas e médias empresas até grandes corporações e Produtores Rurais - Médios e Grandes

### ATUAÇÃO

- **Local:** atuação focada em uma localidade ou município específico
- **Regional:** Atuação em várias cidades dentro de um mesmo estado ou região
- **Nacional:** Atuação em vários estados ou em todo o território nacional
- **Internacional:** Atuação em vários países ao redor do mundo



## A VIDA NO CERRADO - AVINC



A Vida no Cerrado, também denominada pela sigla AVINC, é uma associação civil, de natureza filantrópica, sem fins econômicos e sem vínculos político partidários ou confessionais religiosos, com sede no Distrito Federal. A organização surgiu a partir da inquietação de jovens cerratenses com os desmontes das políticas de proteção ambiental e a acelerada degradação do bioma Cerrado.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                                |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Por meio da combinação de educação, ciência e incidência política, a nossa missão é contribuir para a construção de uma sociedade que protege e valoriza o Cerrado brasileiro. |
| <b>Ano de fundação</b> | 2023                                                                                                                                                                           |
| <b>Sede</b>            | São Sebastião/Distrito Federal                                                                                                                                                 |
| <b>Abrangência</b>     | Regional                                                                                                                                                                       |
| <b>Regiões</b>         | Centro-Oeste                                                                                                                                                                   |
| <b>Bioma:</b>          | Cerrado (Muita atuação)                                                                                                                                                        |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                          |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Política e Regulação, Transparência e Informação                                                                         |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Incidência, Ações socioambientais                                                            |
| <b>Público-alvo</b>      | Setores Educacionais e de Pesquisa, Setor Governamental e Jurídico, Mídia e Comunicação, Organizações Não Governamentais |

### INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

#### PL SEMANA DO CERRADO

*Relatório Anual 2024*

#### MÊS DO CERRADO

*Relatório Anual 2024*

---

**ALMANAQUE A VIDA NO CERRADO***Almanaque – A Vida no Cerrado*

---

**PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL****RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES  
2023***Relatório Anual de Atividades*

---

**ALMANAQUE DO CERRADO  
2023***Almanaque do Cerrado*

---

**PUBLICAÇÃO O QUANTO ESTAMOS VULNERÁVEIS NO DISTRITO FEDERAL  
2023***O quanto estamos vulneráveis no Distrito Federal*

---

## AMIGOS DA TERRA - AMAZÔNIA BRASILEIRA



A Amigos da Terra - Amazônia Brasileira é uma organização com 30 anos de atuação na área socioambiental, trabalhando na promoção de iniciativas sustentáveis que visem o desmatamento zero nos habitats naturais brasileiros, com foco prioritário, mas não exclusivo, na Amazônia. Atua junto aos governos e empresas, influenciando políticas públicas e privadas que possam promover o desenvolvimento sustentável e evitar a degradação ambiental. Também apoia as comunidades locais e trabalha para gerar e compartilhar informações de relevância.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                    |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Propor e promover soluções para a conservação do meio ambiente e do bem-estar social.              |
| <b>Ano de fundação</b> | 1994                                                                                               |
| <b>Sede</b>            | São Paulo – SP                                                                                     |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional                                                                                           |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Centro-Oeste, Sudeste                                                                       |
| <b>Biomas</b>          | Amazônia (Protagonismo no bioma), Cerrado (Protagonismo no Bioma) e Mata Atlântica (Pouca Atuação) |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                                 |                                                                                                                                                                                    |
|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>         | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Mercados, Impactos no clima e nos recursos naturais, Transparência e Informação                                                             |
| <b>Formas de atuação</b>        | Pesquisa e Desenvolvimento, Assistência Técnica Incidência, Comunicação e Mobilização social                                                                                       |
| <b>Público-alvo<sup>7</sup></b> | Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Setor Financeiro e Empresarial, Setor Produtivo e Agropecuário, Mídia e Comunicação, Organizações Não Governamentais |

<sup>7</sup> - Especificamente atuam com Setor privado - ONGs - Ministério Público - Bancos / Agentes financeiros - Fornecedores - Governo - Sociedade Urbana (principalmente consumidores) - Pequenos, Médios e Grandes Produtores Rurais.

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**DESMATAMENTO ZERO NAS CADEIAS DA PECUÁRIA**

A Amigos da Terra atua junto às cadeias produtivas da pecuária, apoiando as políticas de desmatamento zero nesse setor. Atuam junto a frigoríficos, cobrando mecanismos de rastreabilidade para que os produtos não venham de áreas com desmatamento e junto aos proprietários rurais, identificando produtores isentos. Ainda, engajam o setor financeiro, para que desenvolvam linhas de crédito para os atores que assumem os compromissos ambientais. Para garantir a rastreabilidade na cadeia, a Amigos da Terra fornece soluções e ferramentas para o monitoramento. Nesse sentido, a verificação do cumprimento das leis do Código Florestal é o primeiro passo. Desenvolvem também materiais didáticos e de comunicação para aumentar o engajamento e o entendimento por parte dos produtores rurais. Também acompanha a implementação da EUDR, estimulando a implementação e sua viabilidade.

**TERMOS DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TAC) DA CARNE**

Amigos da Terra acompanha a implementação do TAC da Carne desde 2019, junto ao Ministério Público Federal do Pará. Faz parte do comitê de apoio ao TAC, em parceria com o IMAFLORA, e contribuiu para que a iniciativa fosse expandida para outros estados. O Termo impõe que os frigoríficos auditados só podem adquirir material de fazendas que realizaram o CAR e não façam desmatamento desde 2008. Por meio desse mecanismo, contribuem para a implementação do Código. As fazendas de pecuária que estejam irregulares, têm o fornecimento bloqueado para os frigoríficos compradores. No entanto, existe uma dificuldade em monitorar as fazendas de cria e recria, que fornecem os animais para as fazendas de engorda, e que atualmente respondem por 52% do desmatamento na cadeia da pecuária. Dessa forma, a Amigos da Terra, com apoio do MPF, tem desenvolvido soluções tecnológicas para o monitoramento desse elo da cadeia.

**FOGO: AÇÃO PARA DIMINUIÇÃO DAS QUEIMADAS**

Iniciativa desenvolvida pela Amigos da Terra em parceria com a Frigol e a Secretaria do Meio Ambiente e Mineração de São Félix do Xingu/PA. O projeto tem como objetivo a redução dos focos de queimadas no município. Atua com educação ambiental, informação e conscientização. O projeto pretende ainda levantar informações sobre o uso do fogo em propriedades da região.

**PORTAL DE MONITORAMENTO DO CÓDIGO FLORESTAL**

A Amigos da Terra, colabora com o Portal do Código Florestal, uma ferramenta vinculada ao Observatório do Código Florestal (OCF), desenvolvida pela BVRio para promover transparência e facilitar o acesso a informações sobre a implementação do Código Florestal brasileiro. A ferramenta disponibiliza o status atualizado da regulamentação e implementação dos Programas de Regularização Ambiental (PRAs) em cada um dos estados, além de diferentes ferramentas e plataformas digitais relacionadas aos instrumentos previstos no Código Florestal. O Portal oferece ainda um painel de informações sobre como as empresas privadas que compram e financiam as commodities do agronegócio verificam a procedência e o impacto destes produtos sobre a vegetação nativa brasileira.

*Portal do Código*



## PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

**RASTREABILIDADE ANIMAL NO BRASIL: SUBSÍDIOS PARA O ESTABELECIMENTO DE UM SISTEMA NACIONAL QUE ASSEGURE A PRODUÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS LIVRES DE DESMATAMENTO**

2023

O objetivo deste relatório técnico é apresentar um breve panorama da situação atual da rastreabilidade animal no Brasil, destacando os seus principais desafios e oportunidades, e propor uma série de medidas a serem implementadas principalmente pelo governo para que seja possível estabelecer um framework legal mínimo para a produção nacional de animais livres de desmatamento e reduzir a participação dessa cadeia produtiva sobre os processos de conversão de habitats naturais, degradação e desmatamento, em todos os biomas brasileiros.

*O Brasil e a Rastreabilidade Animal***CONECTANDO FINANÇAS SUSTENTÁVEIS E INICIATIVAS DE USO SUSTENTÁVEL DA TERRA PARA REDUZIR O DESMATAMENTO: UMA VISÃO GERAL DAS LEGISLAÇÕES DA UE E DO BRASIL**

2023

Com o objetivo de apoiar iniciativas de cooperação regulatória entre o Brasil e a União Europeia, será lançado o documento “Conectando finanças sustentáveis e iniciativas de uso sustentável da terra para reduzir o desmatamento: uma visão geral das legislações da UE e do Brasil” (íntegra no final do texto). Trata-se de um documento técnico que apresenta e discute a relevância de pensar os instrumentos e regulamentos na área de finanças sustentáveis, no momento atual. Conjuntamente com o uso sustentável da terra – na União Europeia e no Brasil – e em especial na cooperação interjurisdicional.

*Conectando Finanças Sustentáveis e iniciativas de uso sustentável da terra para reduzir o desmatamento*

## ASSOCIAÇÃO CAATINGA



A Associação Caatinga é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos que, desde 1998, atua na proteção da Caatinga e no fomento ao desenvolvimento local sustentável, incrementando a resiliência de comunidades rurais à semiáridade e aos efeitos do aquecimento global por meio de um modelo integrado de conservação da Caatinga. É responsável pela administração da Reserva Natural Serra das Almas, uma Unidade de Conservação da categoria Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), que possui 6.285 hectares e está localizada entre os municípios de Crateús (CE) e Buriti dos Montes (PI). Além de cuidar da Reserva, a instituição promove diversas iniciativas socioambientais em parceria com as comunidades rurais do entorno, realizando ações que visam estimular uma convivência harmoniosa com o semiárido. A instituição atua por meio de 07 linhas de ação: apoio à criação e gestão de áreas protegidas, restauração florestal, disseminação de tecnologias sustentáveis de convivência com o semiárido, educação ambiental, comunicação para a valorização da Caatinga, apoio ao desenvolvimento de políticas públicas socioambientais e fomento à pesquisa.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                          |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Conservar a Caatinga, difundir suas riquezas e inspirar as pessoas a cuidar da natureza.                                                                                 |
| <b>Ano de fundação</b> | 1998                                                                                                                                                                     |
| <b>Sede</b>            | Fortaleza – CE                                                                                                                                                           |
| <b>Abrangência</b>     | Regional, Nacional                                                                                                                                                       |
| <b>Regiões</b>         | Nordeste. A instituição atua principalmente nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, mas executa ações na maioria dos estados que estão inseridos na Caatinga. |
| <b>Biomás:</b>         | Caatinga (Protagonismo no bioma) e Mata Atlântica (Pouca atuação)                                                                                                        |

## ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                                     |                                                                                                                                                                                                                        |
|-------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação<sup>8</sup></b> | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Mercados, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação                                                                                                       |
| <b>Formas de atuação</b>            | Fomento à Implementação, Assistência Técnica, Incidência, Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais                                                                                                      |
| <b>Público-alvo</b>                 | Setores Educacionais e de Pesquisa, Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Setor Financeiro e Empresarial, Setor Produtivo e Agropecuário, Mídia e Comunicação, Organizações Não Governamentais |

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**RPPN: CONSERVAÇÃO VOLUNTÁRIA GERANDO SERVIÇOS AMBIENTAIS**

O Projeto está na sua segunda fase e atua na identificação de áreas prioritárias para criação de RPPNs e elaboração e implementação de Planos de Manejo desta UCs nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte.

*RPPN: Conservação Voluntária***NO CLIMA DA CAATINGA**

O Projeto No Clima da Caatinga atua no semiárido brasileiro desde 2011 e atualmente está em sua quarta fase. Seu objetivo é diminuir os efeitos potencializadores das mudanças climáticas por meio da conservação do semiárido, a partir do desenvolvimento de um modelo integrado de conservação da Caatinga.

*No Clima da Caatinga***CONTROLE BIOLÓGICO DA UNHA-DO-DIABO (*CRYPTOSTEGIA MADAGASCARIENSIS*)**

Iniciativa desenvolvida pela Amigos da Terra em parceria com a Frigol e a Secretaria do Meio Ambiente e Mineração de São Félix do Xingu/PA. O projeto tem como objetivo a redução dos focos de queimadas no município. Atua com educação ambiental, informação e conscientização. O projeto pretende ainda levantar informações sobre o uso do fogo em propriedades da região.

*Controle biológico da unha-do-diabo***PROGRAMA CARNAÚBA SUSTENTÁVEL: FORTALECENDO A CADEIA PRODUTIVA DA CARNAÚBA**

O projeto tem o propósito de qualificar a cadeia produtiva da carnaúba por meio de processo educativo e de capacitação, com o incremento de organização, formalização, saúde e segurança no trabalho, produtividade e ganhos de renda em uma comunidade carnaubeira, a fim de constituir uma experiência modelo, com potencial de replicabilidade em outras áreas produtoras de pó cerífero.

*Programa Carnaúba Sustentável*

8 - A instituição atua há mais de 25 anos na conservação e valorização da única floresta exclusivamente brasileira, ameaçada e que concentra uma das maiores biodiversidades entre as regiões semiáridas no planeta. A instituição atua nas seguintes linhas: apoio à criação e gestão de áreas protegidas; restauração florestal; disseminação de tecnologias sustentáveis para adaptação à semiáridade; educação ambiental; comunicação para a valorização da Caatinga; fomento ao desenvolvimento de políticas públicas socioambientais e incentivo à pesquisa. A instituição atua na construção de uma rede de parceiros, potencializando a mobilização de pessoas e instituições interessadas na conservação da biodiversidade da Caatinga, num espectro que abrange universidades, órgãos técnicos e de financiamento, proprietários rurais, agricultores familiares, empresários, organizações do terceiro setor e instituições governamentais. Ao longo da última década firmou-se como centro de referência para a conservação da Caatinga por meio da difusão de experiências exitosas na perspectiva de associar a conservação da natureza a alternativas que busquem a sustentabilidade e o envolvimento das pessoas que vivem inseridas no bioma. A Associação Caatinga, em seus diversos projetos, já beneficiou um público total de mais 100 mil pessoas, entre agricultores, jovens, crianças, proprietários rurais, mulheres, lideranças locais, educadores, estudantes, gestores públicos, técnicos e pesquisadores.

**REPOSIÇÃO HÍDRICA NA BACIA HIDROGRÁFICA DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA (CE)**

O projeto tem como objetivo a implementação de ações de conservação e restauração florestal na Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Fazenda Raposa, Unidade de Conservação de 136 hectares de extensão localizada no município de Maracanaú – Ceará. Além disso, o projeto também levará ações de proteção para outras 3 importantes unidades de conservação localizadas no entorno da planta da Solar Coca-Cola.

*Fazenda Raposa*

**PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL****AGRICULTURA FAMILIAR NO EXTRATIVISMO DA CARNAÚBA**

2023

Este material vem contribuir com informações para responder a dúvidas e desafios encontrados por agricultores(as) familiares protagonistas na cadeia produtiva da carnaúba.

*Agricultura familiar no extrativismo da Carnaúba*

**BOAS PRÁTICAS NA CADEIA DA CARNAÚBA - GUIA PRÁTICO DO TRABALHADOR RURAL**

2018

Essa publicação traz destaque para boas práticas que visam a melhoria de vida dos trabalhadores da cadeia da carnaúba.

*Guia prático do trabalhador rural*

**CADEIA PRODUTIVA DA CARNAÚBA - MANUAL DE BOAS PRÁTICAS**

2018

Este manual tem por objetivo qualificar a cadeia produtiva em seus múltiplos aspectos e tornar os processos de exploração da espécie mais sustentáveis

*Manual de boas práticas*

**COLETA E MANEJO DE SEMENTES NATIVAS DA CAATINGA**

O manual apresenta novas técnicas aos agricultores para a produção, coleta de sementes nativas e restauração florestal na Caatinga.

*Coleta e manejo de sementes nativas da Caatinga*

**CONHEÇA E CONSERVE A CAATINGA: A FLORESTA QUE É A CARA DO BRASIL**

Material para o exercício de divulgação, pesquisa e conhecimento acerca do bioma Caatinga.

*Conheça e conserve a Caatinga*

## ASSOCIAÇÃO DE DEFESA ETNOAMBIENTAL KANINDÉ<sup>9</sup>



A Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sem fins lucrativos, fundada por um grupo de pessoas que trabalhavam com o povo indígena Uru-eu-wau-wau e na defesa do meio ambiente, em Rondônia. Entre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se as ações de vigilância e fiscalização da Terra Indígena Uru-eu-wau-wau e do Parque Nacional de Picaás Novos, a assessoria às organizações indígenas, laudo de impacto ambiental, diagnóstico etnoambiental participativo em terras indígenas, avaliação ecológica rápida, etnozoneamento, plano de gestão de terras indígenas, educação ambiental, desenvolvimento de projetos de carbono, elaboração de projetos e acompanhamento de políticas públicas.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Promover a harmonia entre o ser humano e o meio ambiente, atuando para um desenvolvimento justo e responsável. |
| <b>Ano de fundação</b> | 1992                                                                                                           |
| <b>Sede</b>            | Porto Velho – RO                                                                                               |
| <b>Abrangência</b>     | Internacional                                                                                                  |
| <b>Regiões</b>         | Norte                                                                                                          |
| <b>Biomas:</b>         | Amazônia (Protagonismo no bioma)                                                                               |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                                     |                                                                                                                          |
|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação<sup>9</sup></b> | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação                   |
| <b>Formas de atuação</b>            | Pesquisa e Desenvolvimento, Fomento à Implementação, Incidência, Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais |
| <b>Público-alvo</b>                 | Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico                                                             |

<sup>9</sup> - A Associação não respondeu o formulário referente ao Relatório de 2024. As informações foram adaptadas a partir das informações obtidas do Relatório de Membros de 2022.



## ASSOCIAÇÃO DE JOVENS ENGAJAMUNDO



O Engajamundo é uma organização sem fins lucrativos, de liderança jovem e feita para jovens, que acredita na importância da atuação da juventude para enfrentar os maiores problemas socioambientais e climáticos do Brasil e do mundo. Atuam por meio de educação, mobilização, participação e advocacy, com o objetivo de empoderar a juventude brasileira para compreender, participar e incidir em processos políticos, a níveis locais, nacionais e internacionais. Reivindicam mais acesso e representação das juventudes em todos os processos de tomada de decisão, para que os jovens tenham cada vez mais espaço para articular suas demandas.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                              |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Conscientizar os jovens brasileiros de que mudando a si mesmo, seu entorno e se engajando politicamente, eles podem transformar as suas realidades.          |
| <b>Ano de fundação</b> | 2012                                                                                                                                                         |
| <b>Sede</b>            | Olinda – PE                                                                                                                                                  |
| <b>Abrangência</b>     | Local, Regional, Nacional                                                                                                                                    |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, Sul                                                                                                                  |
| <b>Biomás</b>          | Amazônia (Pouca atuação), Cerrado (Pouca atuação), Caatinga (Pouca atuação), Mata Atlântica (Pouca atuação), Pantanal (Pouca atuação), Pampa (Pouca atuação) |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                                        |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação                                                 |
| <b>Formas de atuação</b> | Incidência, Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais                                                                                    |
| <b>Público-alvo</b>      | Setores Educacionais e de Pesquisa, Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Mídia e Comunicação, Organizações Não Governamentais |

## ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DA VIDA - APREMAVI



A Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi) é uma organização sem fins lucrativos, que se mantém ativista frente às catástrofes socioambientais em curso e que demonstra que é possível proteger e utilizar os recursos naturais de forma sustentável. Atualmente, conta com mais de 40 profissionais remunerados e voluntários trabalhando em projetos vinculados a seis áreas temáticas: clima e restauração de florestas, conservação da biodiversidade, planejamento de propriedades e paisagens, educação ambiental e informação, políticas públicas, e desenvolvimento institucional.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                                                |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Defender, preservar e recuperar o meio ambiente e os valores culturais, buscando a sustentabilidade em todas as dimensões e a melhoria da qualidade de vida na Mata Atlântica e outros biomas. |
| <b>Ano de fundação</b> | 1987                                                                                                                                                                                           |
| <b>Sede</b>            | Atlanta - SC                                                                                                                                                                                   |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional                                                                                                                                                                                       |
| <b>Regiões</b>         | Sudeste, Sul                                                                                                                                                                                   |
| <b>Biomas:</b>         | Mata Atlântica (Protagonismo no Bioma)                                                                                                                                                         |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                                    |
|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Impactos no clima e nos recursos naturais, Transparência e Informação                                       |
| <b>Formas de atuação</b> | Assistência Técnica, Incidência, Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais                                                           |
| <b>Público-alvo</b>      | Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Setor Produtivo e Agropecuário, Mídia e Comunicação, Organizações Não Governamentais |

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**CONSERVADOR DAS ARAUCÁRIAS**

É um projeto da parceria entre a Tetra Pak e a Apremavi que visa a restauração florestal com espécies nativas, atrelada à captura de carbono para mitigação das mudanças climáticas, a adequação de propriedades rurais à legislação ambiental e a conservação de mananciais hídricos, do solo e da biodiversidade, bem como a melhoria da qualidade de vida da população inserida no território. Tem como meta a restauração de 7 mil hectares até 2030.

*Conservador das Araucárias***+FLORESTA**

O projeto visa contribuir com a restauração da vegetação nativa na Floresta Ombrófila Mista, no oeste de Santa Catarina, com o incremento de espécies vegetais ameaçadas de extinção como a Araucária, a Imbuia e o Xaxim, ambas com histórico de intensa exploração no estado. As ações previstas buscam o enriquecimento, expansão e conexão de fragmentos existentes e a formação de novas florestas, contribuindo para melhorar a conectividade na paisagem, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, favorecer a manutenção da biodiversidade, proteger o solo e os recursos hídricos e assegurar o bem-estar das populações humanas. Incrementar as populações de Araucária, Imbuia e Xaxim, restaurando 260 hectares de Reserva Legal e APPs, até 2030. O projeto é financiado pelo IBAMA através do Acordo de Cooperação Técnica nº 34/2021 e supervisionado pelo Ministério Público Federal de Santa Catarina (MPF/SC), pelo Instituto Socioambiental (ISA) e pela Justiça Federal de Santa Catarina, na forma da ação nº 5001458-53.2017.4.04.7200/SC.

*Mais Floresta***MATAS LEGAIS**

É um projeto da parceria entre a Apremavi e a Klabin que objetiva desenvolver ações de conservação, educação ambiental e fomento florestal, que ajudem a preservar e recuperar os remanescentes florestais nativos, melhorar a qualidade de vida da população e a aprimorar o desenvolvimento florestal, tendo como base o planejamento de propriedades e paisagens. Por meio do projeto, cuja parceria foi assinada em abril de 2005, são difundidas e implementadas ações de desenvolvimento sustentável como a conservação e recuperação de áreas de preservação permanente e reservas legais; a silvicultura com florestas plantadas tanto com pinus e eucalipto quanto com espécies nativas da Mata Atlântica; a implantação de sistemas agroflorestais; o enriquecimento ecológico de florestas secundárias; o incentivo à agricultura orgânica; e a recomendação ao ecoturismo e a conservação do patrimônio natural.

*Matas Legais***IMPLANTANDO O CÓDIGO FLORESTAL**

O projeto Políticas, Práticas, Transparência e Governança para Implementação do Código Florestal, tem como objetivo geral reverter e reduzir a perda de florestas no Brasil. É executado por um consórcio de organizações que integram o Observatório do Código Florestal, sob a coordenação dos Amigos da Terra Amazônia. A Apremavi é uma das organizações que compõem o consórcio. Tem como metas: influenciar positivamente na aplicação da agenda do Cadastro Ambiental Rural (CAR), nos estados de SC e PR; apoiar a consolidação do Portal Ambiental da Apremavi; e apoiar a implementação do PRA.

*Implantando o Código Florestal*

### **MATAS SOCIAIS**

O Matas Sociais – Planejando Propriedades Sustentáveis é um projeto da parceria entre a Klabin, a Apremavi e o Sebrae que tem o objetivo de contribuir para o fortalecimento econômico, ambiental e social das pequenas e médias propriedades rurais nos 11 municípios onde o projeto atua (Telêmaco Borba, Imbaú, Ortigueira, Curiúva, Sapopema, São Jerônimo da Serra, Cândido de Abreu, Rio Branco do Ivaí, Reserva, Tibagi e Ventania. O planejamento rural deve levar em consideração a legislação ambiental vigente e as características ecológicas da área.

#### *Matas Sociais*

### **PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL**

#### **PLANEJANDO PROPRIEDADES E PAISAGENS SUSTENTÁVEIS**

2022

O material apresenta informações sobre a Mata Atlântica e sua importância, trata da adequação ambiental de propriedades rurais, especialmente no âmbito do Código Florestal e da Lei da Mata Atlântica, e apresenta diversas soluções baseadas na natureza para serem implementadas nos diversos territórios.

#### *Planejando propriedades e paisagens sustentáveis*

#### **CÓDIGO FLORESTAL NA PRÁTICA**

2023

Apresenta histórias concretas da implementação do Código Florestal, nos mais diversos aspectos.

#### *Código Florestal na Prática*

## ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE DEFESA DO AMBIENTE - AMDA



A Associação Mineira de Defesa do Ambiente - Amda é uma organização sem fins lucrativos, fundada por ambientalistas egressos do movimento estudantil contra a ditadura militar, com o objetivo de considerar fatores políticos, econômicos, culturais e sociais juntamente às causas ambientais. Tem como missão contribuir para a preservação de ambientes naturais e a promoção da sustentabilidade ambiental através da influência em políticas públicas e atividades privadas, mobilização da sociedade, criação de alianças e parcerias.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                     |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Lutar pela proteção da biodiversidade e da água, através da conciliação entre as atividades econômicas necessárias ao bem estar humano e respeito ao meio ambiente. |
| <b>Ano de fundação</b> | 1978                                                                                                                                                                |
| <b>Sede</b>            | Belo Horizonte - MG                                                                                                                                                 |
| <b>Abrangência</b>     | Regional                                                                                                                                                            |
| <b>Regiões</b>         | Sudeste                                                                                                                                                             |
| <b>Biomas</b>          | Mata Atlântica (Protagonismo no Bioma)                                                                                                                              |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                                      |                                                                                              |
|--------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação<sup>10</sup></b> | Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação                              |
| <b>Formas de atuação</b>             | Fomento à Implementação, Incidência, Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais |
| <b>Público-alvo</b>                  | Setor Governamental e Jurídico, Mídia e Comunicação, Organizações Não Governamentais         |

<sup>10</sup> A AMDA atua, diretamente, em prevenção e combate a incêndios florestais em diversas regiões do Estado e intervenção em políticas públicas.



## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

## PROJETOS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS

*Portal Amda*

## PROJETO OÁSIS (FINALIZADO)

*Portal Amda*

## PROJETO DE AMPLIAÇÃO E CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO MOSAICO SERTÃO VEREDAS DO PERUAÇU

*Portal Amda*

## ACOMPANHAMENTO DE LEIS QUE AFETAM O MEIO AMBIENTE (FINALIZADO)

*Portal Amda*

## DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES POR MEIO DO SITE DA AMDA E REDES SOCIAIS

## PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

## SELEÇÃO DE PROJETOS DE LEI COM PERTINÊNCIA AMBIENTAL 2023

Publicação desenvolvida pela Amda no âmbito do projeto “Advocacy Questões Socioambientais”, realizada em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). O volume 01 da revista aponta alguns dos principais projetos de lei com temáticas socioambientais que tramitam na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG)”.

*Seleção de Projetos de Lei com pertinência ambiental*

## ASSOCIAÇÃO PARA A GESTÃO SOCIOAMBIENTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (ANGA) - ASSOCIAÇÃO ANGÁ



A Angá – Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro - é uma organização não governamental, fundada em 2008, criada por um grupo de jovens profissionais comprometidos com a necessidade de se promover ações efetivas para a conservação e preservação dos recursos naturais e o desenvolvimento regional sustentável. As principais linhas de atuação da associação estão relacionadas à biologia da conservação, ao empoderamento da sociedade civil e à participação em colegiados, redes e fóruns na área socioambiental e de recursos hídricos. A entidade participa de diálogos com organizações e grupos que buscam a sustentabilidade através de melhores práticas sobre utilização dos recursos naturais, treinamento de organizações sociais e certificação.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Contribuir para o uso sustentável e duradouro dos sistemas naturais através de projetos socioambientais e culturais, promovendo a capacitação e mobilização de diferentes setores da sociedade civil para as boas práticas sustentáveis. |
| <b>Ano de fundação</b> | 2008                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Sede</b>            | Uberlândia - MG                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Regiões</b>         | Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Biomás</b>          | Amazônia (Pouca atuação), Cerrado (Protagonismo no bioma), Caatinga (Pouca atuação), Mata Atlântica (Pouca atuação)                                                                                                                      |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Impactos no clima e nos recursos naturais, Transparência e Informação                                                                                                           |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Fomento à Implementação, Incidência, Ações socioambientais                                                                                                                                 |
| <b>Público-alvo</b>      | Setores Educacionais e de Pesquisa, Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Setor Financeiro e Empresarial, Setor Produtivo e Agropecuário, Mídia e Comunicação, Organizações Não Governamentais |

**INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA**

**DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO UBERABINHA: UNIDADE DE PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL**

**ÁREAS ÚMIDAS DO OESTE MINEIRO: GOVERNANÇA, GESTÃO E CONSERVAÇÃO**

**PROJETO BICUDO: DE VOLTA AO SERTÃO DE MINAS**

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO NO ALTO CURSO DOS RIOS UBERABINHA E CLARO, EM UBERABA (MG)**

**PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL**

**RIOS LIVRES NOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO PARANAÍBA**

<https://youtu.be/M9bU-Wb7rsw>

**DOCUMENTÁRIO PROJETO BICUDO**

<https://www.youtube.com/watch?v=5NL07rq7ItI>

**UBERABINHA, NOSSA CASA COMUM**

<https://youtu.be/vKH3B0lwmdM>

## BLACK JAGUAR FOUNDATION - BJF



A Black Jaguar Foundation é uma organização sem fins lucrativos que trabalha para restaurar a Amazônia e o Cerrado. Para isso, realizam o plantio de árvores nativas em grande escala em colaboração com proprietários de terras locais para criar o Corredor de Biodiversidade do Araguaia: trazendo de volta a biodiversidade, conectando os biomas Amazônia e Cerrado e melhorando a vida de todas as gerações futuras. O Corredor de Biodiversidade do Araguaia, se tornará o mais longo de todos os corredores naturais do planeta e um dos maiores projetos de reflorestamento da América do Sul. Sua extensão total é de 2.600 quilômetros e largura de até 40 quilômetros, situada às margens de todo o rio Araguaia e parte do rio Tocantins.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                                          |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | A Black Jaguar Foundation tem a missão de restaurar o equilíbrio entre a natureza e a humanidade para melhorar a vida de cada um de nós e de todas as futuras gerações em nosso planeta. |
| <b>Ano de fundação</b> | A organização internacional foi fundada em 2009, e o Instituto Black Jaguar Foundation no Brasil foi fundado em 2016.                                                                    |
| <b>Sede</b>            | A matriz é sediada em Amsterdã - Países Baixos. No Brasil, a sede é em São Paulo - SP e Santana do Araguaia - PA.                                                                        |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional                                                                                                                                                                                 |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Centro-Oeste                                                                                                                                                                      |
| <b>Biomas</b>          | Amazônia (Protagonismo no bioma), Cerrado (Protagonismo no bioma)                                                                                                                        |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                        |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação |
| <b>Formas de atuação</b> | Fomento à Implementação, Assistência Técnica, Ações socioambientais                                    |
| <b>Público-alvo</b>      | Setor Produtivo e Agropecuário, Organizações Não Governamentais                                        |

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**CORREDOR DE BIODIVERSIDADE DO ARAGUAIA**

Projeto voltado para a restauração de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reserva Legal (RL) nos municípios cortados pelo Rio Araguaia e após o seu encontro com o Rio Tocantins, com o objetivo de restaurar 1 milhão de hectares de vegetação nativa. Inclui atividades de mobilização comunitária, apoio a brigadas de incêndio, educação ambiental, implementação da restauração, manutenção e monitoramento das áreas restauradas, rede de coleta de sementes e outros.

*Projeto – Corredor do Araguaia*



## BVRIO



A BVRio (originalmente denominada Bolsa Verde do Rio de Janeiro) foi criada com o objetivo de desenvolver soluções de mercado para facilitar o cumprimento da legislação ambiental brasileira. Ao longo desses anos, expandimos nossas atividades internacionalmente, adaptando os modelos e abordagens desenvolvidos no Brasil para oferecer soluções de mercado e ferramentas econômicas em diversos países. Atuamos principalmente no desenvolvimento e promoção de mecanismos de mercado como instrumentos de implementação de políticas públicas, na construção e implementação de políticas públicas e marcos regulatórios, no fortalecimento das capacidades de diferentes atores, incluindo agentes governamentais, organizações da sociedade civil e grupos comunitários, e na mobilização e engajamento plurissetorial, participando ativamente de iniciativas de múltiplos atores de interesse relacionadas a florestas, agricultura, clima e resíduos sólidos. Nossa visão é gerar impactos positivos para a economia, o meio ambiente e a sociedade como um todo.

## INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                       |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Promover o uso de mecanismos de mercado para facilitar o cumprimento de leis ambientais e apoiar a economia verde e de baixo carbono. |
| <b>Ano de fundação</b> | 2011                                                                                                                                  |
| <b>Sede</b>            | Rio de Janeiro - RJ                                                                                                                   |
| <b>Abrangência</b>     | Internacional                                                                                                                         |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste                                                                                                |
| <b>Biomass</b>         | Amazônia (Protagonismo no bioma), Cerrado (Protagonismo no bioma), Mata Atlântica (Pouca atuação).                                    |

## ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                                             |                                                                                                                                                                                                                                                      |
|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b><i>Temas de atuação<sup>11</sup></i></b> | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural, e mercados, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação, Transparência e Informação, Incentivos financeiros e instrumentos de suporte à implementação do Código Florestal |
| <b><i>Formas de atuação</i></b>             | Pesquisa e Desenvolvimento, Fomento à Implementação, Incidência, Comunicação e Mobilização social, Desenvolvimento e implementação de instrumentos financeiros e de mercado como suporte à implementação do Código Florestal.                        |
| <b><i>Público-alvo</i></b>                  | Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Setor Financeiro e Empresarial, Setor Produtivo e Agropecuário, Mídia e Comunicação, Organizações Não Governamentais                                                                   |

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**PLANAFLO**

O PlanaFlor é um conjunto de diretrizes estratégicas, organizadas na forma de um plano estratégico de abrangência nacional, que promove os ativos ambientais, econômicos e sociais a partir da implementação do Código Florestal. Ele parte da visão de que a efetiva implementação do Código Florestal tem o potencial de fomentar a produção rural, integrada à proteção e recuperação da cobertura vegetal, gerando trabalho, renda e impactos positivos para o meio ambiente, para o clima, para a economia e para a sociedade. Há duas dimensões do PlanaFlor. Uma delas é chamada 'Projeto PlanaFlor', com duração de 5 anos (2021-2025), que contempla a compilação de informações, a realização de análises estratégicas, a formulação do conjunto de diretrizes, a publicação dos estudos que fundamentaram o plano estratégico, a construção da matriz de planejamento - a partir de um processo de consulta multissetorial - e o engajamento de órgãos de governo das esferas federal e estadual, de empresas e entidades de classe do setor privado e de organizações da sociedade civil. O Projeto PlanaFlor foi desenvolvido por um consórcio de instituições formado pela Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS), BVRio, Fundação Getúlio Vargas e Conservation Strategy Fund (CSF-Brasil). A outra dimensão é o Plano Estratégico em si. O PlanaFlor conta com 8 objetivos estratégicos, 19 estratégias e 104 ações.

***PlanaFlor*****SIMFLOR**

O Programa SIMFlor tem o objetivo de prover suporte à implementação do Código Florestal, remunerando a conservação voluntária de áreas de floresta acima do mínimo exigido pela lei. São os chamados 'excedentes de Reserva Legal', que no caso da Amazônia (bioma no qual o SIMFlor está focado no momento) e das condições do programa, significa oferecer uma espécie de pagamento pelo serviço ambiental de proteger áreas acima de 80% da área total do imóvel. Para tanto, foram alavancados cerca de R\$ 1 bilhão de reais para viabilizar contratos de pagamentos anuais ao longo de 30 anos, gerando impactos ambientais e climáticos positivos. Esse investimento tem o potencial de impactar pelo menos 500.000 hectares de florestas, dos quais pelo menos 100.000 hectares de excedentes, evitando a emissão de +300 MtCO<sub>2</sub>e estocados na biomassa dessas áreas.

***SIMFlor***

<sup>11</sup> Além desses temas, a BVRio atua com temas como florestas, clima e resíduos sólidos.

### RESPONSIBLE COMMODITIES FACILITY (RCF)

O RCF é um mecanismo financeiro para apoiar a produção de soja livre de desmatamento, focado no Cerrado. É um crédito agrícola para custeio de soja com juros mais baixos do que os ofertados pelo mercado, porém de acesso exclusivo para imóveis rurais com cobertura vegetal acima do mínimo requerido pelo Código Florestal (excedentes de Reserva Legal). É administrado pela Sustainable Investment Management (SIM), uma ramificação da BVRio, criada para promover o financiamento de atividades que resultem em impactos ambientais positivos em todo o mundo. Com base em seu protótipo de sucesso, que começou com um investimento de US\$ 11 milhões dos principais supermercados do Reino Unido em 2022, o RCF garantiu US\$ 47 milhões do Santander, Rabobank e AGR13 para o segundo ano de operações. Para o terceiro ano (2024), o RCF pretende atingir um fundo de US\$ 100 milhões. Em termos de impacto direto, o aumento para US\$ 100 milhões permitirá financiar cerca de 200 fazendas, responsáveis pela produção de aproximadamente 450.000 toneladas de soja livre de desmatamento por ano, com impacto na proteção de +100.000 hectares de vegetação nativa, dos quais 12.500 hectares de excedentes de Reserva Legal e mais de 43 MtCO<sub>2</sub> de emissões evitadas.

#### *SIM - Sustainable Investment Management*

### PORTAL DE MONITORAMENTO DO CÓDIGO FLORESTAL

O Portal de Monitoramento do Código Florestal é uma ferramenta vinculada ao Observatório do Código Florestal (OCF), desenvolvida pela BVRio para promover transparência e facilitar o acesso a informações sobre a implementação do Código Florestal brasileiro. Nele o usuário encontra o status atualizado da regulamentação e implementação dos Programas de Regularização Ambiental (PRAs) em cada um dos estados e pode consultar e baixar todos os dispositivos legais e infralegais relacionados com a implementação do Código Florestal adotados pelas 27 unidades da federação. O Portal oferece ainda um painel de informações sobre como as empresas privadas que compram e financiam as commodities do agronegócio verificam a procedência e o impacto destes produtos sobre a vegetação nativa brasileira e outro sobre o engajamento do setor financeiro na implementação do Código Florestal.

#### *Portal do Código*

### FLORESTAS A MAIS

O painel 'Florestas a Mais' é uma das ferramentas disponíveis no Portal de Monitoramento do Código Florestal. É uma espécie de vitrine dos imóveis que protegem mais florestas e outros ecossistemas naturais do que a lei determina. Ele identifica e geolocaliza todos os imóveis com excedente – são mais de 440 mil em todo o país – oferecendo também informações aglomeradas por município, estado e bioma. Elaborado de forma interativa e de fácil consulta para gestores, profissionais, estudantes ou o público em geral, propicia informação de qualidade e atualizada, que pode servir como suporte à tomada de decisões ou ao desenho e implantação de políticas públicas.

#### *Portal do Código - Floresta a Mais*

## PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

### ESTUDOS E ANÁLISES ELABORADOS NO ÂMBITO DO PLANAFLO (COLETÂNEA DE 20 DOCUMENTOS)

2022

Coletânea de 20 publicações resultantes dos estudos e análises realizados por dezenas de especialistas, elaborados como subsídios para o desenvolvimento do PlanaFlor.

#### *Estudos PlanaFlor*

**PLANAFLOR: DOCUMENTO COMPLETO**

2022

Narrativa completa, apresentando os conceitos, as premissas, os objetivos estratégicos e as atividades realizadas para a elaboração do plano estratégico que visa acelerar a implementação do Código Florestal, posicionando-o como ferramenta de desenvolvimento do país.

*Documento completo***PLANAFLOR: RESUMO EXECUTIVO**

2022

Resumo executivo, que apresenta os principais resultados e propostas do PlanaFlor.

*Resumo executivo***PLANAFLOR: RESUMO EXECUTIVO**

2022

Documento matricial onde são detalhados os 8 objetivos estratégicos, as 19 estratégias e as 104 ações propostas pelo PlanaFlor.

*Resumo executivo - Matriz***PLANAFLOR: SÍNTESE**

2023

Documento que sintetiza e explica, de maneira ilustrada, o PlanaFlor e seus impactos potenciais. Disponível também em inglês.

*Síntese***OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO**

2022

Artigo de opinião de autoria de Pedro Moura Costa, Mauricio Moura Costa e Beto Mesquita, publicado no portal O Eco, apontando os principais desafios para a implementação do Código Florestal e apresentando o PlanaFlor como um caminho para acelerar sua adoção efetiva.

*Oportunidades e desafios para implementação do Código Florestal brasileiro***DEZ ANOS DO CÓDIGO FLORESTAL, LEI QUE CONCILIA FLORESTA, AGRICULTURA E CLIMA**

2022

Artigo de opinião de autoria de Beto Mesquita e Renata Nogueira, publicado no Vozes do Agro, do Globo Rural, abordando as contribuições do setor privado para a implementação do Código Florestal, após 10 anos da sua promulgação.

*Dez anos do Código Florestal***O CÓDIGO FLORESTAL ABRE HORIZONTES PARA O AGRO BRASILEIRO**

2023

Artigo de opinião de autoria de Pedro Moura Costa e Joaquim Levy, publicado no Correio Braziliense, abordando a importância da efetiva implementação da lei para o agronegócio brasileiro.

*O Código Florestal abre horizontes para o agro brasileiro*

## CENTRO DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL E CENTRO DE SENSORIAMENTO REMOTO DA UFMG - CIT-CSR/UFMG



O Centro de Inteligência Territorial - CIT é uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) privada, sem fins lucrativos, composta por pesquisadores especializados em análise espacial, modelagem de uso da terra e avaliação de políticas públicas. Atuando como um hub de projetos, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, conecta pesquisadores, formuladores de políticas públicas, tomadores de decisão e experiências em inteligência territorial. Há quatro anos trabalha na fronteira da ciência e desenvolve soluções tecnológicas em apoio à formulação e implementação de políticas públicas no Brasil e em outros países.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Prover a melhor ciência disponível e a ser desenvolvida na área de inteligência territorial para subsidiar a tomada de decisão pública e privada em prol do uso sustentável da terra, conciliando necessidades de produção, serviços ambientais e desenvolvimento social. |
| <b>Ano de fundação</b> | 2018                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Sede</b>            | Belo Horizonte/MG                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, Sul                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Biomass</b>         | Amazônia (Protagonismo no bioma), Cerrado (Protagonismo no bioma), Caatinga (Pouca atuação), Mata Atlântica (Pouca atuação), Pantanal (Pouca atuação), Pampa (Pouca atuação).                                                                                             |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                                                |
|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural, e mercados, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação, Transparência e Informação |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento                                                                                                                                     |
| <b>Público-alvo</b>      | Setor Governamental e Jurídico, Setor Financeiro e Empresarial, Setor Produtivo e Agropecuário                                                                 |

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**PANORAMA DO CÓDIGO FLORESTAL**

Análise de conformidade ambiental segundo CF de todas as propriedades rurais do Brasil.

*Radiografia do CF*

**SELOVERDE PARÁ E MINAS GERAIS**

Análise de conformidade ambiental segundo CF das propriedades rurais dos estados.

*Selo Verde - PA*

*Selo Verde - MG*

## PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

**CRACKING BRAZIL'S FOREST CODE**

2014

*Cracking Brazil's Forest Code*

**BRAZIL'S MARKET FOR TRADING FOREST CERTIFICATES**

2016

*Brazil's Market for Trading Forest Certificates*

**THE ROTTEN APPLES OF BRAZIL'S AGRIBUSINESS**

2020

*The rotten apples of Brazil's agribusiness*

**LESSONS FROM THE HISTORICAL DYNAMICS OF ENVIRONMENTAL LAW ENFORCEMENT IN THE BRAZILIAN AMAZON**

2024

*Lessons from the historical dynamics of environmental law enforcement in the Brazilian Amazon*



## CENTRO DE PESQUISAS AMBIENTAIS DO NORDESTE - CEPAN<sup>12</sup>



O Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste - CEPAN é uma instituição privada, sem fins lucrativos, criada por professores-pesquisadores e alunos de pós-graduação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. O CEPAN atua no planejamento, coordenação

ção e execução de projetos de conservação da biodiversidade em nível nacional, e tem suas atividades desenvolvidas em consonância com seus Programas: Valoração do Capital Natural, Apoio à Conservação da Fauna e Flora, Indução e implementação de políticas públicas ambientais e Conservação de Áreas

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                       |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Gerar e divulgar soluções estratégicas para a conservação da biodiversidade mediante ciência, formação de recursos humanos e diálogo com a sociedade. |
| <b>Ano de fundação</b> | 2000                                                                                                                                                  |
| <b>Sede</b>            | Recife - PE                                                                                                                                           |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional                                                                                                                                              |
| <b>Regiões</b>         | Nordeste, Sudeste                                                                                                                                     |
| <b>Biomass</b>         | Cerrado (protagonismo no bioma), Caatinga (protagonismo no bioma), Mata Atlântica (pouca atuação)                                                     |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                  |
|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural, e mercados, Impactos no clima e nos recursos naturais                     |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Fomento à Implementação, Incidência, Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais         |
| <b>Público-alvo</b>      | Setores Educacionais e de Pesquisa, Comunidades e Grupos Sociais, Setor Financeiro e Empresarial, Setor Produtivo e Agropecuário |

<sup>12</sup> O CEPAN não respondeu o formulário referente ao Relatório de 2024. As informações foram adaptadas a partir das informações obtidas do Relatório de Membros de 2022.

## CLIMA DE ELEIÇÃO

**Clima de eleição**

O Clima de Eleição é uma organização da sociedade civil supra-partidária e sem fins lucrativos de advocacy climático. Surgiu a partir da falta de iniciativa das lideranças eleitas para agir contra a crise climática. Vendo a necessidade de ampliar e trazer essa discussão para o nível local, onde as pessoas estão na linha de frente desses impactos. Assim, durante as Eleições Municipais de 2020 foi lançada uma campanha independente para qualificar o debate climático junto a candidaturas nos municípios brasileiros.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Nossa missão é internalizar e transversalizar a agenda climática na política institucional brasileira. Queremos com isso concretizar nossa visão de engajar pessoas tomadoras de decisão e a sociedade civil para juntas criarem políticas em prol um futuro carbono-neutro e resiliente que não deixe ninguém para trás. |
| <b>Ano de fundação</b> | 2020                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Sede</b>            | São Paulo / SP (sede oficial), Brasília / DF, Rio de Janeiro / RJ                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Abrangência</b>     | Local, Regional, Nacional                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, Sul                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Biomás</b>          | Amazônia (protagonismo no bioma), Cerrado (pouca atuação), Caatinga (pouca atuação), Mata Atlântica (pouca atuação), Pantanal (pouca atuação), Pampa (pouca atuação)                                                                                                                                                      |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                                      |                                                                                               |
|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação<sup>13</sup></b> | Política e Regulação, Impactos no clima e nos recursos naturais, Transparência e Informação   |
| <b>Formas de atuação</b>             | Incidência, Comunicação e Mobilização social                                                  |
| <b>Público-alvo</b>                  | Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Organizações Não Governamentais |

<sup>13</sup> Atuação principal com política climática e fortalecimento da democracia.

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**COALIZÃO APUAMA**

Projeto voltado para o fortalecimento do advocacy e descentralização de narrativas e mobilizações ativistas amazônicas, abrangendo comunidades rurais e periurbanas no Estado do Pará. Seu foco até 2025 é garantir que a COP 30 seja uma oportunidade para a efetivação de políticas públicas que garantam os direitos de populações mais impactadas pela crise climática. A iniciativa é executada em coalizão pela Mandí, Rede Jandyras, Clima de Eleição e Coletivo Mirí, no escopo do programa Vozes pela Ação Climática Justa (VAC).

*Revista VOZES***GT CLIMA DA FRENTE PARLAMENTAR AMBIENTALISTA**

O Grupo de Trabalho (GT) do Clima da Frente Parlamentar Ambientalista do Congresso Nacional tem como objetivo assegurar a agenda climática no congresso. O GT Clima é coordenado pela deputada federal Talíria Petrone e secretariado pelo Clima de Eleição e Observatório do Clima, sendo atualmente apoiado pela Fundação Heinrich Böll.

*GT Clima***REDE MANDATOS-C**

A Rede Mandatos-C é uma comunidade de lideranças do legislativo comprometidas com a agenda climática, composta por mais de 100 mandatos de todas as regiões do Brasil e dos três níveis de governo. Sua missão é impulsionar a ação pelo clima nas casas legislativas através de capacitação continuada, apoio técnico, mobilização política e conexão pluriparlamentar. A rede é secretariada pelo Clima de Eleição e apoiada pela Fundação Konrad Adenauer (KAS).

*Mandatos-C*

## CONSERVAÇÃO ESTRATÉGICA - CSF



A Conservação Estratégica (CSF) é uma organização internacional, com escritório no Brasil e outros países, cuja atuação é voltada ao suporte dos ecossistemas naturais e das comunidades humanas por meio de estratégias impulsionadas pela economia da conservação. Sua atuação vem possibilitando o desenvolvimento inteligente, a quantificação dos benefícios providos pela natureza, e a criação de incentivos duradouros para a conservação, destacando a CSF como uma organização líder no desenvolvimento de soluções para a conservação impulsionada pela economia.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                               |
|------------------------|---------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | A CSF usa a economia para beneficiar as pessoas e a natureza. |
| <b>Ano de fundação</b> | 1998                                                          |
| <b>Sede</b>            | Brasília - DF                                                 |
| <b>Abrangência</b>     | Internacional                                                 |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Nordeste, Centro-Oeste                                 |
| <b>Biomas</b>          | Amazônia (protagonismo no bioma), Cerrado (pouca atuação)     |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                    |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural e mercados, Política e Regulação, Impactos no clima e nos recursos naturais  |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Assistência Técnica                                                                                    |
| <b>Público-alvo</b>      | Setores Educacionais e de Pesquisa, Setor Governamental e Jurídico, Setor Financeiro e Empresarial, Setor Produtivo e Agropecuário |

### INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

#### SOLVING THE AMAZON PUZZLE

<https://www.conservation-strategy.org/project/solving-amazon-puzzle-how-promote-economic-development-while-protecting-rainforest>

### PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

---

**MODELO PARA RESTAURAÇÃO FLORESTAL**  
2022

*Economic Feasibility of Tropical Forest Restoration Models*

---

**PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE SOJA**  
2022

*Guia de incentivos para a cadeia sustentável de soja*

---

**INCENTIVO ECONÔMICO PARA PRODUÇÃO DE CASTANHA**  
2023

*Incentivos econômicos para as cadeias de valor da castanha-da-Amazônia: conceitos e caminhos*

---

## CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL - CIB



A Conservação Internacional - CI é uma organização não-governamental internacional, com filial no Brasil, que visa a proteção dos hotspots de biodiversidade da Terra, áreas selvagens ou regiões marinhas de alta biodiversidade ao redor do globo. No Brasil são mais de 70 colaboradores que trabalham para conservar áreas prioritárias na Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica e no oceano. Atuam por meio de inovação em ciência, inovação em mecanismos financeiros, parceria com comunidades indígenas, colaboração com governos e com empresas.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Fortalecer a sociedade para cuidar da natureza, nossa biodiversidade global, de forma responsável e sustentável, para o bem-estar humano, amparada em uma base sólida de ciência, parcerias e experiências de campo. |
| <b>Ano de fundação</b> | 1990                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Sede</b>            | Rio de Janeiro - RJ                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional, Internacional                                                                                                                                                                                              |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Centro-Oeste, Sudeste                                                                                                                                                                                         |
| <b>Biomass</b>         | Amazônia (protagonismo no bioma), Cerrado (pouca atuação), Mata Atlântica (protagonismo no bioma)                                                                                                                    |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                                  |                                                                                                         |
|----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>          | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Política e Regulação, Impactos no clima e nos recursos naturais) |
| <b>Formas de atuação</b>         | Pesquisa e Desenvolvimento, Assistência Técnica, Comunicação e Mobilização social                       |
| <b>Público-alvo<sup>14</sup></b> | Setor Governamental e Jurídico, Setor Produtivo e Agropecuário, Organizações Não Governamentais         |

<sup>14</sup> Atua com governos subnacionais, com o governo federal, organizações da sociedade civil, populações tradicionais e produtores.



## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**PAISAGENS SUSTENTÁVEIS DA AMAZÔNIA (ASL)**

Projeto financiado pelo Global Environment Facility - GEF e está inserido dentro de um programa regional voltado especificamente para a Amazônia, envolvendo Brasil, Colômbia e Peru. O Banco Mundial é a agência implementadora do programa. No Brasil, o Ministério do Meio Ambiente, por meio da Secretaria de Biodiversidade e Direitos Animais - SBio/MMA, é a instituição coordenadora do projeto, responsável pela supervisão, articulação institucional e monitoramento da implementação. A CI-Brasil é a agência executora do Projeto dos componentes 2, 3 e 4 da Fase 1. Esses componentes são executados com as secretarias de Estado do Meio Ambiente nos estados do Acre, Amazonas, Pará e Rondônia e também com Serviço Florestal Brasileiro e Instituto Chico Mendes, tem como metas:

- Promover a restauração em 28.000 hectares
- Promover a concessão florestal em 1,4 milhão de hectares
- Apoiar a adequação ambiental de pelo menos 27 mil propriedades rurais
- Apoiar práticas sustentáveis de manejo em UCs e propriedades privadas em 5.900.000

O ASL está sendo executado desde dezembro de 2017 e terá sua finalização em abril de 2026.

*Paisagens Sustentáveis da Amazônia***CONSTRUINDO UMA ABORDAGEM JURISDICCIONAL PARA PAISAGENS AGRÍCOLAS RESILIENTES E INTELIGENTES EM TERMOS CLIMÁTICOS NO TOCANTINS, BRASIL**

O projeto busca desenvolver uma abordagem jurisdiccional no Cerrado por meio do envolvimento inclusivo de múltiplas partes interessadas que busca reduzir o desmatamento, melhorar a governança/gestão do capital natural e expandir a produção agrícola resiliente e inteligente ao clima no estado do Tocantins. Espera-se alcançar a redução do desmatamento legal nos municípios prioritários, 50 técnicos e 70 produtores qualificados na adoção de práticas de agricultura regenerativa, expansão de 50 mil ha em áreas sob modelos de produção sustentável, criação de incentivos à conservação da biodiversidade, fortalecimento de políticas públicas ligadas à conservação e à produção sustentável, criação de coalizões e conselhos, 10 acordos de zero conversão com produtores do Tocantins, validação de 10 produtores que adotaram as práticas ABC (Agricultura de Baixo Carbono).

**THE REFORESTATION FUND (TRF)**

Neste projeto, a CI atua como conselheira de alto impacto, avaliando um conjunto de critérios de impacto, previamente definidos como parte do nosso acordo, para poder assessorar na aquisição de novas unidades de negócios e no desempenho do fundo. O TRF se compromete a investir em um portfólio com 50% da área com silvicultura de impacto reduzido e 50% de intervenções de conservação/restauração. Nosso papel é aconselhar o TRF a cumprir esse compromisso de acordo com uma análise robusta baseada na ciência que permite ir além do business as usual. Como as fazendas são criteriosamente analisadas, avaliadas e monitoradas, pretende-se criar e implementar a metodologia de avaliação em todas as propriedades investidas para o TRF.

*The Reforestation Fund*

## DATA PRIVACY BRASIL



A Data Privacy Brasil é uma organização que nasce da parceria entre uma escola e uma associação de pesquisa com o objetivo de fomentar a cultura de proteção de dados e direitos digitais no Brasil e no mundo. Para alcançar esse propósito, contamos com o suporte de uma equipe multidisciplinar e oferecemos formações, eventos, certificações, consultorias, conteúdos multimídia, pesquisas de interesse público e auditorias cívicas. Estas iniciativas visam a promover direitos fundamentais e valores ligados à justiça social diante das tecnologias contemporâneas e processos de datificação. Por meio da educação, da sensibilização e da mobilização da sociedade, buscamos uma sociedade democrática na qual as tecnologias estejam a serviço da autonomia, dignidade das pessoas e redução de assimetrias de poder.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                   |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Informar, difundir e inovar o conhecimento em privacidade, proteção de dados e novas tecnologias. |
| <b>Ano de fundação</b> | 2020                                                                                              |
| <b>Sede</b>            | São Paulo/SP                                                                                      |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional                                                                                          |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, Sul                                                       |
| <b>Biomás</b>          | Amazônia (pouca atuação), Cerrado (pouca atuação)                                                 |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                                      |                                                                 |
|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação<sup>15</sup></b> | Produção rural e mercados, Transparência e Informação           |
| <b>Formas de atuação</b>             | Pesquisa e Desenvolvimento, Incidência                          |
| <b>Público-alvo</b>                  | Setor Governamental e Jurídico, Organizações Não Governamentais |

<sup>15</sup> Estão trabalhando especificamente com duas bases de dados: Cadastro Ambiental Rural e Guia de Trânsito Animal, com foco na transparência dos dados pessoais das referidas bases para controle socioambiental de políticas públicas.

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**AMBIENTE E INFORMAÇÃO: CONTESTANDO A INSTRUMENTALIZAÇÃO POLÍTICA DA LGPD NA REGULAÇÃO AMBIENTAL**

Analisar decisões de órgãos públicos negando abertura de dados pessoais em questões ambientais, que utilizam a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) como justificativa para a falta de transparência. O projeto se dedica ao combate da instrumentalização política da LGPD e proposição de modelos de interpretação que combinem direito à informação com proteção de dados pessoais.

*Ambiente e informação*

## PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

**“POLÍTICAS AMBIENTAIS, TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E PROTEÇÃO DE DADOS: A VIABILIDADE JURÍDICA PARA COMPARTILHAMENTO DE DADOS PESSOAIS NO ÂMBITO DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL”**

2023

A pesquisa se concentrou na análise das decisões que impediram o compartilhamento de dados pessoais presentes no Cadastro Ambiental Rural (CAR), em resposta a pedidos de acesso à informação durante o ano de 2021. O estudo avaliou a conformidade do CAR com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e contrapôs os argumentos utilizados pelo poder público para impedir a divulgação de informações de interesse público relacionadas à regulação ambiental.

O relatório destacou a assimetria no tratamento de dados pessoais, onde o sigilo é a regra para proprietários rurais, enquanto beneficiários da reforma agrária têm seus nomes expostos pela administração pública. Foi argumentado que o tratamento de dados pessoais do CAR não está de acordo com a legislação nacional e tratados internacionais que o Brasil é signatário.

*Políticas ambientais, transparência pública e proteção de dados*

## FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS



A Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS) é uma entidade sem fins lucrativos que se diferencia pela rede de relacionamentos que estabelece com a comunidade científica, entidades de fomento internacionais e corporações nacionais. É uma organização que pensa e estrutura projetos e parcerias no tema do desenvolvimento sustentável, por meio de uma estrutura que concilia a fronteira do conhecimento com capacidade gerencial. Mescla sólida experiência corporativa com conhecimento técnico-científico, fato que agrega valor ao posicionamento institucional da Fundação e reforça a sua credibilidade ética e profissional. Foi fundada em 1992 e traz para a temática do desenvolvimento sustentável o olhar de uma entidade que não só acompanhou a evolução do tema, como também participou de forma relevante de momentos decisivos desta trajetória.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                                                                                                |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Difundir as melhores práticas de meio ambiente e sustentabilidade e influenciar os nossos públicos de interesse por meio da geração de conhecimento, contribuição na formulação de políticas públicas e realização de projetos de consultoria. |
| <b>Ano de fundação</b> | 1992                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Sede</b>            | Rio de Janeiro - RJ                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional (Ex.: Atuação em vários estados ou em todo o território nacional)                                                                                                                                                                     |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, Sul                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Biomas</b>          | Amazônia (protagonismo no bioma), Cerrado (protagonismo no bioma), Caatinga (protagonismo no bioma), Mata Atlântica (protagonismo no bioma), Pantanal (pouca atuação), Pampa (protagonismo no bioma)                                           |

## ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                                       |                                                                 |
|---------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação<sup>16</sup></b>  | Produção rural e mercados, Transparência e Informação           |
| <b>Formas de atuação<sup>17</sup></b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Incidência                          |
| <b>Público-alvo<sup>18</sup></b>      | Setor Governamental e Jurídico, Organizações Não Governamentais |

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**PLANAFLO – PLANO ESTRATÉGICO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO FLORESTAL**

O PlanaFlor é um plano estratégico para promover o desenvolvimento sustentável no Brasil com base na implementação efetiva do Código Florestal, que tem o potencial de fomentar a produção rural livre de desmatamento e a mitigar os impactos das mudanças climáticas. O PlanaFlor propõe um plano de desenvolvimento sustentável inclusivo e em larga escala, por meio de incentivos à produção rural integrada à proteção e recuperação da cobertura vegetal e de modo a revitalizar a economia rural e gerar impactos positivos no clima. O projeto desenvolveu vários estudos inéditos e temáticos de acordo com diferentes temas para o cumprimento do CF, todos disponíveis no website do projeto.

*PlanaFlor***CAR – MATA ATLÂNTICA E CERRADO**

Projeto financiado por uma série de instituições privadas teve como objetivo mensurar o passivo ambiental em área de APP de corpos hídricos, seguindo a metodologia aprovada no Código Florestal (Lei 12.651/2012). Para tal, a FBDS utilizou o corte municipal e as imagens RapidEye (1:20.000), realizando o mapeamento do uso do solo, o levantamento da rede de drenagem e a espacialização das áreas de APP que devem ser recuperadas. O projeto também visou apoiar a aceleração da implementação do CAR nos biomas Mata Atlântica e Cerrado, permitindo a adequação das propriedades rurais nas regras ambientais atuais.

**AMAZÔNIA: REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL**

Visa apoiar políticas públicas na região, focando na implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) por meio da produção de dados espaciais detalhados e de alta resolução. Esses dados ajudarão o governo em todas as fases do CAR, desde o incentivo aos proprietários até a validação dos dados e a elaboração dos Planos de Regularização Ambiental. Além disso, a consolidação desses dados por município auxilia no planejamento de políticas públicas em níveis municipal, estadual e federal, indicando a distribuição de ativos e passivos ambientais no território. Mapeou o uso da terra e a hidrografia da Amazônia com imagens de satélite Planet Resumo e Sentinel em escalas detalhadas. A análise do uso da terra identificou áreas passíveis de restauração dentro das áreas de preservação permanente (APP) mapeadas com base na hidrografia, que inclui nascentes, rios e massas d'água. Os dados foram consolidados em uma base abrangente que cobre todos os 554 municípios, 308 unidades de conservação e 344 terras indígenas da Amazônia, totalizando 1.206 unidades de análise.

*Amazônia: Regularização Ambiental*

<sup>16</sup> Além do PlanaFlor, a FBDS mapeou o uso da terra e o déficit de APP para todos os biomas brasileiros em escala super refinada (3, 5 e 10 metros), exceto o Pantanal. Atualmente, estão refinando os dados de alguns estados em parceria com o Serviço Florestal Brasileiro. Esses dados irão auxiliar na análise dinamizada do CAR.

<sup>17</sup> O PlanaFlor tem uma atuação mais ampla envolvendo diferentes temas do Código Florestal. E o projeto de mapeamento do uso da terra e APPs produz dados para os governos estaduais e federal.

<sup>18</sup> Não foram indicados os Estados, pois o trabalho envolve esse setor de alguma forma, com consequente interlocução com os mesmos.

### AUXÍLIO À IMPLEMENTAÇÃO DO CAR NOS ESTADOS

O projeto irá realizar o mapeamento do uso e cobertura do solo, fitofisionomias, relevo, servidões administrativas e hidrografia para nove estados brasileiros (ES, PA, PE, RN, RO, RR, RS, SC e SE), em apoio à implementação da análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Seu principal público-alvo é constituído pelas instituições responsáveis pela implantação do CAR: o Serviço Florestal Brasileiro e as secretarias estaduais de meio ambiente. O mapeamento será realizado a partir do processamento de imagens de satélite de alta resolução, atualizadas para os anos de 2021-2022.

## PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

### PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO PLANAFLOR

Tipo: Estudos, artigos de opinião e relatórios

*Estudos, Opinião, Documentos*

### PROJETOS DE MAPEAMENTO DOS ESTADOS

Para cada município e área protegida, é produzido um conjunto de 4 mapas em tamanho A3, descritos com:

- APP: contém a delimitação das APPs, e a informação da área total destinada à restauração.
- Hidrografia: contém os corpos hídricos, mapeados pelo projeto, e a informação da extensão dos mesmos.
- Mosaico de imagens de satélite: apresenta as imagens de satélites utilizadas para a classificação do uso do solo e adequação da hidrografia.
- Uso do solo: contém as 6 classes de uso do solo e a informação da área ocupada por cada uma.

*Mapas organizados por estado*



## FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA



A Fundação SOS Mata Atlântica é uma ONG ambiental brasileira, que atua na promoção de políticas públicas para a conservação da Mata Atlântica por meio do monitoramento do bioma, produção de estudos, projetos demonstrativos, diálogo com setores públicos e privados, aprimoramento da legislação ambiental, comunicação e engajamento da sociedade.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                   |
|------------------------|---------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Inspirar a Sociedade na Defesa da Mata Atlântica. |
| <b>Ano de fundação</b> | 1986                                              |
| <b>Sede</b>            | Itu - SP                                          |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional                                          |
| <b>Regiões</b>         | Nordeste, Sudeste, Sul                            |
| <b>Biomas</b>          | Mata Atlântica (protagonismo no bioma)            |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                    |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação, Transparência e Informação |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Fomento à Implementação, Assistência Técnica, Incidência, Comunicação e Mobilização social             |
| <b>Público-alvo</b>      | Setores Educacionais e de Pesquisa, Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Mídia e Comunicação              |

### INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

#### FLORESTAS DO FUTURO

A SOS Mata Atlântica atua para mobilizar o poder público, instituições privadas, proprietários de terra e a sociedade civil com o objetivo de restaurar a floresta. As iniciativas da organização estão entre as que mais contribuíram para restaurar a floresta no país, contabilizando cerca de 44 milhões de árvores nativas plantadas em mais de 24 mil hectares (área equivalente ao território do Recife-PE), em 9 estados e 550 municípios. Conheça nossos resultados neste relatório de 2022.

#### Florestas do Futuro

---

### ATLAS DOS REMANESCENTES DA MATA ATLÂNTICA

O Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica é uma colaboração entre a Fundação SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) que monitora a vegetação nativa do bioma desde 1989.

#### *Atlas*

---

### SISTEMA DE ALERTAS DE DESMATAMENTO DA MATA ATLÂNTICA

Conforme foi se aprimorando o monitoramento da cobertura florestal e do desmatamento do bioma, feito com sucesso pelo Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica (colaboração entre o INPE e a SOS Mata Atlântica desde 1989), o tamanho médio de cada área desmatada tem diminuído. Assim, tem sido comum a perda de muitas pequenas áreas menores que 3 hectares (ha) e em florestas jovens, em uma condição diferente do tradicionalmente monitorado pelo Atlas.

#### *Sistema de Alertas*

---

### PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

#### DIVERSOS ARTIGOS E OUTROS MATERIAIS PODEM SER ENCONTRADOS EM:

<https://www.sosma.org.br/artigos>

---

## GRUPO AMBIENTALISTA DA BAHIA - GAMBÁ<sup>19</sup>



O Grupo Ambientalista da Bahia - Gambá é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, constituída com a finalidade de promover a conservação do Meio Ambiente, o desenvolvimento sustentável e a formação da cidadania, baseada em princípios democráticos e de justiça social. O grupo denuncia irregularidades ambientais, discute a legislação, assume cargos de representação de ONGs ambientalistas nos espaços de controle público, desenvolve campanhas e ações de mobilização social, elabora e executa projetos, além de realizar trabalhos de pesquisa, monitoramento e recuperação da fauna e da flora.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                                         |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Atuar permanentemente para a conservação dos ecossistemas, a formação da cidadania e a implementação de políticas públicas, ambientalmente sustentáveis, com participação da sociedade. |
| <b>Ano de fundação</b> | 1982                                                                                                                                                                                    |
| <b>Sede</b>            | Salvador-BA                                                                                                                                                                             |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional                                                                                                                                                                                |
| <b>Regiões</b>         | Nordeste                                                                                                                                                                                |
| <b>Biomass</b>         | Cerrado (protagonismo no bioma), Caatinga (protagonismo no bioma), Mata Atlântica (pouca atuação)                                                                                       |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                                                   |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação, Transparência e Informação                                |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Fomento à Implementação, Assistência Técnica, Comunicação e Mobilização social                                                        |
| <b>Público-alvo</b>      | Setores Educacionais e de Pesquisa, Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Setor Produtivo e Agropecuário, Organizações Não Governamentais |

<sup>19</sup> O GAMBÁ não respondeu o formulário referente ao Relatório de 2024. As informações foram adaptadas a partir das informações obtidas do Relatório de Membros de 2022.

## GRUPO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E AMBIENTAL - INSTITUTO GOIAMUM



O Grupo de Desenvolvimento Humano e Ambiental - Instituto Goiamum é uma organização não-governamental, que tem como objetivo proporcionar, facilitar, incentivar e realizar a recuperação e a conservação do meio ambiente. Atuam na relação entre a sociedade, o setor público e a iniciativa privada, pensando na preservação do meio ambiente através da sustentabilidade. Desde sua fundação, tem promovido a preservação e a recuperação dos manguezais, além da geração de renda para as comunidades locais. Também presta serviços técnicos e de manutenção de áreas de restauração ecológica.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                              |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Defesa Ambiental, Políticas Ambientais e Desenvolvimento Sustentável.                                                                        |
| <b>Ano de fundação</b> | 2004                                                                                                                                         |
| <b>Sede</b>            | Serra - ES                                                                                                                                   |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional (Ex.: Atuação em vários estados ou em todo o território nacional). O foco é na atuação em localidades com a presença de manguezais. |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, Sul                                                                                                  |
| <b>Biomass</b>         | Amazônia (protagonismo no bioma), Mata Atlântica (protagonismo no bioma)                                                                     |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                                               |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural e mercados, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação, Transparência e Informação |
| <b>Formas de atuação</b> | Fomento à Implementação, Incidência, Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais                                                                  |
| <b>Público-alvo</b>      | Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Setor Produtivo e Agropecuário                                                                  |

### INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

Criação de Refúgios de Vida Silvestre nos municípios do estado do Espírito Santo: Presidente Kennedy, Marataízes, Piúma, Anchieta, Guarapari, Serra (Grande Vitória), Aracruz, e Conceição da Barra.

## INICIATIVA VERDE / THE GREEN INITIATIVE - TGI



### INICIATIVA VERDE

A Iniciativa Verde (The Green Initiative) é uma organização do terceiro setor que busca contribuir para a melhoria de serviços ambientais como biodiversidade, água e qualidade do ar. Com isso, auxilia na mitigação e na adaptação às mudanças climáticas causadas pelas atividades humanas, por meio de projetos de recomposição florestal, próprios e em parceria com outras instituições. A principal linha de atuação da Iniciativa Verde é a restauração florestal, que ocorre principalmente por meio da adequação ambiental de propriedades rurais e também em unidades de conservação públicas. Acredita na importância da consistência e da atualização científica, direcionando seu trabalho para a geração, difusão de conhecimento e também ao apoio à formulação, implementação e fomento de políticas públicas que sejam capazes de garantir a conservação dos ecossistemas naturais, o bem-estar e a melhoria das condições das comunidades rurais, sempre aliados a conservação do meio ambiente.

#### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Restaurar e melhorar funções ecossistêmicas, especialmente das florestas. Para tanto, trabalhamos com empresas e proprietários rurais, desenvolvendo projetos de reflorestamento, adequação ambiental e conservação. |
| <b>Ano de fundação</b> | 2006                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Sede</b>            | São Paulo - SP                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Regiões</b>         | Sudeste, Sul                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Biomas</b>          | Cerrado (pouca atuação), Mata Atlântica (protagonismo no bioma)                                                                                                                                                      |

#### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural e mercados, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação, Transparência e Informação                                                          |
| <b>Formas de atuação</b> | Fomento à Implementação, Assistência Técnica, Incidência, Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais                                                                                                      |
| <b>Público-alvo</b>      | Setores Educacionais e de Pesquisa, Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Setor Financeiro e Empresarial, Setor Produtivo e Agropecuário, Mídia e Comunicação, Organizações Não Governamentais |

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**PROGRAMA NASCENTES**

A Iniciativa Verde foi uma das primeiras organizações a propor projetos de recomposição florestal para o Programa Nascentes, do Governo do Estado de São Paulo, e segue até hoje como uma de suas principais articuladoras e proponente de Projetos. Criado em 2015, o programa tem como objetivo facilitar a recuperação da vegetação nativa no Estado. Para isso, combina diversas ações, sendo uma delas o financiamento por empresas que precisam cumprir Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs). A novidade que o Programa Nascentes trouxe foi a possibilidade de agilizar o cumprimento de condicionantes do licenciamento ambiental. Nele os compromissos obrigatórios, decorrentes de licenciamentos ou de conversão de multas administrativas, são alocados em projetos previamente aprovados e localizados em áreas prioritárias para restauração, como regiões de mananciais e Unidades de Conservação.

*Programa Nascentes***CARBON FREE**

No Carbon Free, as emissões de GEE são compensadas por meio da recomposição florestal.

*Carbon Free***RESTAURA RIBEIRA**

O Projeto Restaura Ribeira tem por objetivo a recuperação florestal e agroflorestal na região do Mosaico de Unidades de Conservação do Jacupiranga (MOJAC), localizado na região do Vale do Ribeira, São Paulo. É um projeto financiado pelo FUNBIO (Fundo Brasileiro para a Biodiversidade), que atua como um mecanismo financeiro nacional privado, sem fins lucrativos, que trabalha em parceria com os setores governamental, privado e a sociedade civil para que recursos estratégicos e financeiros sejam destinados a iniciativas efetivas de conservação da biodiversidade.

*Restaura Ribeira***PLANTANDO ÁGUAS**

O Plantando Águas integra saneamento básico, recuperação de florestas e educação ambiental para proteger a água no campo. O saneamento básico ainda é um problema no Brasil, especialmente na zona rural, onde apenas um terço das casas estão ligadas à rede de abastecimento de água. O projeto então, une um conjunto de práticas que se articula na promoção da autonomia técnica e produtiva de quem vivem em zonas rurais.

*Plantando Águas***ATUAÇÃO NO CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E NO MOVIMENTO MAIS FLORESTAS PARA SÃO PAULO****ATUAÇÃO DO OCF E ARTICULAÇÃO REGIONAL NO ESTADO**

## PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

**MANUAL PARA PEQUENOS VIVEIROS FLORESTAIS**  
2023*Manual para Pequenos Viveiros Florestais*

## INSTITUTO CENTRO DE VIDA - ICV



O Instituto Centro de Vida - ICV é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) apartidária, sem fins lucrativos, e reconhecida como de utilidade pública pela lei estadual n° 6.752/96. Suas ações atingem tanto níveis internacionais, nacionais e estaduais nos temas da transparência, da governança ambiental e das políticas públicas, quanto o nível municipal por meio de experiências práticas. Buscam disseminar inovações para dar amplitude e influenciar outros atores, com base em estudos e análises, bem como em experiências de campo, sempre buscando a participação efetiva dos atores nesse processo.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                    |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Construir soluções compartilhadas para a sustentabilidade do uso da terra e dos recursos naturais. |
| <b>Ano de fundação</b> | 1991                                                                                               |
| <b>Sede</b>            | Cuiabá - MT                                                                                        |
| <b>Abrangência</b>     | Local , Regional                                                                                   |
| <b>Regiões</b>         | Centro-Oeste                                                                                       |
| <b>Biomass</b>         | Amazônia (protagonismo no bioma), Cerrado (moderada atuação), Pantanal (moderada atuação)          |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                                                   |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural e mercados, Política e Regulação, Transparência e Informação                                                |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Fomento à Implementação, Assistência Técnica, Incidência, Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais                     |
| <b>Público-alvo</b>      | Setores Educacionais e de Pesquisa, Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Setor Produtivo e Agropecuário, Organizações Não Governamentais |



## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

### **POLÍTICAS, PRÁTICAS, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA PARA A IMPLANTAÇÃO DO CÓDIGO FLORESTAL**

O projeto foi criado com o objetivo de apoiar a implementação do Código Florestal no Brasil. Está sendo financiado pela Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento (NORAD) e liderado pela organização Amigos da Terra – Amazônia Brasileira. Nesse projeto, o ICV atua em atividades para promoção da transparência das informações relacionadas ao Código Florestal, (ex: Termômetro do Código Florestal) desenvolvendo estudos e análises sobre diferentes bases de dados e informações ambientais, bem como apoia ações de incidência política.

*Políticas, práticas, transparência e governança para a implantação do Código Florestal*

### **ACELERANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO FLORESTAL**

Para garantir a implementação do Código Florestal é necessário avançar sobre quatro frentes: (a) ampliar a transparência dos dados do CAR e avançar na integração dessa base de dados às demais informações sobre regularização ambiental dos imóveis rurais; (b) assegurar uma análise célere das informações declaratórias do CAR; (c) apoiar a regularização ambiental de agricultores familiares e a inscrição de territórios coletivos no CAR; (d) impedir retrocessos na regulamentação do CF no estado de Mato Grosso. Com base nessas ações e articulação com órgãos e parceiros estratégicos, este projeto pretende colocar a regularização ambiental na ordem do dia e buscar soluções para sua implementação, considerando as especificidades das comunidades locais. O projeto tem financiamento pelo Instituto Clima e Sociedade (ICS).

## PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

### **TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E CÓDIGO FLORESTAL: COMO O USO DE DADOS PÚBLICOS APOIA A GESTÃO SOCIOAMBIENTAL NO BRASIL**

2024

Esta publicação tem como objetivo chamar atenção para a relevância e impactos da ampliação da transparência após mais de dez anos de publicação da lei que instituiu o Código Florestal e oito anos após a primeira divulgação pública dos dados do CAR. Ela apresenta iniciativas que demonstram como o uso e reuso das informações geradas pelo Código Florestal tem contribuído concretamente para o avanço de pautas socioambientais e, por outro lado, como o próprio avanço do Código tem na transparência uma base fundamental.

*Transparência Pública e Código Florestal: como o uso de dados públicos apoia a gestão socioambiental no Brasil*

### **SOJA E CONFORMIDADE LEGAL NO BRASIL: RISCOS E OPORTUNIDADES NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DA UE SOBRE O DESMATAMENTO**

2023

Este relatório da Trase e do ICV, com colaboração do Atlas Agropecuário (Imaflora), avalia a conformidade da produção de soja na Amazônia e no Cerrado com elementos-chave do Código Florestal. Além disso, discute as implicações relacionadas ao cumprimento dos requisitos do novo Regulamento da União Europeia sobre o desmatamento.

*Soja e conformidade legal no Brasil: riscos e oportunidades no âmbito do Regulamento da UE sobre o Desmatamento*

## **GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA A TRANSPARÊNCIA DE DADOS GOVERNAMENTAIS SOBRE CONTROLE E COMBATE AO DESMATAMENTO NO BRASIL**

2023

Com o propósito de promover e fornecer suporte técnico aos órgãos governamentais em níveis federal, estadual e municipal para a melhoria da transparência em relação aos dados ambientais, o Instituto Centro de Vida (ICV) e o Brasil.IO se uniram à rede MapBiomas na elaboração deste guia. Este documento oferece orientações e boas práticas para a divulgação de informações referentes a autorizações de supressão da vegetação, autos de infração e embargos relacionados ao desmatamento.

*Guia de Boas Práticas para a Transparência de Dados Governamentais sobre Controle e Combate ao Desmatamento no Brasil*

## **MONITORAMENTO DO PRA EM MATO GROSSO**

2023

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o Programa de Regularização Ambiental (PRA) são instrumentos do Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), uma das principais políticas públicas ambientais do Brasil. Após 11 anos de sua promulgação, ainda existem desafios para a implementação da legislação. Até setembro de 2023, o estado de Mato Grosso apresentou 142.113 imóveis registrados no CAR. Apenas 7.476 imóveis, 5,3% do total, encontram-se validados pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA)[2]. Esses cadastros somam 9,3 milhões de hectares, o que corresponde a 16% da área inscrita no CAR. Dentre os cadastros validados, a maior parte não apresentou passivo ambiental e pouco mais de 1/3 aguardam envio do PRA. Os demais encontram-se em regularização ambiental, sendo 1.012 imóveis com Termo de Compromisso no âmbito do PRA.

*Infográfico*

## **METODOLOGIA DE APOIO AO MONITORAMENTO DA RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL EM MATO GROSSO COM USO DE SENSORIAMENTO REMOTO**

2023

Resumo: o objetivo desta nota técnica é contribuir para a condução do monitoramento de áreas de recomposição da vegetação nativa em regiões de formações florestais, através da identificação de padrões e características dos dados de sensoriamento remoto.

*Metodologia de apoio ao monitoramento da recomposição florestal em Mato Grosso com uso de sensoriamento remoto*

## **MEDIDAS PARA APRIMORAMENTO NA DISPONIBILIZAÇÃO E ACESSO AOS DADOS DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL**

2023

Elaborada pelo Observatório do Código Florestal (OCF), Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) e Instituto Centro de Vida (ICV), a nota técnica tem como objetivo subsidiar os órgãos federais envolvidos na migração da gestão do Cadastro Ambiental Rural ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), com recomendações para manutenção e aprimoramento da disponibilidade e transparência dos dados gerados pelo cadastro.

*Medidas para aprimoramento na disponibilização e acesso aos dados do cadastro ambiental rural*

## **GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO EMBARGO REMOTO DE ÁREAS DESMATADAS NO BRASIL**

2022

Para que a prática do embargo remoto se dissemine, representantes de órgãos ambientais estaduais, federais e organizações da sociedade civil se reuniram ao longo deste ano em um grupo de trabalho que discutiu os principais pontos que alimentaram a elaboração do Guia de Boas Práticas para Implementação do Embargo Remoto de Áreas Desmatadas no Brasil.

*Guia de boas práticas para implementação do embargo remoto de áreas desmatadas no Brasil*

---

## O ACESSO À INFORMAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO FLORESTAL PELOS GOVERNOS ESTADUAIS

2022

Nesse relatório, buscamos compreender se os governos estaduais e do Distrito Federal cumprem a LAI quando solicitadas informações sobre a implementação do Código Florestal e bases de dados relacionadas à regularização ambiental de imóveis rurais.

*O acesso à informação sobre a implementação do Código Florestal pelos governos estaduais*

---

### PLATAFORMAS SIG:

*Monitor das Queimadas*

*Monitor do Desmatamento*

*Portal de Inteligência Territorial*

---

## INSTITUTO CERRADOS - IC



O Instituto Cerrados - IC é uma Organização não Governamental com foco na conservação e uso sustentável do Cerrado, fundada por pesquisadores atuantes no bioma. O IC é uma instituição formalmente constituída com trabalho sério. Possuem como meta proteger 1 milhão de hectares de Cerrado até 2050, seja pela criação de áreas protegidas, efetivação dessas áreas, ou uso sustentável do cerrado de pé. Combinam a proteção de áreas de cerrado com a valorização daqueles que as protegem. Nossas ações são fortalecidas por meio da construção de parcerias, metas claras e respeito a todos os envolvidos.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                      |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Combater o desmatamento por meio do fortalecimento das alternativas, em especial reservas particulares e agroextrativismo, protegendo cerrado para gerações futuras. |
| <b>Ano de fundação</b> | 2011                                                                                                                                                                 |
| <b>Sede</b>            | Brasília - DF                                                                                                                                                        |
| <b>Abrangência</b>     | Local, Regional, Nacional                                                                                                                                            |
| <b>Regiões</b>         | Centro-Oeste, Sudeste                                                                                                                                                |
| <b>Biomas</b>          | Cerrado (protagonismo no bioma)                                                                                                                                      |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                                               |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural e mercados, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação, Transparência e Informação |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Fomento à Implementação, Assistência Técnica, Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais                             |
| <b>Público-alvo</b>      | Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Mídia e Comunicação, Organizações Não Governamentais                                            |

## PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

**A WORRING FUTURE FOR RIVER FLOWS IN THE BRAZILIAN CERRADO PROVOKED BY LAND USE AND CLIMATE CHANGES**

2023

Impacto do desmatamento e mudanças climáticas nos rios do Cerrado

*A worring future for river flows in the brazilian cerrado provoked by land use and climate changes***RELATÓRIO SOBRE O CERRADO**

O OCF lançou um relatório com o conteúdo sobre o Cerrado, partindo de um evento "Elos do Cerrado"

*Relatório Cerrado***GUIA DE FORMALIZAÇÃO DE TERRITÓRIOS TRADICIONAIS**

2021

O Guia de Formalização de Territórios Tradicionais nasceu da necessidade das comunidades tradicionais cadastradas no projeto "Povos do Cerrado: mapeamento de comunidades tradicionais", do Instituto Cerrados, obterem informações e orientações sobre o processo de reconhecimento e regularização de seus territórios, bem como a equipe do Projeto compreender esse caminho. O Guia reúne as principais informações sobre o processo de formalização de um pedido para o reconhecimento territorial de comunidades tradicionais e busca orientar as comunidades a compreenderem o caminho que devem percorrer para conquistarem seus direitos. O Guia foi construído a partir de pesquisas nas principais instituições relacionadas aos direitos das comunidades tradicionais e foi elaborado pelo Instituto Cerrados em diálogo com o Ministério Público Federal (MPF), com o Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN) e com a Rede Cerrado.

*Guia de Formalização de Territórios Tradicionais*

INSTITUTO CLIMAINFO <sup>20</sup>

O Instituto Climainfo é uma organização sem fins lucrativos, que surge com o objetivo de oferecer um ambiente livre de especulações e fakenews sobre mudanças climáticas para contribuir com um debate produtivo, baseado em fatos e dados reais, sobre ações e políticas para a mitigação e a adaptação às consequências mudanças climáticas globais. Trabalha para produzir artigos e gráficos claros e baseados em dados para ajudar a melhorar a compreensão do tema – tanto da ciência do clima quanto da política de resposta pública.

## INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                            |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Empoderar o público com informações confiáveis sobre a mudança climática.                  |
| <b>Ano de fundação</b> | 2017                                                                                       |
| <b>Sede</b>            | São Paulo - SP                                                                             |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional, Internacional                                                                    |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, Sul                                                |
| <b>Biomass</b>         | Amazônia (moderada atuação), Cerrado (moderada atuação), Mata Atlântica (moderada atuação) |

## ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                   |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Mudanças Climáticas                                                                               |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Incidência, Comunicação e Mobilização social                          |
| <b>Público-alvo</b>      | Setores Educacionais e de Pesquisa, Comunidades e Grupos Sociais, Organizações Não Governamentais |

<sup>20</sup> O Instituto Climainfo não respondeu o formulário referente ao Relatório de 2024. As informações foram adaptadas a partir das informações obtidas do Relatório de Membros de 2022.

## INSTITUTO DE DIREITO COLETIVO - IDC



O Instituto de Direito Coletivo – IDC é uma organização de âmbito nacional, multidisciplinar, sem fins lucrativos, voltada à defesa plena dos direitos e interesses coletivos previstos na Constituição e nas normas infraconstitucionais.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                        |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Atuar na concretização dos direitos e interesses coletivos, por meio de ações de orientação e defesa, para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e justa. |
| <b>Ano de fundação</b> | 2017                                                                                                                                                                   |
| <b>Sede</b>            | Rio de Janeiro/RJ                                                                                                                                                      |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional                                                                                                                                                               |
| <b>Regiões</b>         | Sudeste                                                                                                                                                                |
| <b>Biomás</b>          | Amazônia (pouca atuação), Mata Atlântica (protagonismo no bioma)                                                                                                       |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                                                   |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Política e Regulação, Impactos no clima e nos recursos naturais, Transparência e Informação                                |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Incidência, Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais                                                                   |
| <b>Público-alvo</b>      | Setores Educacionais e de Pesquisa, Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Setor Financeiro e Empresarial, Organizações Não Governamentais |

### INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

Todos os projetos listados se encontram no link: [Meio Ambiente - IDC](#)



### **RISCO CLIMÁTICO E O MERCADO FINANCEIRO: FUNDOS DE INVESTIMENTO**

O projeto tem por objetivo conscientizar os atores do mercado e a sociedade em geral, por meio de pesquisa, campanhas e atuação jurídica, sobre a ausência de avaliação e necessidade de divulgação de informações sobre riscos relacionados à mudança do clima por fundos de investimentos (FII, FIAGRO e Fundos ESG), bem como o combate ao greenwashing climático no mercado financeiro e em setores econômicos relevantes para o perfil das emissões de gases de efeito estufa no Brasil. Em 2024, será lançada uma plataforma com a sistematização da análise das três categorias de fundos estruturados, tendo como referência experiências internacionais, visando a sensibilização da sociedade e dos gestores dos fundos para aprimorar os critérios de investimento considerando de forma adequada os aspectos climáticos.

### **ÁGUA E SANEAMENTO: PARTICIPAÇÃO GUANDU, GT SANEAMENTO E BLOCOS DA CONCESSÃO REGIONALIZADA DE SANEAMENTO**

Como estratégia de acompanhamento da qualidade da água e universalização do saneamento básico no estado do Rio de Janeiro, o Instituto de Direito Coletivo compõe as Câmaras Técnicas de Saneamento Básico (CTSB), Institucional e Legal (CTIL-G) e de Estudos Gerais (CTEG) do Comitê Guandu, além de ter cadeira no Plenário representando a sociedade civil. Os Comitês integram o Monitoramento dos quatro blocos da concessão regionalizada de saneamento, que exercem o controle social no processo de formulação de políticas, planejamento, regulação, fiscalização e avaliação dos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto. O ano de 2023 foi marcado por diversas reuniões para formulação dos regimentos internos de cada um dos blocos e há grande expectativa para o início efetivo em 2024. Atualmente, o IDC também integra o Grupo de Trabalho de acompanhamento dos relatórios da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE para monitoramento das concessões.

### **RESÍDUOS SÓLIDOS PÓS-CONSUMO E INCLUSÃO SOCIAL DOS CATADORES DE RECICLÁVEIS: CATADORES LEGAL, RECICLANDO O AMANHÃ: TERESÓPOLIS E LOGÍSTICA REVERSA EMBALAGENS**

No ano de 2023, o Instituto de Direito Coletivo consolidou sua atuação em prol dos catadores de materiais recicláveis, marcando esse período com o lançamento de dois projetos significativos: Catadores Legal e Reciclando Amanhã. Estes projetos visam integrar as dimensões social, ambiental e econômica, promovendo a garantia de direitos. Reconhecendo a importância crucial dos catadores na gestão de resíduos e na redução das emissões de gases do efeito estufa, o IDC realizou diversas ações estratégicas, como a coleta de dados sobre lixões no estado do Rio de Janeiro, advocacy junto à Defensoria Pública para a adoção da pauta de pagamento por serviços ambientais aos catadores pelos municípios e a formação de uma rede para atuação conjunta, inclusive integrando a Frente Parlamentar Mista da Mulher Catadora.

### **CÓDIGO FLORESTAL E A EFETIVIDADE DA PROTEÇÃO DA MATA ATLÂNTICA: COMBATE AOS 10 MAIS IRREGULARES POR MUNICÍPIO/RJ**

A partir da atuação conjunta do IDC, Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Observatório do Código Florestal e projeto Gaia da UFRJ, foram identificados dez imóveis privados em dez municípios do estado do Rio de Janeiro, com área superior a 15 módulos fiscais, que apresentaram considerável déficit ambiental. Utilizando geolocalização e a plataforma do projeto "Malha fundiária do Brasil", a colaboração resultou em ações conjuntas e na elaboração de evidências técnicas e científicas visando a proteção do bioma Mata Atlântica. Como resultado dessa atuação, foi instaurado um Inquérito Civil na 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Nova Iguaçu.

## BIODIVERSIDADE

A atuação na mobilização e articulação para a garantia de indicadores climáticos nos Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) dos doze municípios da Bacia Hidrográfica do Guandu teve como objetivo promover a integração de ações climáticas nos planos de gestão da Mata Atlântica. Para isso, foram mobilizadas mais de oitenta entidades, entre organizações não governamentais, universidades, institutos de pesquisa e órgãos públicos. A inclusão de indicadores climáticos nos PMMA é uma importante ferramenta para a promoção da conservação da Mata Atlântica e a adaptação às mudanças climáticas. O IDC também realizou o mapeamento normativo (até 2022) sobre biodiversidade em todos os Estados do Brasil, com a finalidade de possibilitar avanços na proteção ambiental. A plataforma desenvolvida em Power BI e acessível on-line, possui ferramentas específicas de pesquisa.

## PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

### CONFERÊNCIA DAS PARTES PELA BIODIVERSIDADE - DESAFIOS E OPORTUNIDADES PELO BRASIL

2022

Esta cartilha informativa dá sequência ao desafio de abordar o tema da biodiversidade de maneira integrativa iniciado com o webinar "COP-15 – Marco Global para a Biodiversidade Pós-2020", parte do ciclo de debates "Mudanças Climáticas e Caminhos para o Desenvolvimento", desenvolvido pelo IDC em parceria com Centro Brasil no Clima (CBC), Instituto Clima e Sociedade (iCS) e Instituto Ecótono (IEco).

*Cartilha*

## INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA - IMAFLORA



O Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola - IMAFLORA é organização não-governamental brasileira, que atua por meio de soluções inovadoras, para unir a produção com a conservação, combinar benefícios às pessoas, ao meio ambiente e a economia e reduzir as emissões de gases, que levam ao aquecimento global. Atuamos em todo Brasil, com ações que contribuem para a conservação do meio ambiente, e também, melhorando e mantendo a qualidade de vida de trabalhadores rurais e florestais, populações tradicionais, indígenas, quilombolas, e agricultores familiares.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                                                                            |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Conservar as florestas e promover o uso sustentável e inclusivo dos recursos naturais, gerando benefícios sociais no campo e na floresta, e contribuindo para a redução das emissões dos setores florestal e agropecuário. |
| <b>Ano de fundação</b> | 1995                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Sede</b>            | Piracicaba - SP                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Abrangência</b>     | Local, Regional, Nacional, Internacional                                                                                                                                                                                   |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, Sul                                                                                                                                                                                |
| <b>Biomás</b>          | Amazônia (protagonismo no bioma), Cerrado (protagonismo no bioma), Caatinga (moderada atuação), Mata Atlântica (protagonismo no bioma), Pantanal (moderada atuação), Pampa (moderada atuação)                              |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural e mercados, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação, Mudanças Climáticas, Transparência e Informação                                     |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Fomento à Implementação, Incidência, Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais                                                                                               |
| <b>Público-alvo</b>      | Setores Educacionais e de Pesquisa, Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Setor Financeiro e Empresarial, Setor Produtivo e Agropecuário, Mídia e Comunicação, Organizações Não Governamentais |

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

### LEGALIDADE FLORESTAL

A Iniciativa de Legalidade Florestal do Imaflora busca soluções junto ao setor madeireiro da Amazônia para impulsionar a produção sustentável. Nosso propósito é promover um aumento significativo da área de gestão sustentável das florestas nos próximos dez anos e estimular a parceria entre empresas, comunidades locais e autoridades governamentais.

#### *Iniciativa de Legalidade Florestal*

### HUB AGROAMBIENTAL

A primeira iniciativa no Brasil a reunir, com gestão do Imaflora e apoio de especialistas e facilitadores, os atores da produção agropecuária e da restauração florestal para trazer soluções técnicas, jurídicas e econômicas, com prazos reduzidos, aos projetos e necessidades de regularização e adequação ambiental do setor. Em 5 anos, a meta é restaurar 5.000 ha em propriedades rurais da Mata Atlântica.

#### *H2A Hub AgroAmbiental*

### FLORESTAS DE VALOR

O Programa Florestas de Valor desenvolve projetos que disseminam e fortalecem técnicas de produção sustentáveis na Amazônia brasileira. Fomenta a restauração florestal, estrutura cadeias da sociobiodiversidade e negócios comunitários, contribuindo com a fixação e manutenção de estoques de carbono, bem como com a geração de renda a partir de atividades sustentáveis para manter a floresta em pé e valorizar as populações tradicionais guardiãs do patrimônio socioambiental.

#### *Florestas de Valor*

### BOI NA LINHA

Descrição: O Projeto Boi na Linha surge como um esforço conjunto para fortalecer os compromissos sociais e ambientais do setor produtivo da carne bovina na Amazônia e impulsionar sua implementação.

#### *Boi na Linha*

## PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

### O ACESSO À INFORMAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO FLORESTAL PELOS GOVERNOS ESTADUAIS 2022

#### *O Acesso à Informação sobre a Implementação do Código Florestal pelos Governos Estaduais*

#### *Outras publicações relacionadas ao Código Florestal*

## INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA - IPAM



O Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM é uma organização científica, não governamental, apartidária e sem fins lucrativos que trabalha pelo desenvolvimento sustentável da Amazônia. O propósito é consolidar, até 2035, o modelo de desenvolvimento tropical da Amazônia, por meio da produção de conhecimento, implementação de iniciativas locais e influência em políticas públicas, de forma a impactar o desenvolvimento econômico, a igualdade social e a preservação do meio ambiente.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                               |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Promover ciência, educação e inovação para uma Amazônia ambientalmente saudável, economicamente próspera e socialmente justa. |
| <b>Ano de fundação</b> | 1995                                                                                                                          |
| <b>Sede</b>            | Brasília - DF (sede administrativa) e Belém - PA (sede de fundação)                                                           |
| <b>Abrangência</b>     | Local, Regional, Nacional , Internacional.                                                                                    |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Nordeste, Centro-Oeste                                                                                                 |
| <b>Biomás</b>          | Amazônia (protagonismo no bioma), Cerrado (pouca atuação), Pantanal (pouca atenção)                                           |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural e mercados, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação, Transparência e Informação                                                          |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Fomento à Implementação, Assistência Técnica, Incidência, Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais                                                                          |
| <b>Público-alvo</b>      | Setores Educacionais e de Pesquisa, Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Setor Financeiro e Empresarial, Setor Produtivo e Agropecuário, Mídia e Comunicação, Organizações Não Governamentais |

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**RECUPERANDO PAISAGENS DEGRADADAS: AGRICULTURA FAMILIAR CONTRIBUINDO PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E GERAÇÃO DE SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS**

O projeto busca contribuir para a recuperação de áreas degradadas, com foco na melhoria do uso do solo, diversificando a produção, geração de renda, alinhado às políticas públicas estaduais. Para este projeto, espera-se os resultados de 200 famílias atendidas com assistência técnica; 200 hectares de áreas degradadas recuperados; 02 viveiros estruturados; capacitações (produtores, técnicos e gestores); Fortalecimento organizações locais; plano para a recuperação de áreas degradadas; estudos de mercado e de viabilidades cadeias produtivas; arranjo financeiro (escala); recuperação de paisagens produtivas.

**NORAD PUZZLE: SOLUCIONANDO O QUEBRA-CABEÇAS DA AMAZÔNIA: SEM DESMATAMENTO, MAIS PRODUÇÃO E DIREITOS**

O projeto busca contribuir para o fim do desmatamento na Amazônia Legal promovendo atividades sustentáveis e governança de terras, mobilizando governos subnacionais para combater o desmatamento legal e ilegal. São esperados os seguintes resultados: 1. O tamanho do desmatamento ilegal em terras públicas e privadas da Amazônia detectado, qualificado e controlado (Pará) 2. As informações científicas fornecidas, os procedimentos governamentais implementados e o controle legal melhorado para a alocação de pelo menos 10 milhões de hectares (de 50 milhões de hectares) de florestas públicas não destinadas (UPFs) para conservação ou uso sustentável. 3. Redes de governança de áreas protegidas visíveis e fortalecidas, gerando e gerenciando informações estratégicas para a conservação e o desenvolvimento sustentável (Amazonas e Acre) 3. Políticas e procedimentos estatais criados e implementados para valorizar seus ativos ambientais como uma estratégia de acesso a oportunidades de financiamentos verdes (Maranhão e Pará). 4. Jurisdições sustentáveis estabelecidas com risco reduzido para investimentos, cadeias produtivas de commodities (grãos) e agricultura familiar (cacaú) livres de ilegalidades e desmatamento, com base em arranjos públicos privados para o Desenvolvimento de Baixas Emissões (Pará e Maranhão).

**PROJETO RESTAURAÇÃO FLORESTAL NA AMAZÔNIA: PROMOVENDO A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS ALTERADAS COM SAFS E REGENERAÇÃO NATURAL NOS ESTADOS DO PARÁ E AMAPÁ.**

Apoiado pela empresa ENERGISA, tem como objetivo geral promover a restauração florestal de áreas alteradas com a introdução de sistemas agroflorestais e de estratégias de regeneração natural assistida, visando a adequação ambiental e geração de renda para a agricultura familiar dos estados do Pará e do Amapá. O projeto tem como resultados esperados ou alcançados: i) Promover o restauro florestal de 214 hectares em áreas rurais dos estados do Pará e Amapá; ii) Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) individual e coletiva para agricultores/as familiares e organizações beneficiárias do projeto e iii) Realizar monitoramento, avaliação e comunicação da iniciativa para disseminação dos resultados e lições aprendidas.

**PROJETO CONSERV**

Descrição: Projeto que prevê remuneração financeira de produtores rurais localizados na Amazônia Legal que possuem em suas propriedades áreas de vegetação nativa passíveis de supressão legal, ou seja, aquelas que estão fora da cota de reserva legal. Como resultado, espera-se alcançar 20 mil hectares protegidos.

## PROJETO PROMOVEDO A TRANSIÇÃO PARA PAISAGENS CLIMÁTICAS INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS NO OESTE DE MATO GROSSO, BRASIL

Apoiado pelo Land Innovation Fund, visa implementar e ampliar uma abordagem territorial baseada na estratégia Produzir, Conservar, Incluir (PCI) implementada pelo Estado de Mato Grosso para incentivar a produção de soja sem desmatamento a fim de gerar impactos sociais e econômicos positivos a longo prazo nos municípios de Sapezal, Tangará da Serra, Campos de Júlio, Campo Novo do Parecis, Diamantino e Alto Paraguai. Resultados esperados ou alcançados: O projeto apoia 100 famílias que estão recebendo assistência técnica, mudas e insumos, para implementação de 100 hectares de Sistemas Agroflorestais em áreas já abertas para produção, ou degradadas. Outras ações voltadas ao cumprimento dos objetivos, incluindo os de restauração, serão implementadas até o fim do projeto, com o apoio dos grupos de governanças locais criados.

### PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

#### INCENTIVO À REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DE IMÓVEIS RURAIS: ESTUDO DE CASO SOBRE ARRANJOS ALTERNATIVOS

2021

a presente publicação pretende contribuir, oferecendo um benchmark para inspirar a formulação de parcerias público-privadas que catalisem diversos instrumentos e incentivos sobre arranjos alternativos para incentivo à regularização ambiental de imóveis rurais. O exemplo aqui aborda do propõe combinar demandas regulatórias para recomposição florestal com instrumentos econômicos de política ambiental estabelecidos, como políticas fiscais e de crédito orientadas para sustentabilidade, mercados de serviços ambientais e fundos de investimento, visando escalar sistemas agroflorestais de alta produtividade em pequenas e médias propriedades rurais que, sozinhas, teriam diversas dificuldades para acessá-los. A publicação traz uma breve contextualização dos problemas envolvidos, a descrição do modelo de negócio e operação do empreendimento e as evidências sobre a sua viabilidade técnica e econômica, a partir da sua atuação no território de Rondônia, através da parceria rural com a Fazenda São Sebastião.

*Incentivo à regularização ambiental de imóveis rurais: estudo de caso sobre arranjos alternativos*

#### PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS NO BRASIL: RECOMENDAÇÕES PARA 2023

2023

O presente documento foi elaborado pela equipe do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) com o objetivo de subsidiar as discussões sobre o tema de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) no âmbito do Diálogo Agropolítico Brasil Alemanha – APD. O documento apresenta as propostas para a regulamentação da Lei 14.119, aprovada em 2021, a qual instituiu a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais. Tais propostas são resultado de um esforço conjunto liderado pelo IPAM que envolveu mais de 40 entidades representativas do setor privado, das organizações da sociedade civil, academia, do setor produtivo e financeiro, que compõem a Força Tarefa de PSA e Mercado de Carbono no âmbito da Coalizão Brasil, Clima, Florestas e Agricultura. Cabe citar que este esforço propositivo foi reconhecido por parlamentares e representantes do poder executivo federal, entre outros atores-chaves, como crucial para qualificar as discussões sobre o tema e impulsionar a agenda de PSA no país. Este documento também descreve os avanços das iniciativas subnacionais de PSA e fornece uma visão geral sobre os desafios desta importante agenda a serem enfrentados em 2023. A partir da presente publicação, o IPAM espera contribuir para o fortalecimento do papel que o Diálogo Agropolítico Brasil-Alemanha desempenha no sentido de ampliar o entendimento de formuladores de políticas públicas, especialistas e gestores sobre as principais questões ligadas aos temas relativos às políticas agrícolas e ambientais em ambos os países.

*Pagamento por serviços ambientais no Brasil: recomendações para 2023*



## **INCENTIVOS ECONÔMICOS PARA A ADEQUAÇÃO AMBIENTAL DOS IMÓVEIS RURAIS DOS ESTADOS AMAZÔNICOS**

2021

Esta publicação, em sua versão completa, tem como objetivo contribuir para o debate sobre as oportunidades referentes à regularização ambiental das propriedades rurais brasileiras, visando fortalecer a atuação dos estados amazônicos em uma agenda integrada de desenvolvimento territorial sustentável e conservação de recursos naturais, ao mesmo tempo viabilizando a regularização ambiental dos imóveis rurais nos seus territórios. Para isso, foi feito um levantamento dos incentivos econômicos com potencial de promover a agenda da regularização ambiental e, assim, a conservação e a recuperação florestal, conciliando produção rural sustentável e geração de renda. Também foi realizado um levantamento de iniciativas promovidas pelos estados amazônicos que têm contribuído nesta agenda, assim como os fundos existentes que direta ou indiretamente têm potencial de estimular esforços neste sentido. Este trabalho foi feito no âmbito do projeto "Observatório do Código Florestal: Fortalecendo o papel da sociedade brasileira nos esforços de redução do desmatamento e restauração de áreas degradadas", apoiado pelo governo norueguês e liderado pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM). Com isso, o IPAM e o Observatório do Código Florestal (OCF) esperam subsidiar um debate qualificado e contribuir para que os estados sejam compensados pelos seus esforços em prol de uma economia de baixas emissões de carbono.

*Incentivos econômicos para a adequação ambiental dos imóveis rurais dos estados Amazônicos*

## **O QUE É GRILAGEM DE TERRAS E COMO COMBATER ESSE CRIME NA AMAZÔNIA**

Cartilha "Por uma Amazônia livre de grilagem"

2024

O documento apresenta um panorama dos arranjos de rastreabilidade de bovinos, do bezerro ao frigorífico, existentes no Brasil. É parte das ações de Diálogos entre União Europeia e Brasil sobre as Cadeias de Valor da Carne e do Couro Bovinos, que reuniu importadores, varejistas, frigoríficos, curtumes, exportadores, ecuristas, pesquisadores, associações e organizações da sociedade civil para refletir sobre a sustentabilidade, identificar as melhores práticas, bem como possibilidades de parcerias capazes de contribuir para o avanço nessas cadeias produtivas. Esta foi uma iniciativa promovida pela União Europeia através do Programa AL INVEST Verde, em colaboração com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM).

*O que é grilagem de terras e como combater esse crime na Amazônia*

## **NOTA TÉCNICA SOBRE DESTINAÇÃO DE ÁREAS PÚBLICAS E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NO SUL DO ESTADO DO AMAZONAS – MAPEAMENTO DAS DEMANDAS SOCIAIS**

2024

Nota Técnica apresenta os resultados da oficina de trabalhos intitulada "Construindo soluções sustentáveis e coletivas sobre as áreas não destinadas do Sul do Amazonas", realizada entre os dias 17 e 19 de outubro de 2023, na cidade de Manaus – AM. O objetivo principal da oficina foi o de trazer as demandas territoriais prioritárias sob a perspectiva dos Espaços Públicos Socioambientais<sup>1</sup>, a fim de apoiar a formulação de ações do Poder Público e sensibilizar para a urgência de ações efetivas no que diz respeito à destinação e regularização de territórios em oito municípios (Apuí, Boca do Acre, Canutama, Humaitá, Lábrea, Manicoré, Novo Aripuanã e Pauini) situados na região sul do Estado do Amazonas. Para tanto, o evento contou com inúmeras lideranças socioambientais representativas de oito municípios do sul do Estado que fazem fronteiras com os Estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Pará e que estão sob influência das BRs 230 (rodovia Transamazônica), 317, 319 e 364. Cabe lembrar que a oficina realizada em Manaus é parte das articulações que o fórum "Diálogo Amazonas Regularização Fundiária Urgente" e a "Aliança para Desenvolvimento Sustentável do Sul do Amazonas" vêm realizando naquela região.

*Nota técnica sobre destinação de Áreas Públicas e Regularização Fundiária no sul do estado do Amazonas – mapeamento das demandas sociais*

## INSTITUTO DEMOCRACIA E SUSTENTABILIDADE - IDS<sup>21</sup>



O Instituto Democracia e Sustentabilidade - IDS reúne lideranças da vanguarda do movimento socioambiental e trabalha para incorporar as melhores práticas e conhecimentos às políticas públicas e à governança política do país. Como organização de interesse público, atuam com parceiros e redes da sociedade civil organizada e buscamos envolver atores dos setores mais diversos da sociedade nas propostas e iniciativas desenvolvidas pela organização. Por meio de subsídios técnicos e da articulação política e social, fomentam o debate público de qualidade, prezando pela pluralidade e diversidade. O IDS nasce do entendimento de que a política e a participação cidadã democrática são imprescindíveis para alcançar a sustentabilidade, e a sustentabilidade é a única forma de garantir uma democracia forte e pujante.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                         |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Promover a Democracia em estreito vínculo e associação com a Sustentabilidade como valores fundamentais para o desenvolvimento do país. |
| <b>Ano de fundação</b> | 2009                                                                                                                                    |
| <b>Sede</b>            | São Paulo - SP                                                                                                                          |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional                                                                                                                                |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Sudeste                                                                                                                          |
| <b>Biomass</b>         | Amazônia (pouca atuação), Cerrado (pouca atuação), Mata Atlântica (moderada atuação)                                                    |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                     |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação                              |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Fomento à Implementação, Incidência, Comunicação e Mobilização social                                   |
| <b>Público-alvo</b>      | Setores Educacionais e de Pesquisa, Setor Governamental e Jurídico, Setor Financeiro e Empresarial, Organizações Não Governamentais |

<sup>21</sup> O IDS não respondeu o formulário referente ao Relatório de 2024. As informações foram adaptadas a partir das informações obtidas do Relatório de Membros de 2022.

## INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA - IMAZON



O Imazon é um instituto brasileiro de pesquisa, sem fins lucrativos, fundado em 1990 e sediado em Belém, no estado do Pará. Em 35 anos de atuação, o Imazon se consolidou como um centro de pensamento e de ação estratégica, cuja missão é promover conservação e desenvolvimento sustentável na Amazônia. O Imazon gera e dissemina informações e tecnologias no âmbito de cinco programas institucionais: Áreas Protegidas, Direito & Sustentabilidade, Monitoramento da Amazônia, Política & Socioeconomia e Restauração de Paisagens, apresentando uma produção técnica e científica de mais de 1.200 estudos, que influenciaram políticas públicas relevantes para a região.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                 |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Promover conservação e desenvolvimento sustentável na Amazônia. |
| <b>Ano de fundação</b> | 1990                                                            |
| <b>Sede</b>            | Belém - PA                                                      |
| <b>Abrangência</b>     | Local, Regional, Nacional                                       |
| <b>Regiões</b>         | Norte                                                           |
| <b>Biotomas</b>        | Amazônia (protagonismo no bioma)                                |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                                               |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural e mercados, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação, Transparência e Informação |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Fomento à Implementação, Assistência Técnica, Incidência, Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais                 |
| <b>Público-alvo</b>      | Setor Governamental e Jurídico, Setor Financeiro e Empresarial, Setor Produtivo e Agropecuário, Mídia e Comunicação, Organizações Não Governamentais          |

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

### MONITORAMENTO DA AMAZÔNIA

programa institucional que reúne projetos que monitoram e analisam as principais pressões humanas sobre a Amazônia Legal, utilizando geotecnologias, sensoriamento remoto, inteligência artificial e bancos de dados (primários e secundários). Atualmente, o programa cobre os seguintes temas: (1) desmatamento (detecção e previsão); (2) degradação florestal; (3) exploração madeireira; (4) mudança no uso e cobertura da terra; (5) vegetação secundária; e (6) dinâmica da superfície de água.

#### *Monitoramento da Amazônia*

### RESTAURAÇÃO DE PAISAGENS

programa institucional que reúne projetos voltados à recomposição vegetal de áreas desmatadas e degradadas na Amazônia Legal, como parte dos processos de adequação ambiental e produtiva da paisagem. Atualmente, o programa realiza as seguintes atividades: (1) realiza estudos sobre o potencial de restauração por meio do aproveitamento da vegetação secundária; (2) apoia à implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) em imóveis rurais da agricultura familiar, provendo insumos técnicos e materiais; e (3) realiza treinamentos para formação de agentes multiplicadores em restauração florestal.

#### *Restauração de Paisagens*

### DIREITO E SUSTENTABILIDADE

programa institucional que reúne projetos que visam contribuir para que as leis e as práticas ambientais, climáticas e fundiárias incidentes na Amazônia Legal sejam compatíveis com o desmatamento zero e com um modelo de desenvolvimento que respeite os direitos das populações que mantêm a floresta em pé. Para isso, a produção científica do programa avalia os impactos e elabora recomendações sobre três temas principais: (1) combate e responsabilização a crimes florestais e à grilagem de terras; (2) regularização fundiária e ordenamento territorial; e (3) propostas de alteração na legislação, como projetos de lei, medidas provisórias e decretos.

#### *Direito e Sustentabilidade*

### POLÍTICA E SOCIOECONOMIA

programa institucional que tem como objetivo avaliar a efetividade das políticas públicas e das iniciativas do setor privado no âmbito da agenda de desenvolvimento de baixo carbono apoiada em soluções baseadas na natureza e com inclusão social para a Amazônia Legal. Para isso, atualmente o programa: (1) é uma das instituições líderes do projeto Amazônia 2030, uma iniciativa com objetivo maior de propor uma agenda de desenvolvimento sustentável para a região; (2) é responsável pela elaboração e publicação do Índice de Progresso Social (IPS) da Amazônia Legal; e (3) realiza pesquisas sobre a pecuária na Amazônia.

#### *Política e Socioeconomia*

### ÁREAS PROTEGIDAS

programa institucional que reúne projetos que apoiam governos municipais, estaduais e federal na criação, proteção, implementação e consolidação de áreas protegidas na Amazônia. Para a destinação de novos territórios à conservação, o programa elabora relatórios de viabilidade técnica; estudos ambientais, sociais e econômicos; e consultas públicas. Para as áreas protegidas existentes, o programa elabora planos de manejo, fornece capacitações e participa de conselhos. Além disso, nesses territórios, o programa apoia iniciativas de conservação da biodiversidade e ações para a melhoria da qualidade de vida dos povos e comunidades tradicionais.

#### *Áreas Protegidas*

## PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

Acesso às publicações do Imazon:

<https://imazon.org.br/publicacoes/>

---

## INSTITUTO HUMANIZE - IH



O Instituto Humanize é uma instituição do terceiro setor que integra estratégias e articulações para o fortalecimento da filantropia nacional, e o apoio a entidades de referência para o desenvolvimento sustentável do país. O humanize atua tecendo conexões em rede para o desenvolvimento territorial e da realidade das pessoas que ali vivem, por meio de iniciativas de uso sustentável, negócios de impacto socioambiental e fortalecimento da gestão pública. De forma transversal, o Humanize também apoia o desenvolvimento de Organizações da Sociedade Civil. Para isso, a instituição trabalha a partir de um ecossistema que integra filantropia, instituições públicas, investimento privado e negócios de impacto, e que potencializa recursos e competências.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                                                                                |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Integrar estratégias e articulações para o fortalecimento da filantropia nacional e o apoio a entidades de referência para o desenvolvimento sustentável do país, de forma a transformar a realidade de pessoas e territórios. |
| <b>Ano de fundação</b> | 2017                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Sede</b>            | Rio de Janeiro/RJ                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Regiões</b>         | Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste                                                                                                                                                                                                |
| <b>Biomas</b>          | Cerrado (pouca atuação), Mata Atlântica (moderada atuação)                                                                                                                                                                     |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                                      |                                                                  |
|--------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação<sup>22</sup></b> | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural e mercados |
| <b>Formas de atuação</b>             | Assistência Técnica, Ações socioambientais                       |
| <b>Público-alvo</b>                  | Setor Produtivo e Agropecuário, Organizações Não Governamentais  |

<sup>22</sup> Atuam no apoio às Unidades de Conservação em suas atividades de manutenção, além do grupo que o humanize pretende possuir RPPNs. Apoiam projeto para a estruturação de cadeias da sociobiodiversidade que aumentam a renda dos produtores, diminuindo a pressão na vegetação nativa, como ATER, crédito rural, capacitações, apoio para beneficiamento de produtos e conexão com mercado.

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**APOIO AO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA**

O projeto visa melhorar as condições de gestão do parque e a implementação dos núcleos de uso público. O uso dos recursos é orientado por planos de trabalho elaborados pela equipe gestora da UC, obedecendo os objetivos da Unidade disciplinados por ato legal específico.

**CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO (CRA) DO CACAU**

Por meio de crédito rural mais acessíveis e flexíveis aliado a assistência técnica, é proporcionado o financiamento da produção de cacau no sistema cabruca ou SAF na Bahia e na Amazônia, incentivando o beneficiamento de cacau fino por agricultores familiares.

*CRA Sustentável na Mata Atlântica - Relatório Anual de Usos de Recursos, Resultados e Impactos - 2021*

**URUÇU NA CABRUCU – MELIPONICULTURA**

O projeto busca desenvolver vocações econômicas e conservar a biodiversidade da Mata Atlântica por meio da criação de um polo de meliponicultura, da espécie uruçú amarela (sem ferrão), no sul da Bahia. A iniciativa atua como uma alternativa de renda complementar para agricultores(as) familiares, especialmente produtores(as) de cacau, além de fortalecer práticas mais sustentáveis. O projeto busca produzir e disseminar conhecimento técnico sobre meliponicultura, estruturar as comunidades com material necessário para produção e beneficiamento e conectar com o mercado.

*Programa Uso Sustentável*

*Guia de criação da Uruçú Amarela*

## PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

Relatório dos projetos do Instituto Humanize: 2019 a 2021, publicado em 2023: Relatório Primeiro Ciclo.

[https://www.ihumanize.org/wp-content/uploads/2023/05/humanize\\_Livro-Primeiro-Ciclo-2019-2021.pdf](https://www.ihumanize.org/wp-content/uploads/2023/05/humanize_Livro-Primeiro-Ciclo-2019-2021.pdf)



## INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL - IEB <sup>23</sup>



O Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) é uma associação brasileira sem fins econômicos. O IEB se destaca no cenário nacional por dedicar-se a formar e capacitar pessoas e fortalecer organizações nos diversos aspectos e temas relacionados ao meio ambiente, desenvolvimento e à sustentabilidade. Há vinte anos o IEB estabelece pontes entre questões relacionadas à conservação dos recursos naturais e as demais dimensões da sustentabilidade, sejam elas econômicas, sociais ou culturais. O IEB também sistematiza, organiza, publica e divulga conhecimento. O Instituto conta hoje com um portfólio de quase 50 publicações, comercializadas ou distribuídas gratuitamente. Possui hoje uma equipe técnica altamente qualificada, composta por profissionais das áreas de sociologia, antropologia, agronomia, engenharia florestal, gestão ambiental, geografia e contabilidade.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                       |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Fortalecer os atores sociais e o seu protagonismo na construção de uma sociedade justa e sustentável. |
| <b>Ano de fundação</b> | 1998                                                                                                  |
| <b>Sede</b>            | Brasília - DF                                                                                         |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional                                                                                              |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Centro-Oeste                                                                                   |
| <b>Biomas</b>          | Amazônia (moderada atuação), Cerrado (protagonismo no bioma)                                          |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                               |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural e mercados, Política e Regulação                                        |
| <b>Formas de atuação</b> | Fomento à Implementação, Assistência Técnica, Ações socioambientais                                                           |
| <b>Público-alvo</b>      | Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Setor Produtivo e Agropecuário, Organizações Não Governamentais |

<sup>23</sup> O IEB não respondeu o formulário referente ao Relatório de 2024. As informações foram adaptadas a partir das informações obtidas do Relatório de Membros de 2022.

## INSTITUTO INTERNACIONAL PARA SUSTENTABILIDADE - IIS



**IIS**  
INSTITUTO INTERNACIONAL  
PARA SUSTENTABILIDADE

O Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS) é um think-and-do-tank independente voltado à compreensão da relação entre o ser humano e demais elementos da natureza. O IIS desenvolve pesquisa, capacitação e ferramentas voltadas à implementação de políticas públicas.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | O Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS) é uma organização privada sem fins lucrativos cuja missão é desenvolver soluções transformadoras para um mundo sustentável, com base na Ciência e outros saberes. O IIS atua para promover impacto positivo em políticas públicas, modelos de negócio e tomada de decisão junto a governos, empresas, organizações multilaterais e da sociedade civil. |
| <b>Ano de fundação</b> | 2009                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Sede</b>            | Rio de Janeiro/RJ                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional, Internacional                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, Sul                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Biomas</b>          | Amazônia (protagonismo no bioma), Cerrado (protagonismo no bioma), Caatinga (pouca atuação), Mata Atlântica (protagonismo no bioma), Pantanal (pouca atuação), Pampa (pouca atuação)                                                                                                                                                                                                                         |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                     |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural e mercados, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação   |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Assistência Técnica, Incidência, Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais                |
| <b>Público-alvo</b>      | Setores Educacionais e de Pesquisa, Setor Governamental e Jurídico, Setor Produtivo e Agropecuário, Organizações Não Governamentais |

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**PLANO ESTADUAL DE RECUPERAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA DO ESTADO DO PARÁ (PRVN)**

O IIS foi uma das lideranças do comitê de organização, integração e consolidação do Plano, conduzindo debates do Grupo de Trabalho do PRVN (GT-PRVN). Entre as atividades, foi responsável por realizar reuniões preparatórias para identificação de entraves e oportunidades, mapear ações de restauração em curso no estado do Pará e promover oficinas para construção do PRVN.

*Plano Estadual de Recuperação da Vegetação Nativa do Estado do Pará (PRVN)***FORTALECENDO A GOVERNANÇA AMBIENTAL E A RASTREABILIDADE NAS CADEIAS PRODUTIVAS DA PECUÁRIA NO BRASIL**

O projeto é voltado ao fortalecimento da rastreabilidade e sustentabilidade da produção pecuária brasileira, com o foco em estados do Cerrado e da Amazônia.

*Fortalecendo a governança ambiental e a rastreabilidade nas cadeias produtivas da pecuária no Brasil***GEF ÁREAS PRIVADAS – CONSERVANDO BIODIVERSIDADE E PAISAGENS RURAIS**

Com o intuito de ampliar o manejo sustentável, contribuir para a conservação dessa riqueza e para a provisão dos serviços ecossistêmicos em áreas privadas no Brasil e dessa forma contribuindo para o alcance de algumas Metas da Biodiversidade de da ONU, o Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA), com patrocínio do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) e apoio da ONU Meio Ambiente, lançaram o Projeto GEF Áreas Privadas – Conservando biodiversidade e paisagens rurais.

*GEF Áreas Privadas***CIÊNCIAS COMPORTAMENTAIS APLICADAS A UMA CADEIA SUSTENTÁVEL DA SOJA**

Há um crescente e relevante debate sobre como incentivar os agricultores a conservar áreas naturais além das exigências legais do Código Florestal. Tendo essas questões em mente, o IIS está desenvolvendo o projeto “Incentivos e intervenções para políticas baseadas em comportamento para uma cadeia produtiva de soja livre de desmatamento e conversão no Cerrado”. Com foco no bioma Cerrado e duração prevista até 2025, o projeto utilizará as ciências comportamentais para mapear critérios que influenciam o produtor de soja na tomada de decisão quanto ao uso da terra e desenhar mecanismos baseados nos seus comportamentos que incentivem a conservação e restauração da vegetação nativa e adoção de práticas agrícolas sustentáveis.

*Ciências Comportamentais aplicadas a uma cadeia sustentável da soja***NO CAMINHO DA MATA ATLÂNTICA: RESTAURANDO PAISAGENS E FORTALECENDO CADEIAS PRODUTIVAS LOCAIS NO MOSAICO CENTRAL FLUMINENSE (CMA-MCF)**

O projeto “No Caminho da Mata Atlântica: restaurando paisagens e fortalecendo cadeias produtivas locais no Mosaico Central Fluminense” tem como objetivo promover a recuperação da vegetação nativa e o fortalecimento da cadeia produtiva florestal e do turismo sustentável, conectando Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) e atores locais para ampliar, enriquecer e conservar a biodiversidade dos remanescentes florestais na região do MCF.

*No Caminho da Mata Atlântica*

## PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

**THE EUROPEAN UNION AND UNITED KINGDOM'S DEFORESTATION-FREE SUPPLY CHAINS REGULATIONS: IMPLICATIONS FOR BRAZIL**

2024

Este artigo analisa as possíveis implicações da proposta de “Regulação de Desmatamento da União Europeia (EUDR)” e da legislação recentemente adotada pelo Reino Unido sobre cadeias de abastecimento livres de desmatamento (doravante denominada ‘a legislação’) para diferentes partes interessadas no Brasil. Essas regulamentações visam combater o desmatamento e a degradação florestal impulsionada por commodities, assegurando que produtos colocados nos mercados da UE tenham risco mínimo de associação com desmatamento e degradação florestal (na UE) ou desmatamento ilegal (no Reino Unido).

*As regulamentações de cadeias de suprimentos livres de desmatamento da União Europeia e do Reino Unido: implicações para o Brasil*

**MAPAS MENTAIS SOBRE MUDANÇA DE USO DO SOLO NO MATOPIBA**

2023

O presente relatório conclui a primeira fase do projeto “Incentivos e intervenções para políticas baseadas em comportamento para uma cadeia produtiva de soja livre de desmatamento e conversão no Cerrado”, o qual vem utilizando as ciências comportamentais para mapear critérios que influenciam as(os) produtoras(es) de soja na tomada de decisão quanto ao uso da terra no Cerrado para, a partir dos resultados sobre seus comportamentos, desenhar mecanismos que incentivem a conservação e restauração voluntária da vegetação nativa e a adoção de práticas agrícolas sustentáveis.

*Mapas Mentais sobre mudança de uso do solo no MATOPIBA*

**RELATÓRIO FINAL SOBRE AS ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA RESTAURAÇÃO NA CAATINGA, PAMPA E PANTANAL**

2022

Buscando embasar políticas públicas e incentivar ações de recuperação ecológica para promover uma gestão integrada da paisagem, o IIS identificou áreas prioritárias para a recuperação da vegetação nativa na Caatinga, Pampa e Pantanal (representado pela porção brasileira da Bacia do Alto Paraguai), por meio de uma abordagem de planejamento espacial sistemático que utiliza a priorização espacial multicritério. Essa abordagem permitiu simular e comparar diferentes cenários, quantificar custos e benefícios relacionados a diferentes objetivos, identificar relações de perdas e ganhos e de sinergias entre cenários e identificar soluções mais custo-efetivas, dependendo do contexto local.

*Relatório Final sobre as áreas prioritárias para restauração na Caatinga, Pampa e Pantanal*

**IDENTIFICANDO ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA RESTAURAÇÃO: BIOMA AMAZÔNIA**

2022

Considerando que a Amazônia representa 60% do território nacional, a região é fundamental para o sucesso das ações de recuperação da vegetação. Para contribuir com essa operação, um novo estudo desenvolvido pelo Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS), no contexto do projeto Amazônia 2030, identificou áreas prioritárias para a recuperação florestal no bioma Amazônia através de Priorização Espacial Multicritério.

*Identificando Áreas Prioritárias para Restauração: Bioma Amazônia*

---

**PLANGEA WEB**

plataforma de suporte a tomada de decisão quanto a áreas prioritárias para restauração e conservação.

[\*https://plangea.earth/\*](https://plangea.earth/)

---

**ARTIGOS PUBLICADOS**

[\*https://www.iis-rio.org/publicacoes/\*](https://www.iis-rio.org/publicacoes/)

---

## INSTITUTO O DIREITO POR UM PLANETA VERDE - IDPV<sup>24</sup>



O Instituto O Direito por Um Planeta Verde (IDPV) é uma entidade sem fins lucrativos que trabalha em prol da pesquisa, aprimoramento e consolidação da legislação ambiental. Reunindo renomados especialistas em Direito Ambiental, o Instituto participa da elaboração de leis e normas que tramitam no Congresso Nacional e no Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), do qual é conselheiro. Tem como objetivo defender o meio ambiente, a biodiversidade e o direito dos povos indígenas, em especial os de áreas equatoriais. O IDPV promove um dos maiores congressos de Direito Ambiental do continente, o Congresso Internacional de Direito Ambiental, em São Paulo, além do Congresso Brasileiro de Direito Ambiental. O instituto é formado por juristas, promotores, membros da defensoria, professores, alunos e representantes de ONGs.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                                |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Trabalhar em prol da pesquisa, do aprimoramento e consolidação do Direito Ambiental.                                                                                           |
| <b>Ano de fundação</b> | 1996                                                                                                                                                                           |
| <b>Sede</b>            | São Paulo - SP                                                                                                                                                                 |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional                                                                                                                                                                       |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, Sul                                                                                                                                    |
| <b>Biomas</b>          | Amazônia (moderada atuação), Cerrado (moderada atuação), Caatinga (moderada atuação), Mata Atlântica (moderada atuação), Pantanal (moderada atuação), Pampa (moderada atuação) |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                                                                                   |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Política e Regulação, Mudanças Climáticas                                                                                                                  |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Fomento à Implementação, Incidência, Comunicação e Mobilização social                                                                                                 |
| <b>Público-alvo</b>      | Setores Educacionais e de Pesquisa, Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Organizações Não Governamentais, Setor Financeiro e Empresarial, Setor Produtivo e Agropecuário |

<sup>24</sup> O IDPV não respondeu o formulário referente ao Relatório de 2024. As informações foram adaptadas a partir das informações obtidas do Relatório de Membros de 2022.

## INSTITUTO SOCIEDADE, POPULAÇÃO E NATUREZA - ISPN



Somos uma organização da sociedade civil sem fins econômicos e desde 1990 atuamos pelo fortalecimento de meios de vida sustentáveis com protagonismo comunitário.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                            |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Contribuir para viabilizar a equidade social e o equilíbrio ambiental, com o fortalecimento de meios de vida sustentáveis e estratégias de adaptação às mudanças do clima. |
| <b>Ano de fundação</b> | 1990                                                                                                                                                                       |
| <b>Sede</b>            | Brasília/DF e Santa Inês/MA                                                                                                                                                |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional                                                                                                                                                                   |
| <b>Regiões</b>         | Nordeste, Centro-Oeste                                                                                                                                                     |
| <b>Biomás</b>          | Amazônia (moderada atuação), Cerrado (protagonismo no bioma), Caatinga (moderada atuação),                                                                                 |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural e mercados, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação, Transparência e Informação                          |
| <b>Formas de atuação</b> | Fomento à Implementação, Assistência Técnica, Incidência, Comunicação e Mobilização social                                                                                             |
| <b>Público-alvo</b>      | Setores Educacionais e de Pesquisa, Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Setor Produtivo e Agropecuário, Mídia e Comunicação, Organizações Não Governamentais |



## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**TAMO DE OLHO**

tem o objetivo de promover estratégias de incidência jurídico-política em alertas de desmatamentos, por meio de ferramenta capaz de priorizar casos a partir de critérios socioambientais, olhando para a garantia de direitos territoriais de Povos e Comunidades Tradicionais no Cerrado, nos Estados de expansão da fronteira agrícola do Cerrado, conhecida como MATOPIBA. É desenvolvido em parceria com o Instituto Cerrados, Rede Cerrado e WWF.

*Site - Tamo de Olho*

**TÔ NO MAPA**

O Tô no Mapa é um aplicativo de celular desenvolvido para que povos, comunidades tradicionais e agricultores familiares brasileiros realizem o auto mapeamento de seus territórios. Uma ferramenta acessível e gratuita, construída a partir do diálogo entre diversas comunidades e organizações sociais. O app fortalece a luta por direitos territoriais ainda não reconhecidos e na implementação de políticas socioambientais. É executada em parceria com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), Rede Cerrado e o Instituto Cerrados.

*Site - Tô no Mapa*

## PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

**GUIA PRÁTICO PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE MANEJO INTEGRADO DO FOGO EM COMUNIDADES RURAIS TRADICIONAIS**

2023

O guia alia o conhecimento científico e técnico à prática tradicional das comunidades que usam o fogo para manejar seus territórios. Trata-se de uma publicação inovadora e destina-se, em especial, a gestores de unidades de conservação, assentados da reforma agrária, comunidades rurais e tradicionais e povos indígenas. O propósito da publicação é trazer informações sistematizadas e simplificadas para a elaboração de Planos de Manejo Integrado do Fogo (PMIF) e proporcionar maior segurança e efetividade das atividades e ações previstas no MIF.

*Guia Prático para Elaboração de Plano de Manejo Integrado do Fogo*

**LEVANTAMENTO DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E FUNDIÁRIA NO ESTADO DO MARANHÃO**

Levantamento e análise da legislação ambiental, Florestal e fundiária do Estado do Maranhão.

*Levantamento de legislação ambiental e fundiária no Estado do Maranhão*

**LEVANTAMENTO DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E FUNDIÁRIA NO ESTADO DO TOCANTINS**

Levantamento e análise da legislação ambiental, Florestal e fundiária do Estado do Tocantins.

*Levantamento de legislação ambiental e fundiária no Estado do Tocantins*

**LEVANTAMENTO DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E FUNDIÁRIA NO ESTADO DO PIAUÍ**

Levantamento e análise da legislação ambiental, Florestal e fundiária do Estado do Piauí.

*Levantamento de legislação ambiental e fundiária no Estado do Piauí*

---

**LEVANTAMENTO DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E FUNDIÁRIA NO ESTADO DA BAHIA**

Levantamento e análise da legislação ambiental, florestal e fundiária do Estado da Bahia.

*Levantamento de legislação ambiental e fundiária no Estado da Bahia*

---

Relatórios anuais do Tô no Mapa:

<https://tonomapa.org.br/#publicacoes>

---

## INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL - ISA



O Instituto Socioambiental - ISA é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPI), que atua ao lado de comunidades indígenas, quilombolas e extrativistas, para o desenvolvimento de soluções que protejam seus territórios, fortaleçam sua cultura e saberes tradicionais, elevem seu perfil político e desenvolvam economias sustentáveis. Possui equipes e escritórios permanentes em São Paulo, Distrito Federal e quatro estados amazônicos, além de compromissos de longo prazo com parceiros nas regiões do Vale do Ribeira, Xingu e Rio Negro.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | O ISA tem como missão institucional promover a defesa de bens e direitos sociais, coletivos e difusos relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos indígenas, quilombolas e populações tradicionais. Produz estudos, pesquisas, projetos e programas que promovam a sustentabilidade socioambiental, divulgando a diversidade cultural e biológica do país. |
| <b>Ano de fundação</b> | 1994                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Sede</b>            | A sede é em São Paulo - SP, com escritórios regionais em Canarana - MT, Eldorado - SP, Altamira - PA, São Gabriel da Cachoeira - AM, Manaus - AM e Brasília - DF.                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Centro-Oeste, Sudeste                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Biomas</b>          | Amazônia (protagonismo no bioma), Cerrado (protagonismo no bioma), Mata Atlântica (protagonismo no bioma)                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                               |
|--------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Impactos no clima e nos recursos naturais, Transparência e Informação                                  |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Fomento à Implementação, Assistência Técnica, Incidência, Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais |
| <b>Público-alvo</b>      | Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Mídia e Comunicação, Organizações Não Governamentais                            |

## INSTITUTO-E



O Instituto-E é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), formada por uma equipe multidisciplinar e empreendedora, que une a sustentabilidade, o design e a transformação. O objetivo é trabalhar conceitos e práticas de sustentabilidade social, ambiental e de governança para promover o desenvolvimento humano cada vez mais sustentável. Atuam como um HUB, construindo pontes e desenvolvendo projetos inspirados nos 6 e's: earth, environment, energy, education, empowerment e economics, desenvolvidos e implementados no Brasil e no exterior.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | O Instituto-E tem como missão conectar e reunir conhecimentos e práticas de diferentes áreas - como de instituições científicas e acadêmicas, de organizações não-governamentais, do setor privado, de instituições supranacionais - para promover um desenvolvimento humano mais sustentável. |
| <b>Ano de fundação</b> | 2007                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Sede</b>            | Rio de Janeiro - RJ                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Abrangência</b>     | Internacional (Ex.: Atuação em mais de um país)                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Nordeste, Sudeste, Sul                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Biomass</b>         | Amazônia (moderada atuação), Mata Atlântica (pouca atuação)                                                                                                                                                                                                                                    |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                    |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Produção rural e mercados:                                                                                         |
| <b>Formas de atuação</b> | Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais                                                            |
| <b>Público-alvo</b>      | Comunidades e Grupos Sociais, Setor Produtivo e Agropecuário, Mídia e Comunicação, Organizações Não Governamentais |

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**RECUPERAÇÃO DA COSTA BRASILEIRA**

O projeto Recuperação da Costa Brasileira é uma iniciativa pioneira, idealizada e desenvolvida pelo Instituto-E, com o intuito de preservar um bioma essencial para a sustentabilidade do litoral carioca. São as dunas de restingas, uma vegetação nativa com uma relevante função socioambiental, pois contribuem para fixar as dunas litorâneas, abrigam fauna e flora originais, protegem o litoral de erosões e amenizam a temperatura ambiente. Funcionam como uma barreira de proteção no caso de ressacas e ventanias.

*Restinga*

## MATER NATURA - INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS



O Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, sem fins econômicos, de caráter científico, educacional e cultural. Tem como objetivo social trabalhar pela defesa, proteção, preservação, conservação, recuperação e manejo sustentável do meio ambiente, do patrimônio histórico e paisagístico e dos bens e valores culturais em âmbito nacional. Contam com uma equipe multidisciplinar que elabora e executa projetos em diversas áreas, desenvolve e participa de ações de políticas públicas e atua em conjunto com uma rede de parceiros. O Instituto atua em quatro linhas de ação prioritárias: áreas protegidas, governança e advocacy, pesquisa em sociobiodiversidade, restauração ecológica.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                      |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Contribuir para a diversidade biológica e cultural, visando à qualidade da vida.                                     |
| <b>Ano de fundação</b> | 1983                                                                                                                 |
| <b>Sede</b>            | Curitiba - PR                                                                                                        |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional                                                                                                             |
| <b>Regiões</b>         | Centro-Oeste, Sudeste, Sul                                                                                           |
| <b>Biomass</b>         | Cerrado (moderada atuação), Caatinga (moderada atuação), Mata Atlântica (moderada atuação), Pantanal (pouca atuação) |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                                       |                                                                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação<sup>25</sup></b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação, Transparência e Informação                                                                                                  |
| <b>Formas de atuação<sup>26</sup></b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Fomento à Implementação, Incidência, Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais                                                                                                            |
| <b>Público-alvo<sup>27</sup></b>      | Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Setor Produtivo e Agropecuário, Mídia e Comunicação, Organizações Não Governamentais (Organizações da Sociedade Civil, Movimentos Socioambientais, Redes de Ativismo) |

<sup>25</sup> Atuam com projetos de restauração ecológica (e sua regulamentação junto ao poder público), em diversos aspectos da sua cadeia produtiva

<sup>26</sup> Atuação em redes para as ações de aplicação do Código Florestal (Coordenação Nacional da RMA, Pacto Mata Atlântica, e CN-RBMA), bem como participação no OCF.

<sup>27</sup> Os setores indicados são atores beneficiados ou parceiros em projetos e ações de políticas públicas da organização.

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

### **PAISAGENS CONVERSAS: RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA NA MATA ATLÂNTICA**

Visa promover a restauração florestal em 289,54 ha da vegetação nativa, com ênfase no incremento das populações de espécies da flora ameaçadas e raras, como ingá, guaçatunga-graúda, bem como araucária, imbuia e canela-preta - que são espécies vegetais ameaçadas de extinção, com histórico de intensa exploração no estado de Santa Catarina, em área de ocorrência de Floresta Ombrófila Densa e de Floresta Ombrófila Mista, composto por uma unidade de conservação e dois assentamentos da reforma agrária em três municípios de Santa Catarina. As ações de restauração visam melhorar a conectividade na paisagem, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, favorecer a manutenção da biodiversidade, além de proteger o solo e os recursos hídricos, com o envolvimento e assegurando o bem-estar das populações humanas.

#### *Paisagens Conversas: Restauração Ecológica na Mata Atlântica*

### **SEMENTES E MUDAS DO QUILOMBO PARA A GRANDE RESERVA**

Por meio de sete cursos, o projeto pretende capacitar 20 integrantes do Quilombo Rio Verde, situado na APA de Guaraqueçaba (município de Guaraqueçaba-PR), para a coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes, e a produção de mudas de essências nativas, consolidando esta comunidade tradicional enquanto importante ator social para o fornecimento de insumos associados à cadeia socioambiental da restauração florestal na região litorânea do Paraná. Pretende-se que este seja o núcleo de uma futura Rede de Sementes no estado.

#### *Sementes e Mudanças do Quilombo para a Grande Reserva*

### **CERRADO PARANAENSE – FORTALECIMENTO DE ÁREAS PROTEGIDAS E DA CADEIA PRODUTIVA DE RESTAURAÇÃO**

O projeto propõe realizar em cinco anos (2023-2027) a restauração de 1.223,41 hectares de vegetação nativa em um relicto de Cerrado no estado do Paraná, situada em Unidades de Conservação alvo das intervenções de restauração (Parque Estadual do Cerrado, Parque Estadual Vale do Codó e Parque Ambiental Dr. Ruy Cunha), bem como em áreas alvo para criação do corredor ecológico entre as Unidades de Conservação.

#### *Cerrado Paranaense – fortalecimento de áreas protegidas e da cadeia produtiva de restauração*

### **"OLHA O CLIMA, LITORAL!" E "REFLORESTA O LAGAMAR: FORTALECIMENTO DE ÁREAS PROTEGIDAS E DA CADEIA PRODUTIVA DE RESTAURAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA"**

Estes dois projetos são executados pelo Mater Natura na Ecorregião do Litoral do Paraná. O projeto "Olha o clima, Litoral!" visa desenvolver e implementar, de forma participativa, estratégias e práticas de Adaptações baseadas em Ecossistemas (AbE) dirigidas aos manguezais, brejos salinos e comunidades locais do Estado do Paraná para torná-los mais resilientes à mudança climática. Um dos 5 componentes do projeto trata da restauração (manejo de supressão) de 6 hectares de áreas de mangues e brejos salinos invadidos pelo capim exótico invasor braquiária-d'água na baía de Antonina-PR.

O projeto "Refloresta o Lagamar: fortalecimento de áreas protegidas e da cadeia produtiva de restauração para conservação da Mata Atlântica" teve seu início em dezembro de 2021 e conclusão em abril de 2024, e visa a restauração e enriquecimento florestal de 181,1 hectares da vegetação nativa em sete Unidades de Conservação estaduais e privadas (RPPN) do Lagamar paranaense. Com ênfase no incremento das populações de espécies ameaçadas, raras e com intenso histórico de exploração local e no fortalecimento da cadeia produtiva de sementes e mudas para a restauração florestal no litoral do Estado do Paraná.

#### *Olha o Clima, Litoral!*

#### *Refloresta o Lagamar: fortalecimento de áreas protegidas e da cadeia produtiva de restauração para conservação da Mata Atlântica*



**RECONECTA ALTO PARANÁ – RESTAURANDO CORREDORES E UNINDO PESSOAS**

O projeto é executado em parceria técnico-financeira com o WWF-Brasil e tem como objetivo restaurar 200 hectares distribuídos na Ecorregião Alto Paraná, nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. O trabalho é um dos desdobramentos do Plano de Restauração da Mata Atlântica na Ecorregião do Alto Paraná.

*Reconecta Alto Paraná – restaurando corredores e unindo pessoas*

**PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL****“BOAS PRÁTICAS NO MANEJO DE BRAQUIÁRIAS-D’ÁGUA”**

Dentro do Projeto Olha, O Clima, Litoral!, apresenta o componente de restauração ecológica de 6 hectares de mangues e brejos salinos situados na Baía de Paranaguá-PR, com a descrição da metodologia e técnicas utilizadas.

*Em elaboração.*

## ORGANIZAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS



A Organização de Desenvolvimento Sustentável - ODS, é uma organização sem fins lucrativos, que atua no Desenvolvimento Sustentável da sociedade, fomentando políticas públicas, na restauração das florestas, na conservação de espécies ameaçadas e paisagens naturais. Realizam também divulgação científica e incentivo à conservação da biodiversidade. Acreditam que através do conhecimento científico, e da conscientização da sociedade sobre as questões ambientais, conseguiremos viver em um mundo mais sustentável e harmônico.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                                    |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Promover o desenvolvimento sustentável, mediante a valorização da vida, a conservação da biodiversidade, a proteção do patrimônio cultural, a promoção da paz e da justiça social. |
| <b>Ano de fundação</b> | 2013                                                                                                                                                                               |
| <b>Sede</b>            | Patos de Minas - MG                                                                                                                                                                |
| <b>Abrangência</b>     | Regional, Nacional                                                                                                                                                                 |
| <b>Regiões</b>         | Centro-Oeste, Sudeste                                                                                                                                                              |
| <b>Biomás</b>          | Cerrado (moderada atuação), Mata Atlântica (moderada atuação)                                                                                                                      |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                                       |                                                                 |
|---------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>               | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Política e Regulação     |
| <b>Formas de atuação<sup>28</sup></b> | Assistência Técnica                                             |
| <b>Público-alvo</b>                   | Setor Governamental e Jurídico, Organizações Não Governamentais |

<sup>28</sup> Participação em conselhos ambientais, com ação regulatória e deliberativa.

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**RESTAURAÇÃO DE MATA CILIAR E ÁREAS DE NASCENTE NO CÔRREGO PRETO**

Restauração em propriedade do Centro Espírita Beneficente União do Vegetal, e implementação de Sistemas Agroflorestais.

**PARTICIPAÇÃO NO COLETIVO MEIO AMBIENTE - COLMÉIA PATOS E PRONASCENTES**

Participação ativa na restauração de vegetação de APP de micro bacias do Rio Paranaíba e Rio São Francisco em comunidades atingidas pela seca e ou falta de recurso hídrico.

**PARTICIPAÇÃO NO PLANO DE AÇÃO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DAS AVES DO CERRADO E PANTANAL**

Estudo para criação de UCs e RPPNs para conservação de espécies ameaçadas na região do Triângulo Mineiro - Alto Paranaíba.

*Plano de Ação Nacional de conservação das aves do Cerrado e Pantanal*

## PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

**PERDA E FRAGMENTAÇÃO DO CERRADO NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO LAGO DE PALMAS, TOCANTINS**  
2021

*Perda e Fragmentação do Cerrado na Área de Proteção Ambiental do Lago de Palmas, Tocantins*

**ANÁLISE TEMPORAL DO USO E COBERTURA DA TERRA E DIVERSIDADE DE AVES COMO SUBSÍDIOS PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO LAGO DE PALMAS, TOCANTINS**  
2017

*Dissertação*

## PROFOREST BRASIL<sup>29</sup>



A Proforest Brasil é uma associação global, sem fins lucrativos, que atua em mais de 30 países. Possuem uma rede global, com profissionais na África, América Latina, Sudeste Asiático e Europa, com equipes que desenvolveram um conhecimento profundo das commodities, sistemas de produção e cadeias de fornecimento nos locais onde trabalham. Apoiam empresas, governos, sociedade civil e outras organizações a trabalhar para a produção e abastecimento responsáveis de commodities agrícolas e florestais. Tem expertise nas cadeias de commodities como óleo de palma, soja, açúcar, celulose.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                     |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Apoiar a transição para a produção e abastecimento de commodities agrícolas que proporcionem resultados sociais e ambientais positivos para as pessoas e o planeta. |
| <b>Ano de fundação</b> | 2013                                                                                                                                                                |
| <b>Sede</b>            | Brasília - DF                                                                                                                                                       |
| <b>Abrangência</b>     | Internacional (Ex.: Atuação em mais de um país)                                                                                                                     |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste                                                                                                                              |
| <b>Biomass</b>         | Amazônia (moderada atuação), Cerrado (moderada atuação), Caatinga (pouca atuação), Mata Atlântica (pouca atuação), Pantanal (pouca atuação), Pampa (pouca atuação)  |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                                                     |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural e mercados, Transparência e Informação, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação       |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Comunicação e Mobilização social, Fomento à Implementação, Assistência Técnica                                                          |
| <b>Público-alvo</b>      | Setores Educacionais e de Pesquisa, Setor Governamental e Jurídico, Setor Financeiro e Empresarial, Setor Produtivo e Agropecuário, Organizações Não Governamentais |

<sup>29</sup> A Proforest não respondeu o formulário referente ao Relatório de 2024. As informações foram adaptadas a partir das informações obtidas do Relatório de Membros de 2022.

## REDE DE ORGANIZAÇÕES NÃO- GOVERNAMENTAIS DA MATA ATLÂNTICA - RMA



Rede de Organizações Não-Governamentais da Mata Atlântica - RMA, é uma organização que tem como objetivo articular as organizações que atuam em defesa da conservação da Mata Atlântica. Por meio de estratégias compartilhadas, vem promovendo o intercâmbio de informações entre as entidades, a mobilização, a ação política coordenada e o apoio mútuo entre as ONGs. A RMA se constitui num coletivo com uma agenda nacional, com conquistas relacionadas à articulação de interesses junto aos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, à formulação de propostas para aprimorar a legislação, e ao desenvolvimento de importantes mecanismos de participação social.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                      |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Articular a atuação das organizações não-governamentais que atuam na defesa do bioma Mata Atlântica.                                                                 |
| <b>Ano de fundação</b> | 1992                                                                                                                                                                 |
| <b>Sede</b>            | Brasília - DF                                                                                                                                                        |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional (Ex.: Atuação em vários estados ou em todo o território nacional). A abrangência da Rede está vinculada aos 17 estados de ocorrência da Mata Atlântica.     |
| <b>Regiões</b>         | Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, Sul                                                                                                                                 |
| <b>Biomas</b>          | Amazônia (pouca atuação), Cerrado (pouca atuação), Caatinga (pouca atuação), Mata Atlântica (protagonismo no bioma), Pantanal (pouca atuação), Pampa (pouca atuação) |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                               |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação, Mudanças Climáticas   |
| <b>Formas de atuação</b> | Fomento à Implementação, Assistência Técnica, Incidência, Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais             |
| <b>Público-alvo</b>      | Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Setor Produtivo e Agropecuário, Organizações Não Governamentais |

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

A RMA não executa diretamente projetos, mas atua articulando organizações que desenvolvem projetos relacionados ao Código Florestal, especialmente na implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), dos Programas de Regularização Ambiental (PRAs) e na defesa de políticas públicas. A RMA desempenha um papel no acompanhamento de Projetos de Lei relacionados ao Código Florestal e na discussão sobre o aparente conflito entre a aplicação do Código Florestal e a Lei da Mata Atlântica. A atuação da RMA envolve advocacy e acompanhamento de projetos em Brasília, em colaboração com diversas entidades, e no acompanhamento das discussões da Frente Parlamentar Ambientalista.

Entre os projetos de organizações que compõem a RMA e ainda não fazem parte do Observatório do Código Florestal (OCF), mencionamos as seguintes iniciativas relevantes:

- Rede Ambiental do Piauí (REAPI): Atua na educação ambiental e no acompanhamento da implementação dos instrumentos do CAR e dos PRAs, oferecendo capacitação e apoio técnico para proprietários rurais e comunidades.
- Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA) - RJ: Desenvolve projetos de implementação e recuperação florestal no estado do Rio de Janeiro, incluindo a restauração de áreas degradadas e o plantio de espécies nativas.
- Associação Mico Leão Dourado - RJ: Atua na promoção de corredores ecológicos tendo o mico-leão como espécie bandeira, promove ações de reflorestamento, manejo sustentável e educação ambiental junto a proprietários.
- Associação em Defesa do Rio Paraná, Afluentes e Mata Ciliar (APOENA) - SP: Atua na recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) no estado de São Paulo, com atividades de plantio de espécies nativas, restauração ecológica e projetos de educação ambiental.
- Instituto MIRA-SERRA - RS: Envolvida no advocacy para a implementação dos PRAs nos estados, trabalhando para influenciar políticas públicas e assegurar a aplicação efetiva das normas ambientais.

*Para mais informações, visite o site da Rede: <http://rma.org.br/>*

## SITAWI - FINANÇAS DO BEM



A SITAWI é uma Organização Social de Interesse Público - OSCIP, pioneira no desenvolvimento de soluções financeiras inovadoras para impacto social. Atuam com Investimento de Impacto, conectando investidores e empreendedores sociais através da Plataforma de Empréstimo Coletivo. Também fazem Gestão de Filantropia e de Fundos Patrimoniais, além de coordenar Programas Territoriais. Já mobilizaram mais de R\$300 milhões para impacto socioambiental positivo, apoiando mais de 2.000 iniciativas e beneficiando mais de 12 milhões de pessoas por todo o Brasil.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                   |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Mobilizar capital para impacto socioambiental positivo.                                                           |
| <b>Ano de fundação</b> | 2008                                                                                                              |
| <b>Sede</b>            | Sede em São Paulo - SP, e escritório no Rio de Janeiro - RJ.                                                      |
| <b>Abrangência</b>     | Nacional                                                                                                          |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, Sul                                                                       |
| <b>Biomass</b>         | Amazônia (Moderada atuação), Cerrado (Pouca atuação), Caatinga (Pouca atuação), Mata Atlântica (Moderada atuação) |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                               |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural e mercados, Impactos no clima e nos recursos naturais                   |
| <b>Formas de atuação</b> | Fomento à Implementação, Assistência Técnica                                                                                  |
| <b>Público-alvo</b>      | Comunidades e Grupos Sociais, Setor Financeiro e Empresarial, Setor Produtivo e Agropecuário, Organizações Não Governamentais |

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**BLUEPRINTS - MODELOS INÉDITOS DE INVESTIMENTOS QUE CONSERVAM A SOCIO-BIODIVERSIDADE**

A Conservação Internacional (CI-Brasil) e Sitawi Finanças do Bem se uniram para desenvolver blueprints de investimento em conservação — os primeiros no Brasil. Foram trabalhados três modelos de investimento que possuem como objetivo exemplificar como investidores podem alocar seus investimentos em negócios que geram retornos financeiros, ao mesmo tempo que geram impactos socioambientais significativos.

<https://www.conservation.org/brasil/blue-prints>

**BADEN BADEN**

O Fundo Baden Baden tem como objetivo zelar pela qualidade ambiental da cidade de origem da Cervejaria em Campos do Jordão/SP realizando uma parceria com os produtores locais propondo contrapartidas que tragam ações positivas para o ambiente local.

[https://sitawi.net/financas\\_conservacao/baden-baden/](https://sitawi.net/financas_conservacao/baden-baden/)

**VIVA ÁGUA**

O Movimento Viva Água tem como objetivo contribuir para que haja água de qualidade disponível para todos, por meio de ações que promovam a recuperação ambiental e a transformação da realidade socioeconômica na bacia do Rio Miringuava, uma das bacias hidrográficas mais estratégicas, que abastece a Região Metropolitana de Curitiba, em São José dos Pinhais (PR).

[https://sitawi.net/financas\\_conservacao/viva-agua/](https://sitawi.net/financas_conservacao/viva-agua/)

**TNC MANTIQUEIRA**

O Projeto Mantiqueira tem como objetivo a restauração de 500 mil hectares da Serra da Mantiqueira em até 10 anos. Na etapa 1, que compreende os primeiros 5 anos, serão restaurados cerca de 2700 hectares. Para isso, uma das estratégias utilizadas será o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) de Proprietários Rurais.

[https://sitawi.net/financas\\_conservacao/tnc-mantiqueira/](https://sitawi.net/financas_conservacao/tnc-mantiqueira/)

## PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

**SOLUÇÕES FINANCEIRAS PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**

Mapearam soluções financeiras para a conservação da biodiversidade, para ajudar os investidores a conhecer alguns os mecanismos já existentes para atender às necessidades do meio ambiente.

<https://sitawi.net/solucoes-financeiras-para-a-conservacao-da-natureza/>



## SOCIEDADE DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - SPVS



A Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental - SPVS desenvolve projetos inovadores e de qualidade na área da conservação da natureza, com características voltadas à expansão e replicabilidade de ações direcionadas à manutenção do patrimônio natural e da biodiversidade. Perto de 30 anos de atuação em diferentes biomas brasileiros, os trabalhos da SPVS são realizados em ações conjuntas com empresas, instituições públicas e do terceiro setor. Visam influenciar políticas públicas e buscam demonstrar o quanto a qualidade devida, as atividades econômicas e o desenvolvimento são dependentes da existência de áreas naturais bem conservadas e da garantia da conservação da biodiversidade. Os projetos da SPVS têm correspondência com temas atuais e estão diretamente relacionados com assuntos que comprometem as atividades produtivas, a vida das pessoas e a sustentabilidade dos negócios.)

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                                                                                         |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Trabalhar pela conservação da natureza, através da proteção de áreas nativas, de ações de educação ambiental e do desenvolvimento de modelos para o uso racional dos recursos naturais. |
| <b>Ano de fundação</b> | 1984                                                                                                                                                                                    |
| <b>Sede</b>            | Curitiba - PR e Antonina - PR                                                                                                                                                           |
| <b>Abrangência</b>     |                                                                                                                                                                                         |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Sudeste, Sul                                                                                                                                                                     |
| <b>Biomas</b>          | Amazônia (Pouca atuação), Cerrado (Pouca atuação), Mata Atlântica (Protagonismo no bioma), Pampa (Moderada atuação)                                                                     |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                             |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural e mercados, Impactos no clima e nos recursos naturais |
| <b>Formas de atuação</b> | Fomento à Implementação, Assistência Técnica, Ações socioambientais                                         |
| <b>Público-alvo</b>      | Comunidades e Grupos Sociais, Setor Produtivo e Agropecuário, Mídia e Comunicação                           |

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**RESERVAS NATURAIS**

As Reservas Naturais das Águas, Guaricica e Papagaio-de-cara-roxa, juntas, elas mantêm conservados mais de 19 mil hectares de vegetação nativa nos municípios de Antonina e Guaraqueçaba, no litoral do Paraná (PR). Hoje, as Reservas Naturais integram uma iniciativa mais ampla criada em 2018: a Grande Reserva Mata Atlântica, que surgiu da articulação entre diferentes atores locais do Paraná (PR), Santa Catarina (SC) e São Paulo (SP) sob a liderança da SPVS e outros parceiros. Esta área abrange 2,7 milhões de hectares de ambientes naturais terrestres e outros 2,2 milhões de hectares de área marinha, abrigando comunidades indígenas e tradicionais, além de um inestimável patrimônio histórico.

*Reservas Naturais**Grande Reserva da Mata Atlântica***CONEXÃO ARAUCÁRIA**

O Projeto Conexão Araucária é uma iniciativa criada em 2017, direcionada a apoiar pequenos produtores rurais na restauração ecológica de áreas de preservação permanente (APP), assim como gestores de unidades de conservação, nesse caso, além dos plantios, inclui técnicas de descontaminação de exóticas invasoras (pinus). Financiado pelo BNDES e JTI (Japan Tobacco International) atua no sudeste do Paraná, em área de Floresta com Araucária e de Campos Naturais, no bioma Mata Atlântica. A meta de restauração, 335 hectares, já foi alcançada e neste momento estuda-se a abrangência desta iniciativa para o ganho de escala no modelo de gestão do território.

*Conexão Araucária***PRODUÇÃO DE BIODIVERSIDADE**

O Projeto Produção de Biodiversidade (JTIBio) integra ações de monitoramento participativo da biodiversidade e o incentivo às boas práticas de conservação e adequação ambiental das propriedades. Tem por principal objetivo contribuir com a manutenção e o aumento dos serviços ecossistêmicos nas propriedades rurais. O projeto, que é uma iniciativa da empresa Japan Tobacco International (JTI) em parceria com a SPVS, teve início em 2014, já contemplou cerca de 80 pequenos proprietários rurais no estado do Paraná. Atualmente o projeto se estendeu para o Rio Grande do Sul.

*Produção de biodiversidade***NEUTRALIDADE HÍDRICA**

O Projeto Neutralidade Hídrica é uma parceria entre a SPVS e a Coca-Cola FEMSA Brasil, com foco nas atividades de duas fábricas da empresa – localizadas nos municípios paulistas de Bauru e de Mogi das Cruzes. Com o objetivo realizar a compensação hídrica de ambas as plantas, o projeto auxilia na produção de água no território de recarga dos aquíferos onde as unidades estão localizadas – inseridas no bioma Mata Atlântica e Cerrado. A compensação é uma ação voluntária, realizada por meio da conservação e da proteção das áreas naturais, que, além de contribuir para a segurança hídrica da comunidade local, fornecem outros serviços ecossistêmicos essenciais para a qualidade de vida da sociedade – como qualidade de ar, regulação do microclima, polinização, bem-estar e outros.

*Neutralidade Hídrica*

## PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

**RESERVAS NATURAIS DA SPVS - 20 ANOS DE HISTÓRIA**

2020

O livro “Reservas Naturais da SPVS: 20 anos de história” conta sobre o trabalho pioneiro da SPVS na restauração e conservação da Mata Atlântica. A obra apresenta informações sobre o processo de instituição das Reservas Naturais, as técnicas utilizadas e aprimoradas, os relacionamentos e parcerias construídas, as ações de educação para conservação da natureza, além dos resultados no desenvolvimento social e econômico dos moradores locais. Juntas, as Reservas Naturais – das Águas, Papagaio-de-cara-roxa e Guaricica, localizadas em Antonina e Guaraqueçaba, litoral norte do Paraná – mantêm preservados cerca de 19 mil hectares de Mata Atlântica.

*Livro***DEMAIS PUBLICAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO:**<https://www.spvs.org.br/materiais-institucionais>

## THE NATURE CONSERVANCY BRASIL - TNC BRASIL



Proteger a natureza é preservar a vida.

A The Nature Conservancy (TNC) é uma organização global dedicada à conservação ambiental em grande escala de terras e água, das quais a vida depende. Guiada pela ciência, a TNC cria soluções inovadoras e práticas para os desafios da atualidade, para que a natureza e as pessoas possam prosperar juntas. Trabalhando em 79 países, a organização utiliza uma abordagem colaborativa, que envolve comunidades locais, governos, setor privado e outros parceiros. No Brasil, onde atua há 35 anos, o trabalho da TNC concentra-se em solucionar os complexos desafios de conservação da Amazônia, do Cerrado e da Mata Atlântica a partir de uma abordagem sistêmica, com foco em iniciativas que gerem impacto para reverter as mudanças climáticas e a perda da biodiversidade.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                        |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | A The Nature Conservancy tem trabalhado para proteger as terras e águas das quais toda a vida depende. |
| <b>Ano de fundação</b> | 1951                                                                                                   |
| <b>Sede</b>            | Brasília – DF                                                                                          |
| <b>Abrangência</b>     | Regional, Nacional, Internacional                                                                      |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Centro-Oeste, Sudeste                                                                           |
| <b>Biomass</b>         | Amazônia (Moderada atuação), Cerrado (Moderada atuação), Mata Atlântica (Moderada atuação)             |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                                      |                                                                                                                                   |
|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação<sup>30</sup></b> | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural e mercados, Política e Regulação, Impactos no clima e nos recursos naturais |
| <b>Formas de atuação</b>             | Pesquisa e Desenvolvimento, Incidência                                                                                            |
| <b>Público-alvo<sup>31</sup></b>     | Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Setor Financeiro e Empresarial, Setor Produtivo e Agropecuário      |

<sup>30</sup> Na Amazônia, colaboram para acelerar a implementação de agroflorestas para restauração de áreas degradadas, que já estão gerando melhores oportunidades de renda para as comunidades locais. No Vale do Araguaia, parcerias com grandes empresas estão estimulando uma transição em larga escala para modelos de agricultura e pecuária regenerativa no Cerrado. Já na Mata Atlântica, o trabalho de restauração florestal tem ganhado cada vez mais destaque. Para isso, parcerias com governo nacional e subnacionais têm fomentado a criação de políticas públicas, e com empresas, têm estimulado o mercado de carbono como uma forma de financiamento, ajudando a aumentar a escala da recuperação das florestas.

<sup>31</sup> A The Nature Conservancy tem trabalhado historicamente em parcerias com os diversos setores da sociedade por meio da colaboração ampla, que envolve governo, setor privado, sociedade civil e comunidades.

## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**IMPULSIONANDO A RESTAURAÇÃO COM AGROFLORESTAS**

A TNC tem trabalhado com agricultores familiares para aumentar a escala da restauração de áreas degradadas com agroflorestas. O projeto Cacau Floresta já apoiou a restauração em mais de 600 propriedades de agricultores familiares e agora passa a uma nova fase de articulação com os setores público e privado para ampliar seu alcance. Já o projeto Acelerador de Agroflorestas e Restauração tem engajado agricultores para restaurar e também gerar créditos de carbono, como mais uma opção de renda.

*Cacau Floresta**Acelerador de Agroflorestas e Restauração***FORTALECENDO A SOCIOBIOECONOMIA**

A TNC apoiou o governo estadual na construção do Plano Estadual de Bioeconomia, que definiu ações estratégicas para dinamizar as cadeias de valor da floresta e da biodiversidade amazônica, com destaque para a sociobioeconomia das comunidades indígenas, quilombolas e tradicionais. O processo contou com a participação de diferentes áreas do governo e representantes da sociedade civil, incluindo Povos Indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais, pesquisadores, iniciativa privada e ONGs.

**ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Foi lançada a Plataforma Territórios Sustentáveis, um espaço de governança que promove parcerias inovadoras entre órgãos do governo do estado do Pará e projetos institucionais que atuam diretamente com produtores rurais, com uma ferramenta tecnológica associada. O objetivo é fazer com que essas iniciativas ganhem escala ao direcionarem serviços e incentivos aos produtores, como regularização ambiental e fundiária, acesso a crédito e programas de pagamentos por serviços ambientais (PSA).

**PARCERIAS PELA AGRICULTURA REGENERATIVA**

Iniciamos o apoio para a conservação da biodiversidade em paisagens agrícolas por meio de consultoria técnica em um programa de recuperação. Em outra frente de trabalho, a TNC está incentivando as boas práticas agrícolas e pecuárias em pequenas e médias propriedades rurais na região do Araguaia para, entre outros benefícios, promover a diversificação de renda e a governança territorial, criando bases para um modelo de negócios para dar escala à assistência técnica.

**LINHA DE ATUAÇÃO: PARCERIAS PELA RESTAURAÇÃO**

Em 2022, a TNC colaborou, via Conservador da Mantiqueira, para promover a integração entre governos, universidades e sociedade civil de forma a alavancar a restauração na Mata Atlântica. Como resultado, mais de 100 municípios da região da Mantiqueira estão engajados, sendo que 52 deles já possuem políticas públicas ambientais aprovadas, e mais de 1.300 pessoas foram capacitadas em dias de campo e webinários. Escala e mercado de carbono: Focados em dar escala à restauração florestal, avançamos na parceria com o Programa Regenera América, do Mercado Livre, no desenvolvimento do mercado de carbono como possibilidade de financiamento para a restauração e oportunidade de renda para os proprietários rurais. Após um diagnóstico territorial e ambiental e assinaturas dos primeiros 59 proprietários rurais, mais de 1.340 hectares já estão aptos para iniciar o processo de regeneração natural.

## PUBLICAÇÕES RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL

**PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL (PRA) E LICENCIAMENTO AMBIENTAL RURAL NO PARÁ**  
2018

*Programa de Regularização Ambiental (PRA) e Licenciamento Ambiental Rural No Pará*

**OPÇÕES PARA ALAVANCAR O FINANCIAMENTO PARA A PRODUÇÃO DE SOJA E CARNE BOVINA LIVRE DE DESMATAMENTO**  
2022

*Opções para alavancar o financiamento para a produção de soja e carne bovina livre de desmatamento*

**ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS DO ESPÍRITO SANTO E SEU POTENCIAL ECONÔMICO**  
2022

*Espécies Florestais Nativas do Espírito Santo e seu Potencial Econômico*

**RESTAURAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA NO BRASIL - CARACTERIZAÇÃO DE TÉCNICAS E ESTIMATIVAS DE CUSTO COMO SUBSÍDIOS A PROGRAMAS E POLÍTICAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE RESTAURAÇÃO EM LARGA ESCALA**  
2018

*Restauração da Vegetação Nativa no Brasil*

**PLANO ESTRATÉGICO DA CADEIA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL NO ESPÍRITO SANTO**  
2019

*Plano Estratégico da Cadeia de Restauração Florestal no Espírito Santo*

**MANUAL DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL - UM INSTRUMENTO DE APOIO À ADEQUAÇÃO AMBIENTAL DE PROPRIEDADES RURAIS DO PARÁ**  
2013

*Manual De Restauração Florestal -  
Um Instrumento De Apoio À Adequação Ambiental De Propriedades Rurais Do Pará*

**GUIA TÉCNICO PARA RECUPERAÇÃO DE VEGETAÇÃO EM IMÓVEIS RURAIS NO ESTADO DA BAHIA**  
2017

*Guia Técnico para Recuperação de Vegetação em Imóveis Rurais no Estado da Bahia*

**ECONOMIA DA RESTAURAÇÃO FLORESTAL – FOREST RESTORATION ECONOMY**  
2017

*Economia Da Restauração Florestal*

---

**GUIA PARA A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS**  
2017

*Guia Para a Formulação de Políticas Públicas Estaduais e Municipais de Pagamento por Serviços Ambientais*

---

**CAR - CADASTRO AMBIENTAL RURAL: NASCE A IDENTIDADE DO IMÓVEL RURAL**  
2015

*CAR - Cadastro Ambiental Rural: Nasce a Identidade do Imóvel Rural*

---

**OUTRAS PUBLICAÇÕES DISPONÍVEIS NO SITE:**

<https://www.tnc.org.br/conecte-se/comunicacao/publicacoes/>

---

## UMA GOTA NO OCEANO



A Uma Gota no Oceano é uma organização sem fins lucrativos, fundada por jornalistas experientes da grande imprensa, que atua em apoio a movimentos sociais, desenvolvendo estratégias de comunicação para ampliar a empatia, conscientização e solidariedade a causas socioambientais. A organização elabora estratégias de comunicação, traduzindo as informações e os dados complexos passados por lideranças dos movimentos socioambientais, especialistas, cientistas e estudiosos, usando os preceitos da Linguagem Simples. Desta forma, as mensagens podem ser compreendidas pela sociedade, que, a partir de então, pode criar empatia pelas causas com as quais trabalhamos.

### INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                           |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Irrigar informação consistente, independente e envolvente para semear consciência e colher transformação. |
| <b>Ano de fundação</b> | 2013                                                                                                      |
| <b>Sede</b>            | Rio de Janeiro - RJ                                                                                       |
| <b>Abrangência</b>     | Local, Regional, Nacional                                                                                 |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Centro-Oeste, Sudeste                                                                              |
| <b>Biomas</b>          | Amazônia (Protagonismo no bioma), Cerrado (Protagonismo no bioma), Mata Atlântica (Protagonismo no bioma) |

### ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                    |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Impactos no clima e nos recursos naturais, Transparência e Informação              |
| <b>Formas de atuação</b> | Incidência, Comunicação e Mobilização social                                       |
| <b>Público-alvo</b>      | Comunidades e Grupos Sociais, Mídia e Comunicação, Organizações Não Governamentais |



## INICIATIVAS RELACIONADAS AO CÓDIGO FLORESTAL E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA

**AMAZÔNIA PELA AMAZÔNIA - COMUNICAÇÃO COLABORATIVA COM FOCO NA COP-30**

Projeto voltado para a promoção, ao longo dos próximos 20 meses de contagem regressiva para o evento, os direitos e a participação das populações tradicionais na COP30. Garantindo assim, que suas necessidades e perspectivas sejam incluídas nas discussões sobre mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável, através do letramento da sociedade e da cobertura mais eficaz desses temas na imprensa.

*Amazônia pela Amazônia*

---

WWF BRASIL<sup>32</sup>

A WWF Brasil é uma organização não-governamental e sem fins lucrativos internacional, com filial brasileira, que trabalha para mudar a atual trajetória de degradação ambiental e promover um futuro mais justo e saudável para todos, no qual sociedade e natureza vivam em harmonia. Acreditam no diálogo e na articulação com diferentes setores da sociedade: comunidades tradicionais, organizações locais, empresas e governo. Buscam fortalecer a atuação de populações e iniciativas que estão na linha de frente da proteção dos biomas brasileiros. Suas ações buscam proteger e restaurar a biodiversidade, fortalecer a agricultura familiar e a produção local, além de gerar estudos sobre o impacto do desmatamento e das queimadas. Ainda, atuam no tema Clima e Energia, defendendo e criando soluções para um futuro de segurança climática.

## INFORMAÇÕES GERAIS

|                        |                                                                                                                         |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Missão</b>          | Reverter curvas de perda de biodiversidade e mudança do clima.                                                          |
| <b>Ano de fundação</b> | 1996                                                                                                                    |
| <b>Sede</b>            | Brasília - DF                                                                                                           |
| <b>Abrangência</b>     | Internacional                                                                                                           |
| <b>Regiões</b>         | Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, Sul                                                                             |
| <b>Biomas</b>          | Amazônia (Moderada atuação), Cerrado (Moderada atuação), Mata Atlântica (Moderada atuação), Pantanal (Moderada atuação) |

## ATUAÇÃO RELACIONADA AO CÓDIGO FLORESTAL

|                          |                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Temas de atuação</b>  | Conservação e Uso Sustentável do Solo, Produção rural e mercados, Impactos no clima e nos recursos naturais, Política e Regulação                                                                                      |
| <b>Formas de atuação</b> | Pesquisa e Desenvolvimento, Fomento à Implementação, Assistência Técnica, Incidência, Comunicação e Mobilização social, Ações socioambientais                                                                          |
| <b>Público-alvo</b>      | Setores Educacionais e de Pesquisa, Comunidades e Grupos Sociais, Setor Governamental e Jurídico, Setor Financeiro e Empresarial, Setor Produtivo e Agropecuário, Mídia e Comunicação, Organizações Não Governamentais |

<sup>32</sup> A WWF não respondeu o formulário referente ao Relatório de 2024. As informações foram adaptadas a partir das informações obtidas do Relatório de Membros de 2022.





**OBSERVATÓRIO  
DO CÓDIGO  
FLORESTAL**

